



x

PROCESSO	
INTERESSADO	CPF _i - CAU/SP
ASSUNTO	Aprovação do Relatório de Gestão Integrado (RGI) – Exercício 2021
DELIBERAÇÃO Nº 73/2022 - CPF_i -CAU/SP	

A COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS - CPF_i - CAU/SP, reunida ordinariamente e de forma híbrida, em São Paulo - SP, na sede do CAU/SP, na Rua Quinze de Novembro, nº 194, no uso das competências que lhe conferem os artigos 91 e 98 do Regimento Interno do CAU/SP, após análise do assunto em epígrafe, e

Considerando a Resolução CAU/BR número 200/2020, que dispõe sobre procedimentos orçamentários, contábeis, e de prestação de contas e apresentação do Relatório de Gestão Integrado anuais;

Considerando a Instrução Normativa número 84/2020 do Tribunal de Contas da União (TCU), que estabelece as normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal;

Considerando a Decisão Normativa 187/2020 do Tribunal de Contas da União (TCU), que divulga a relação das unidades prestadoras de contas e estabelece os elementos de conteúdo dos relatórios de gestão e os prazos de atualização das informações que integram a prestação de contas da administração pública federal;

Considerando que as apresentações, análises e aprovações das Prestações de Contas do CAU/SP devem ser realizadas periodicamente;

Considerando a apresentação do Relatório de Gestão Integrado – Exercício 2021, elaborado a partir de informações encaminhadas pelas áreas técnicas e comissões, e consolidado pela equipe técnica da Gerência Financeira (GF) do CAU/SP e conselheiros designados pela CPF_i;

Considerando que todas as deliberações de comissão devem ser encaminhadas à Presidência do CAU/SP, para verificação e encaminhamentos, conforme Regimento Interno do CAU/SP.

DELIBERA:

1. Aprovar o Relatório de Gestão Integrado do CAU/SP – Exercício 2021;
2. Encaminhar esta deliberação à Presidência do CAU/SP para análise e demais providências cabíveis.

Com **11 votos favoráveis** dos (as) conselheiros (as), Renata Alves Sunega, Barbara Emilia Kemp Dugaich Auto, Bruna Beatriz Nascimento Fregonezi, Daniel Passos Proença, Fernanda Simon Cardoso, José Renato Soibermann Melhem, Maria Teresa Diniz Dos Santos Maziero, Paulo Machado Lisboa Filho, Rosana Ferrari, Sandra Aparecida Rufino e Vera Lúcia Blat Migliorini **00 votos contrários e 00 abstenções**.

São Paulo/SP, 17 de março de 2022



Considerando o estabelecido no Despacho PRES-CAUSP nº 019/2020, que aprovou a participação virtual de membros de comissões permanentes do CAU/SP nas reuniões presenciais, atesto a veracidade e a autenticidade das informações prestadas.

Alexandre S. Rovai

ALEXANDRE SUGUIYAMA ROVAI
Supervisor de Planejamento Orçamentário

RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO 2021



CAU/SP

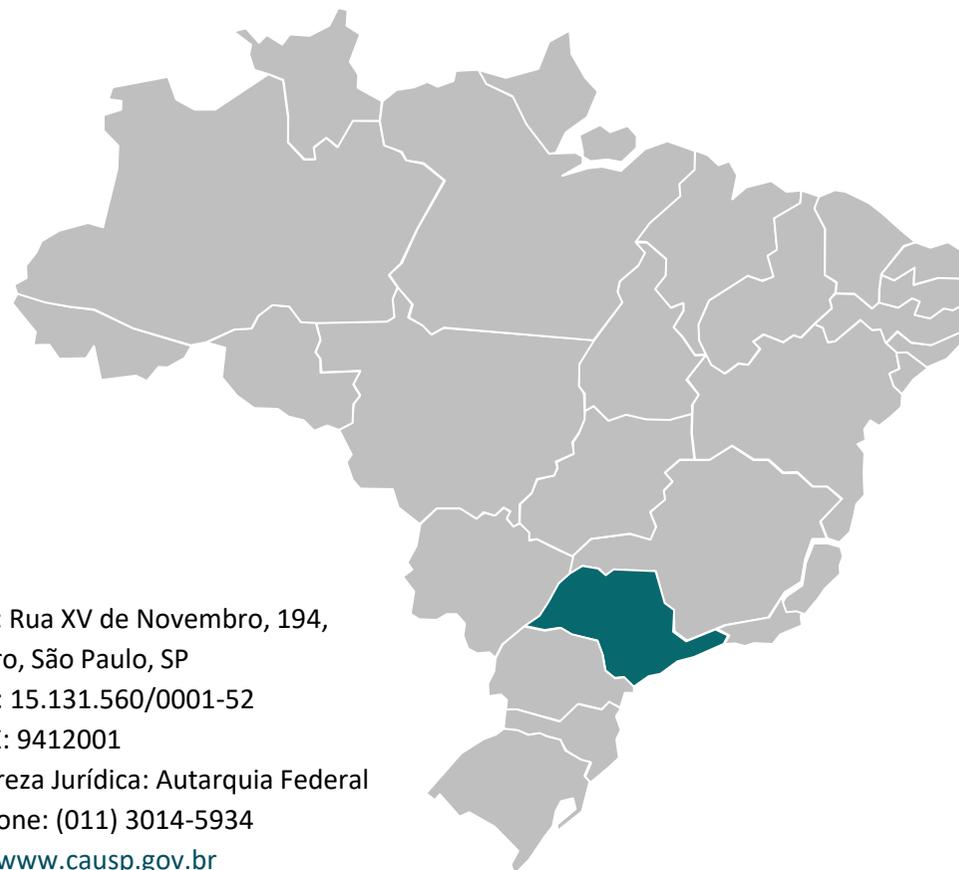
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de São Paulo

Relatório de Gestão Integrado

Ano Base: 2021

O presente Relatório de Gestão Integrado busca oferecer uma visão clara sobre como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo que geram valor público em curto, médio e longo prazos em seu ambiente externo, além de demonstrar os resultados alcançados em face dos objetivos estratégicos estabelecidos.

Os dados aqui apresentados estão em consonância com a IN 84 de 22 de abril de 2020 e a Decisão Normativa 187 de 09 de setembro de 2020 do Tribunal de Contas da União (TCU). Dessa forma tem por propósito simplificar e racionalizar o processo de prestação de contas do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo.



Sede: Rua XV de Novembro, 194,
Centro, São Paulo, SP
CNPJ: 15.131.560/0001-52
CNAE: 9412001
Natureza Jurídica: Autarquia Federal
Telefone: (011) 3014-5934
Site: www.causp.gov.br

MENSAGENS INICIAIS

- 04 Tabela de Imagens
- 05 Lista de abreviações
- 06 Mensagem da Presidente
- 07 Apresentação do Relatório de Gestão Integrado – 2021
- 08 CAU/SP em números

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- 10 Identidade Organizacional
- 11 Modelo de Negócios
- 12 Organograma
- 13 Estrutura organizacional: Órgãos Colegiados
- 14 Atribuições de dirigentes e colegiados
- 15 Atribuições de chefias e coordenações
- 16 Composição do Conselho Diretor
- 17 Canais de comunicação e acesso ao cidadão

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

- 20 Estrutura de planejamento, governança e acompanhamento da execução
- 22 Estrutura de Governança
- 23 Alocação de Recursos
- 25 Mapa estratégico
- 26 Ambiente externo

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

- 28 Gestão de riscos e controles internos
- 29 Três Linhas de Defesa

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 31 Introdução
- 32 Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo
- 38 Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade
- 42 Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo
- 45 Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada
- 47 Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana
- 49 Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado
- 52 Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade
- 54 Promover o exercício ético e qualificado da profissão
- 56 Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo
- 58 Assegurar a sustentabilidade financeira
- 60 Aprimorar e inovar os processos e as ações
- 62 Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores
- 64 Construir cultura organizacional adequada à estratégia
- 68 Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: ORÇAMENTO, FINANÇAS, CUSTOS E PATRIMÔNIO

- 71 Gestão orçamentária e financeira: Arrecadação
- 73 Gestão orçamentária e financeira: Despesas
- 75 Gestão de custos
- 78 Gestão patrimonial e infraestrutura
- 82 Gestão de compras e processos licitatórios

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

- 84 Declaração do contador e notas explicativas
- 87 Demonstrações Contábeis exigidas conforme Lei 4.320/64

97 ANEXOS E APÊNDICES

100 CRÉDITOS



Capítulo 01

Santuário de São Benedito
Lorena/SP
Laís Amorim



Capítulo 03

Fazenda Palma
Tupã/SP
Maria Alice Gaiotto



Capítulo 05

Mosteiro de São Bento
São Paulo/SP
Flávia Peretto



Capítulo 07

Paróquia Sant'Ana
Iporanga/SP
Sandra Rufino



Capítulo 02

Bolsa do Café
Santos/SP
Bruna Fregonezi



Capítulo 04

Edifício Copan
São Paulo/SP
José Renato Melhem



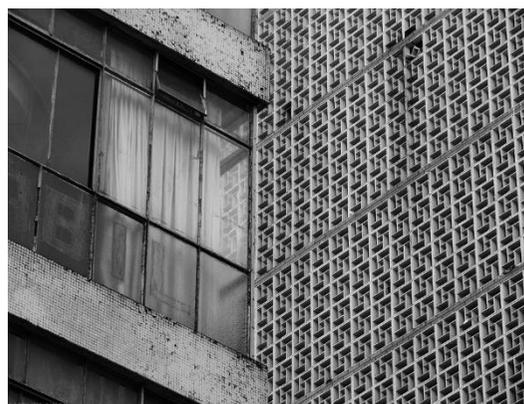
Capítulo 06

Casa Grande e Tulha
Campinas/SP
Bia da Costa Santos



Créditos

Theatro Pedro II
Ribeirão Preto/SP
Tatiana Gaspar



Nossa Capa

Edifício Evaristo Silva e Ed. Pe. Euclides
(foto espelhada na capa)
Ribeirão Preto/SP
Carolina Simon

As fotografias usadas neste relatório são resultado de uma atividade interna que a CPC - **Comissão de Patrimônio Cultural do CAU-SP** realizou com os conselheiros do CAU/SP, identificando imagens para a divulgação da campanha **“Patrimônio Vivo”**. A campanha tem o objetivo de desenvolver ações de **valorização do patrimônio cultural** e da atuação do arquiteto e urbanista nesta área do conhecimento.

Procuramos aqui trazer imagens, de distintos pontos do território paulista, que mostram a diversidade e beleza de nossa Arquitetura.

CAT: Certidão de Acervo Técnico

CPFi: Comissão de Planejamento e Finanças

CAU/BR: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

CAU/SP: Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

CAU/UF: Conselho de Arquitetura e Urbanismo das Unidades Federativas

CREA: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

DPOSP: Deliberação Plenária Ordinária (CAU/SP)

GF: Gerência Financeira

IN: Instrução Normativa

ITIL/COBIT: Information Technology Infrastructure Library/Control Objectives for Information and Related Technology. São metodologias de governança de TI.

NCASP: Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, ou norma específica equivalente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio, avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade.

OE: Objetivo Estratégico

PDTI: Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PETI: Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação

RAL: Receita de Arrecadação Líquida

RC: Receita Corrente

RRT: Registro de Responsabilidade Técnica

SGI: Sistema de Gestão Integrada

TIC: Tecnologia da Informação e Comunicação (de dados)

OE: Objetivo Estratégico

PDCA: O PDCA ou Ciclo de Deming é uma metodologia de gerenciamento que tem como objetivo a melhoria de processos de forma constante. Esse ciclo se baseia em quatro etapas: planejar (plan), fazer (do), checar (check) e agir (act).

**CATHERINE OTONDO**

Presidente do CAU/SP
Gestão 2021 - 2023

Os resultados do ano de 2021 refletem já uma mudança de cultura interna de nosso corpo funcional, que agora trabalha de modo mais articulado entre as gerências, e integrado com os Planos de Ação das Comissões.

Prezados arquitetos e urbanistas,

O ano de 2021 foi trabalhoso. Renovamos o Conselho com a eleição de uma chapa inteiramente feminina; e nos deparamos com uma realidade institucional desafiadora, o que nos instigou ainda mais o desejo de mudança. Ainda num cenário de excepcionalidade imposto pela pandemia de COVID-19, tivemos que rapidamente incorporar novos modos de trabalho, articulando a volta presencial à Sede e aos Escritórios Descentralizados seguindo todas as recomendações dos órgãos de saúde, mas também entendendo que o trabalho remoto é uma realidade que se impõe como permanente em alguns casos. Em dezembro, realizamos a primeira reunião plenária presencial desta gestão, seguindo os protocolos sanitários e também solicitando o comprovante de vacina, que foi apresentado por todos os conselheiros presentes. Para o melhor suporte da gestão às reuniões híbridas, foram adquiridos aparelhos de transmissão que nos proporcionaram uma melhor qualidade nas chamadas de vídeo. Estes aparelhos foram instalados nas salas de reuniões e na sala da presidência na Sede. Este ano demos início ao Planejamento Estratégico do CAU/SP, que tem como objetivo definir os eixos norteadores, programas,

projetos e metas que irão orientar os próximos anos e deixar um legado de ações contínuas para o Conselho. Assinamos diversos Editais de Parcerias, contribuindo para o enriquecimento da nossa profissão e também protocolos de intenções com as prefeituras, visando ao intercâmbio de informações tão benéficas aos envolvidos. Damos início à contratação do novo ouvidor do CAU/SP de uma forma nova: abrimos um chamamento público, no qual puderam se inscrever todos os interessados que cumprissem os requisitos do Regimento Interno e do edital. Acreditamos que este processo inovador traz para a Ouvidoria transparência e visibilidade, aspectos de suma importância para o setor. Os resultados do ano de 2021 refletem já uma mudança de cultura interna de nosso corpo funcional, que agora trabalha de modo mais articulado entre as gerências, e integrado com os Planos de Ação das Comissões. Para o ano seguinte temos como desafio fazer a implementação digital de alguns procedimentos que amparem os processos fiscalizatórios, e também o serviço que prestamos às arquitetas e arquitetos de todo o Estado. Seguimos para 2022 com a certeza do comprometimento desta gestão e do corpo funcional do CAU/SP para ampliar o conhecimento em prol da sociedade, e assim garantir que possamos realizar nossos projetos com segurança.

Iniciamos esse primeiro ano de gestão com muitos desafios e alguns objetivos claros como o aperfeiçoamento dos processos de monitoramento da execução orçamentária/ financeira, o que engloba a melhoria da dinâmica de comunicação com as demais comissões e áreas para que todos tenham acesso às informações financeiras e, desta forma, consigamos a efetividade desejada no uso dos recursos arrecadados.

Também foram aperfeiçoados os métodos de cobrança de anuidades, comunicação com os arquitetos, além dos métodos de controles de pagamento e fechamento contábil. A área do Contas a Receber foi reestruturada com foco no aprimoramento e na melhoria dos processos de atendimento ao profissional/empresa e desenvolveu a Definição da Régua de Cobrança amigável do CAU/SP objetivando tornar as informações de prazos e facilidades de pagamento mais transparentes para os profissionais e empresas. Em 2021, o índice de adimplência de pessoa física aumentou 3,3 pontos percentuais e o de pessoa jurídica, 1,02 na comparação com 2020.

Em 2021 o CAU/SP arrecadou R\$ 55.253.857,26, o que representa 12% acima da projeção realizada, que era de R\$ 49.471.531,93. Essa diferença é resultado, principalmente, da arrecadação de anuidades de

pessoa física do exercício, que por sua vez, apresentou maiores arrecadações nos meses de fevereiro e principalmente março, período este que passa a ter desconto de 5% para o pagamento da anuidade, além da possibilidade de parcelamento, na nova Resolução, permitindo ao arquiteto e urbanista maiores possibilidades de pagamentos. Sobre este aspecto, importante ressaltar que em 2021, novas modalidades para pagamentos de anuidades ou RRT via PIX para a emissão de boletos e cartão de crédito foram analisadas, com perspectiva de implementação já no início de 2022, trazendo mais agilidade e segurança nas transações. Na comparação com o ano anterior, a arrecadação apresentou um aumento de 17%, decorrente especialmente de um aumento na arrecadação de RRT, Anuidades Pessoa Física do Exercício e Anos Anteriores.

Destaque para o cumprimento dos limites estratégicos de aplicação de recursos de mínimo de 15% (quinze por cento) nas atividades de Fiscalização, referenciado na Receita de Arrecadação Líquida (RAL), e do percentual máximo de 55% (cinquenta e cinco por cento) da Receita Corrente para Despesas com Pessoal. O objetivo de Atendimento, que foi um dos objetivos locais priorizados no CAU/SP neste ano, também atingiu o limite mínimo de 10% (dez por cento) sobre a Receita Líquida de Arrecadação, assim como ATHIS, que foi um dos principais objetivos

nacionais, superando em mais de 5 pontos percentuais em relação ao limite mínimo de 2% de aplicação de recursos sobre a RAL.

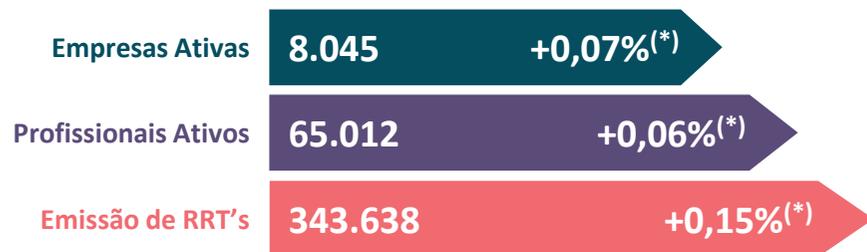
Os chamamentos do CAU/SP em 2021 bateram recorde em relação à série histórica de fomentos realizados pelo CAU/SP, sendo 11% maior do que o de 2019, aproximadamente.

O total investido em 2021 foi de R\$ 5.013.177,27, referentes aos chamamentos 006.2020, 003/2021 e 006/2021. Os fomentos em ATHIS (Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social) realizados pelo CAU/SP em 2021 propiciaram impacto direto a 1514 famílias, aproximadamente 6.132 pessoas, e podem ter impactado indiretamente até 82.500 pessoas, conforme estudos do GT de Planejamento Estratégico do CAU/SP.

Para 2022, a perspectiva é o avanço da sistematização com o auxílio de tecnologias que venham a ser adquiridas para possibilitar uma aceleração nas melhorias que o Conselho precisa, afim de continuar garantindo o equilíbrio econômico, financeiro e contábil das contas.

RENATA ALVES SUNEGA

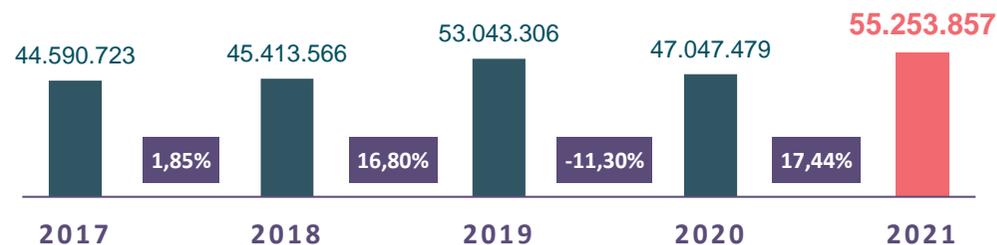
Coord. da Comissão de Planejamento e Finanças
CPF-CAU/SP - Gestão 2021 - 2023



NOTA: (*) Crescimento em comparação a 2020, cujos valores consolidados foram 7.514 empresas ativas, 61.253 profissionais ativos e 298.424 RRT's emitidas. Fonte: Dashboard Arrecadação de Receita CAU/BR 2021

RECEITAS TOTAIS (R\$)

Fonte: SISCONT CAU/SP – 2021



— Crescimento em relação ao ano anterior

VOCÊ SABIA?

O CAU/SP corresponde a cerca de **27,9%** de toda a arrecadação do CAU no país .

R\$ 197.911.685,21

Foi a arrecadação em 2021 somando todos os CAUs/UF do País

R\$ 55.253.857,26

Foi a arrecadação do CAU/SP em 2021

Fonte: Dashboard Arrecadação de Receita CAU/BR

FISCALIZAÇÃO

756 Demandas Reativas 517 Demandas Proativas

Principais classificações

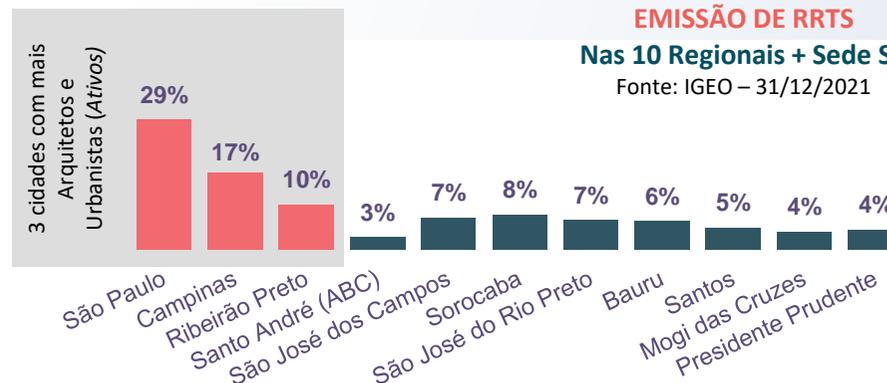
253 Índícios de exercício ilegal 227 Índícios de faltas éticas

Fonte: Departamento Fiscalização

EMIÇÃO DE RRTS

Nas 10 Regionais + Sede SP

Fonte: IGEO – 31/12/2021





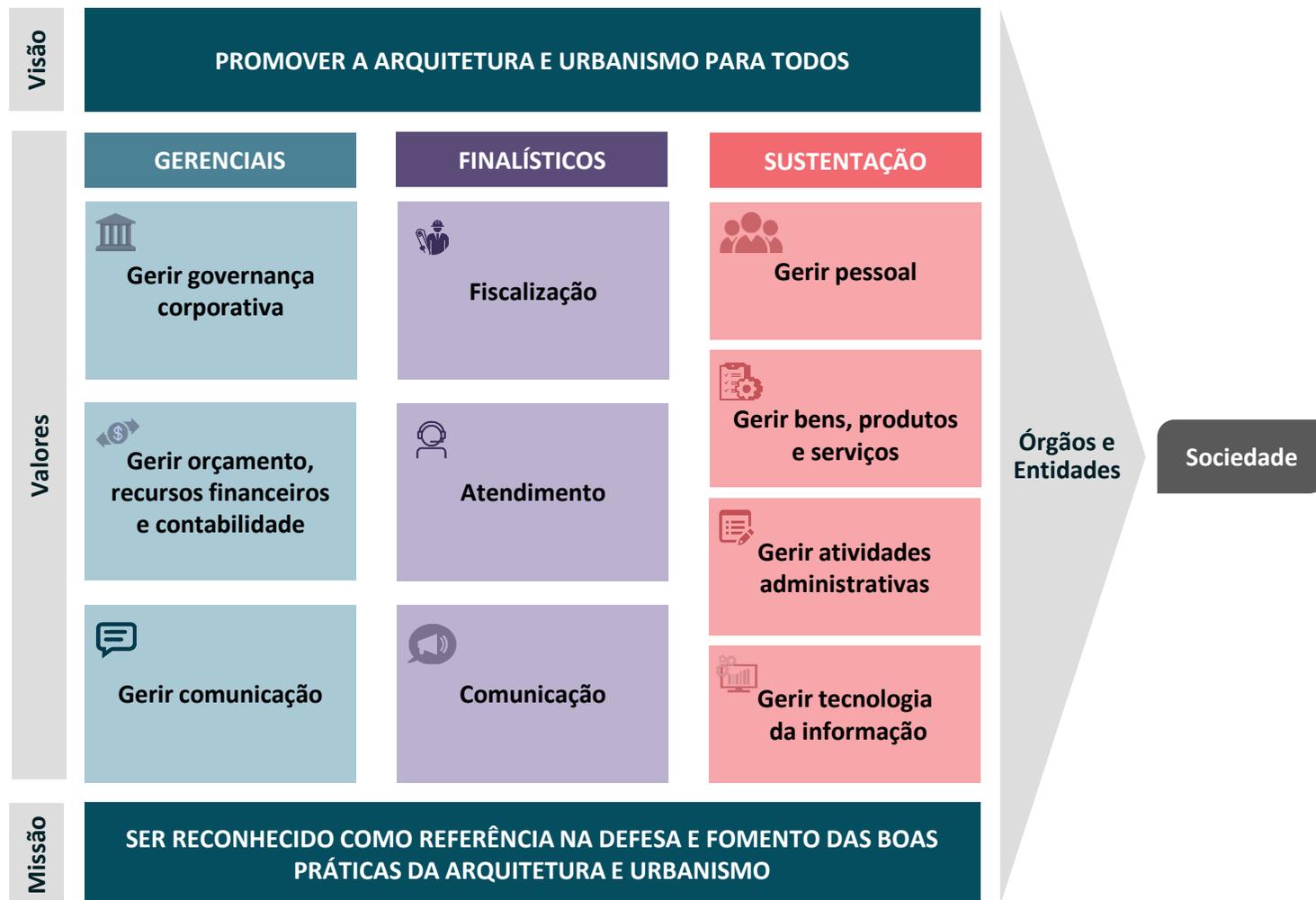
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

01

CADEIA DE VALOR

O CAU é o conjunto autárquico formado pelos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal (CAU/UF) e pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR). São autarquias interdependentes e dotadas de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira e estrutura federativa.

Criado pela Lei Federal Nº 12.378, tem como função orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo.



Regimento Interno do CAU/SP:

<https://www.causp.gov.br/wp-content/uploads/2018/07/REGIMENTO-CAUSP-VERSAO-FINAL-alterado-pela-Deliberacao-Plenaria-DPOSP-n-0208-09.2018.pdf>

ATIVIDADE – CHAVE

- Fiscalização
- Atendimento
- Comunicação
- Planejamento e Gestão Estratégica
- Normatização da profissão
- Gestão do Conhecimento
- Gestão do Relacionamento
- Eventos
- Convênios e Parcerias
- Prestação de Contas

RECURSOS – CHAVE

- Conselho Pleno
- Conselho Diretor
- Comissões Ordinárias
- Comissões Temporárias
- Comissões Especiais
- Estrutura Organizacional
- Planejamento e acompanhamento da Gestão Estratégica
- Recursos Humanos
- TI e Comunicação

PROPOSTA DE VALOR PRODUTOS E SERVIÇOS

- Garantir à sociedade fiscalização dos serviços de A e U no Estado de São Paulo
- Analisar e julgar casos de falta de ética
- Regulamentação da profissão e das condutas éticas, disciplinares e técnicas da A e U
- Acompanhar e analisar os RRTs
- Ajudar na qualificação do ensino de AU
- Buscar, em conjunto com as prefeituras e o Estado, formas de fiscalizar e punir os responsáveis pelo não cumprimento de leis e regulamentos da AU
- Fornecer a Carteira de Identificação do profissional de AU
- Divulgar e orientar as melhores práticas na área de AU
- Fornecer CATs e Declarações

CANAIS DE ENTREGA DOS SERVIÇOS

- SICCAU
- Sites do CAU/SP e do CAU/BR
- Sede na Capital e 10 Regionais no Estado
- Atendimento Telefônico
- Chat, Facebook; Youtube, Instagram e sites
- Correios

PÚBLICO ALVO

- Sociedade Brasileira
- Arquitetos e Urbanistas
- Empresas de Arquitetura e Urbanismo
- Universidades de AU
- Entidades representativas
 - IAB
 - SASP
 - AsBEA
 - Abea
 - Abap
- Entidades Internacionais representativas da Arquitetura e Urbanismo
 - UIA
 - Outras

RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO ALVO

- SICCAU – Sistema de Informação e Comunicação do CAU
- Site do CAU/SP e do CAU/BR
- Portal da Transparência
- Presencial: Sede na capital e 10 Regionais no Estado de SP
- Canal da Ouvidoria
- Atendimento Telefônico 0800
- Chat, Facebook; YouTube, Instagram e sites

PARCEIROS ESTRATÉGICOS E FORNECEDORES

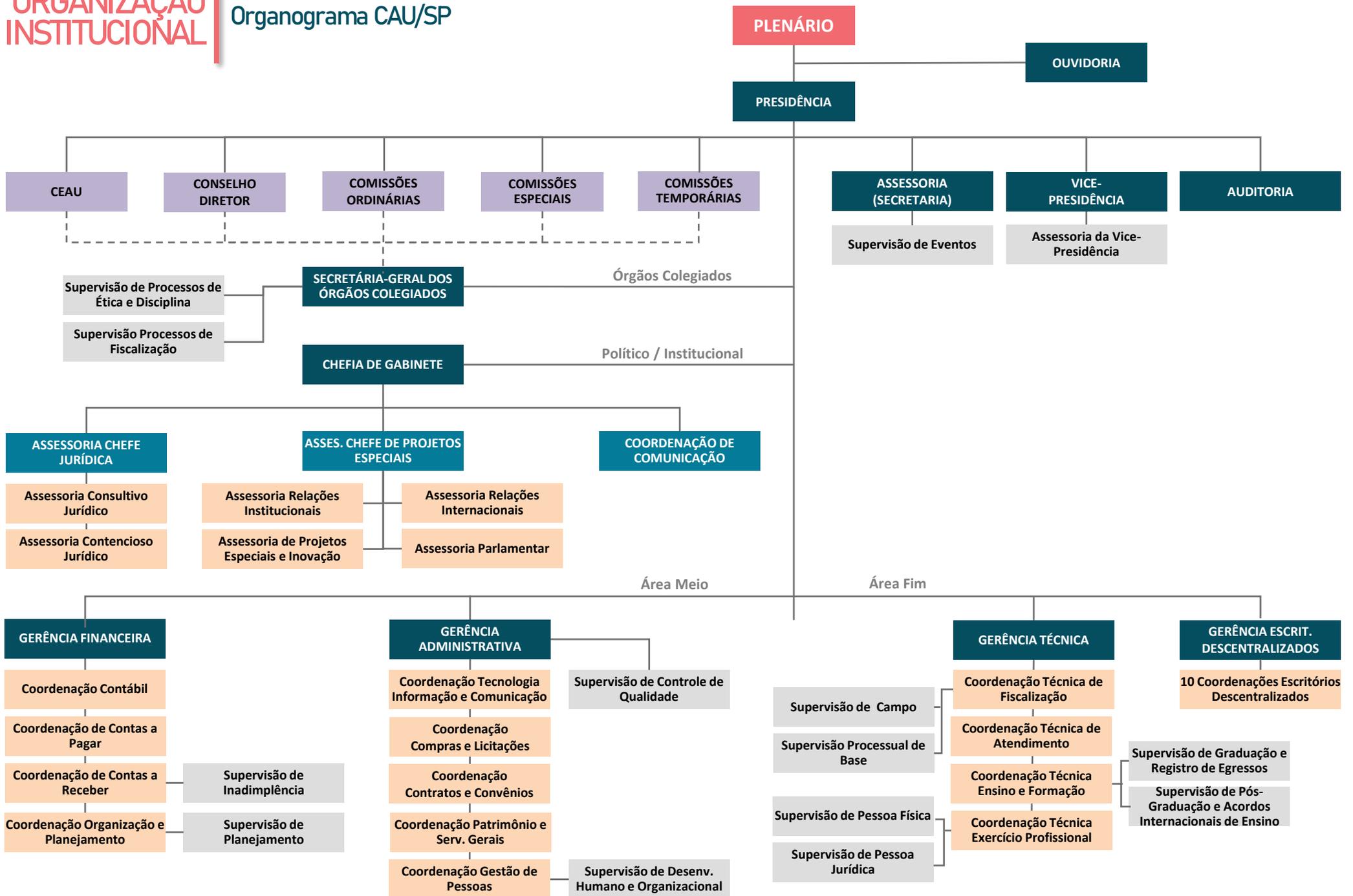
- Sociedade Brasileira
- Arquitetos e Urbanistas
- Escritórios de Arquitetura e Urbanismo
- CAU/SP e CAU/BR
- Gestores do CAU/SP
- Funcionários de outros CAU/UF
- Banco do Brasil
- Caixa Econômica Federal
- SEBRAE
- Prefeitura de São Paulo
- Prefeitura de Ribeirão Preto
- Governo do Estado de SP
- Ministério Público de SP
- Cursos universitários de A e U
- Entidades representativas
 - IAB
 - SASP
 - AsBEA
 - Abea
 - Abap

FONTES DE RECEITA

- Anuidades de Pessoa Física
- Anuidades de Pessoa Jurídica
- RRT
- Taxas e Multas
- Aplicações Financeiras
- Outras Receitas (Restituições, Emolumentos e outros)
- Receita Capital

ESTRUTURA DE CUSTO

- Utilização de Centro de Custos por projetos e atividades
- Todos os departamentos e projetos separados por grupos
- Controle efetivo da execução pelo acompanhamento periódico
- Utilização de sistemas de tecnologia próprios para contabilidade (SISCONT)
- SICCAU com informações de arrecadações
- Auditoria de Custos periódica



COMISSÕES ORDINÁRIAS

- Comissão de Ética e Disciplina (CED – CAU/SP)
- Comissão de Ensino e Formação (CEF – CAU/SP)
- Comissão de Exercício Profissional (CEP – CAU/SP)
- Comissão de Fiscalização (CF – CAU/SP)
- Comissão de Organização e Administração (COA – CAU/SP)
- Comissão de Planejamento e Finanças (CPF – CAU/SP)

COMISSÕES ESPECIAIS

- Comissão de ATHIS (CATHIS-CAU/SP)
- Comissão de Comunicação (CCom – CAU/SP)
- Comissão de Desenvolvimento Profissional (CDP – CAU/SP)
- Comissão de Patrimônio Cultural (CPC – CAU/SP)
- Comissão de Política Urbana, Ambiental e Territorial (CPUAT – CAU/SP)
- Comissão de Relações Institucionais (CRI – CAU/SP)

Comissões: https://transparencia.causp.gov.br/?page_id=69

CEAU: https://transparencia.causp.gov.br/?page_id=26252

ROL de responsáveis: <https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Relatorio-de-Gestao-Integrado-Exercicio-2021-Rol-de-Responsaveis.pdf>

COMISSÕES TEMPORÁRIAS

- Comissão de Acessibilidade (CTA-CAU/SP)
- Comissão de BIM - *Building Information Modeling* (CTBIM-CAU/SP)
- Comissão de Mobilidade Urbana (CTMU-CAU/SP)
- Comissão Parlamentar (CTP-CAU/SP)
- Comissão de Processo Administrativo Disciplinar (CTPAD-CAU/SP)
- Comissão de Equidade e Diversidade (CTED-CAU/SP)
- Comissão da Campanha de Valorização da Formação do Arquiteto e Urbanista (CTCVF-CAU/SP)
- Comissão do Concurso de Projeto da Sede do CAU/SP - (CTCPS-CAU/SP)

CEAU

- **AsBEA** – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura
- **ABEA** - Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo
- **IAB** - Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento São Paulo
- **SASP** - Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo
- **ABAP** - Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas
- **FeNEA** – Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo

PLENÁRIO

Apreciar e deliberar sobre ações do Conselho para regulamentar e executar a aplicação da Lei 12.378/2010; sobre o exercício, a disciplina e a fiscalização da profissão; e sobre a integração do CAU/SP com o Estado e a sociedade

PRESIDÊNCIA

Cabe ao presidente representar o CAU/SP institucionalmente, fazendo cumprir a legislação, as resoluções e demais atos normativos e deliberativos. Decidir assuntos administrativos, financeiros e organizacionais do Conselho, observando as decisões emanadas do Plenário

VICE-PRESIDÊNCIA

Compete ao vice-presidente substituir o Presidente em caso de ausência e o auxiliar na condução de determinadas tarefas. Representa a autarquia de forma institucional quando solicitado pelo Presidente, participando de reuniões e audiências internas e externas

CONSELHO DIRETOR

Examinar, apreciar e deliberar sobre o funcionamento do Conselho entre uma plenária e outra. Dessa forma, fortalecendo a relação entre o presidente e o Plenário, integrando as comissões e auxiliando nos atos relativos ao exercício da Presidência

COMISSÃO ORDINÁRIA

Subsidiar o CAU/SP e auxiliar o Plenário no desenvolvimento de ações contínuas e relacionadas a temas específicos, tais como ensino e formação; ética e disciplina; exercício profissional; fiscalização; organização e administração; planejamento e finanças

COMISSÃO ESPECIAL

Subsidiar o CAU/SP e auxiliar o Plenário no desenvolvimento de ações contínuas e relacionadas ao aperfeiçoamento do exercício e valorização da arquitetura e urbanismo nas áreas de desenvolvimento profissional, comunicação, relações institucionais, patrimônio cultural e política urbana, ambiental e territorial

COMISSÃO TEMPORÁRIA

Por meio da coleta de dados e estudo de temas específicos da profissão, essas comissões devem orientar os órgãos do CAU/SP e atender a demandas ou ajudar em soluções de questões exclusivas por tempo determinado.

CEAU

Órgão consultivo, com competência para propor melhorias sobre ensino e formação e exercício profissional

<p>OUVIDORIA</p> <p>Receber, analisar e encaminhar demandas dos profissionais e da sociedade, tais como reclamações, elogios, sugestões ou mesmo denúncias, adotando as medidas cabíveis se necessário</p>	<p>AUDITORIA INTERNA</p> <p>Auditar, avaliar e testar, preferencialmente em caráter preventivo e orientativo, os processos internos e controles estabelecidos, recomendando medidas ou melhorias visando a mitigação de riscos, à eficiência, à eficácia, à efetividade, à economicidade e à transparência</p>	<p>ASSESSORIA</p> <p>Auxiliar o Plenário, a Presidência, o Conselho Diretor, as comissões, gerências e coordenações em questões jurídicas e legais; projetos especiais e relações institucionais e parlamentares; eventos e atividades de secretaria executiva</p>	<p>SECRETARIA GERAL DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS</p> <p>Elaboração de fluxogramas, relatórios, planilhas, minutas, súmulas, atas e deliberações de comissões, Conselho Diretor, Plenário e órgãos colegiados.</p>	<p>CHEFIA DE GABINETE</p> <p>Monitorar os projetos e programas, encaminhando as demandas à Presidência e dando subsídios na tomada de decisões. Promover o gerenciamento, realizando a interface entre áreas, buscando integração e eficiência operacional.</p>
<p>GERÊNCIA GERAL</p> <p>Interagir com as gerências Administrativa, Financeira, Técnica, Chefia de Gabinete e Secretária-geral para alinhamento de estratégias e integração das ações organizacionais</p>	<p>GERÊNCIA ADMINISTRATIVA</p> <p>Propor e gerenciar as ações e processos na área administrativa, de forma a assegurar as políticas de gestão de pessoas, processos de compras, fornecimento de materiais, contratos de parcerias e o atendimento</p>	<p>GERÊNCIA FINANCEIRA</p> <p>Estabelecer e gerenciar os processos financeiros em áreas como pagamentos, orçamento, planejamento estratégico, cobranças, contabilidade, prestação de contas e transparência, garantindo o equilíbrio econômico e financeiro</p>	<p>GERÊNCIA TÉCNICA</p> <p>Propor, implantar e gerenciar as ações das áreas fins do Conselho, como fiscalização, exercício profissional de pessoas físicas e jurídicas, ensino e dos cursos de Arquitetura e Urbanismo</p>	<p>COORDENAÇÃO</p> <p>Coordenar a execução das ações de comunicação interna e externa do Conselho; coordenar e gerenciar as ações e atividades desenvolvidos nos escritórios descentralizados</p>



Da esquerda para a direita:

- **Ângela Golin** - Coordenadora Comissão de Fiscalização (CF)
- **Poliana Risso Silva Ueda** - Vice-Presidente
- **Catherine Otondo** – Presidente
- **Camila Moreno de Camargo** - Comissão de Ética e Disciplina (CED)
- **Ana Lcia Cerávolo** - Coordenadora Comissão de Ensino e Formação (CEF)
- **Fernanda Menegari Querido** - Coordenadora Comissão de Exercício Profissional (CEP)
- **Renata Alves Sunega** - Coordenadora Comissão de Planejamento e Finanças (CPFI)
- **Rossella Rossetto** - Coordenadora da Comissão de Organização e Administração (COA)

COORDENAÇÕES ADJUNTAS



**Sálua Kairuz
Manoel**
Comissão de
Fiscalização (CF)



**Nallígia Tavares de
Oliveira**
Comissão de Ética
e Disciplina (CED)



Denise Antonucci
Comissão de
Ensino e Formação
(CEF)



**Consuelo A.
Gonçalves Gallego**
Comissão de
Exercício
Profissional (CEP)



**Bárbara Emilia Kemp
Dugaich Auto**
Comissão de
Planejamento e
Finanças (CPFI)



**Leda Maria L. F.
Van Bodegraven**
Comissão de
Organização e
Administração
(COA)

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

De acordo com a Lei nº 12.527/2011, de Acesso à Informação (LAI), o CAU/SP possui um Portal de Transparência onde é possível acessar variados dados e informações.

Todas as informações são publicadas no **Portal de Transparência**, na medida em que as instâncias apreciam e as aprovam. **O Portal da Transparência do CAU/SP** (<https://transparencia.causp.gov.br/>) busca permitir ao cidadão o acesso transparente e integral à informações diversas sobre o Conselho.

A Lei de Acesso à Informação normatiza os artigos 5º e 37 da Constituição Federal, estabelecendo que todas as informações referentes a qualquer entidade pública sejam disponibilizadas na internet, com exceção apenas de documentos oficialmente declarados como sigilosos. Os procedimentos para o cumprimento da legislação são detalhadas no âmbito do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo pela

[Portaria Normativa CAU/SP nº 89/2016](#) (alterada pela [Portaria Normativa CAU/SP nº 94/2016](#) e pela [Portaria Normativa CAU/SP nº 118/2017](#)).

CANAIS DE ATENDIMENTO



Atendimento Presencial

**Rua XV de Novembro, 194, Centro
São Paulo, SP**

Agendar atendimento pelo e-mail:
atendimento@causp.gov.br



Atendimento Online

<http://chat-caubr.aloatendimento.com.br:8585/dgchat/client/client.php>

De segunda-feira a sexta-feira das 9h00 às 17h00



Central de Atendimento Telefônico Fixo

0800-883-0113

Recebe chamadas apenas de telefones fixos
De segunda-feira a sexta-feira das 9h00 às 17h00



Central de Atendimento Celulares

(11) 4007-2613

Recebe ligações de celulares
De segunda-feira a sexta-feira
das 9h00 às 17h00



Emails

Atendimento
atendimento@causp.gov.br

Comunicação
comunicacao@causp.gov.br

Ensino e Formação
ensino@causp.gov.br

Fiscalização
fiscalizacao@causp.org.br

Os e-mails podem ser enviados a qualquer hora e tempo de resposta é variável



Whatsapp Sede

Das 09h00 às 15h20

[\(11\) 94957-3809](https://api.whatsapp.com/send?phone=5511949573809)

[\(11\) 98948-7842](https://api.whatsapp.com/send?phone=5511989487842)

[\(11\) 99211-8407](https://api.whatsapp.com/send?phone=5511992118407)

Das 11h40h às 18h00

[\(11\) 95831-9289](https://api.whatsapp.com/send?phone=5511958319289)

[\(11\) 99109-2964](https://api.whatsapp.com/send?phone=5511991092964)

[\(11\) 95831-0206](https://api.whatsapp.com/send?phone=5511958310206)

CARTA DE SERVIÇOS

No endereço https://transparencia.causp.gov.br/?page_id=37672, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) apresenta sua Carta de Serviços ao Cidadão, documento que visa informar quais são os serviços disponibilizados pelo Conselho e quais as formas de acesso, requisitos e compromissos para o atendimento que são adotados pela instituição pública. Na **Carta de Serviços ao Cidadão**, a sociedade tem acesso a informações detalhadas sobre os principais serviços oferecidos, os canais de comunicação e os padrões de atendimento da autarquia, para

que alcance a plenitude dos seus direitos e deveres no que diz respeito a atividades de Arquitetura e Urbanismo em território nacional, seja enquanto profissional, contratante ou cidadão interessado. O documento os principais serviços oferecidos pelo Conselho ao profissional e à sociedade, incluindo requisitos e prazos para acessá-los. Nele estão ainda listados os endereços das sedes regionais e do CAU/SP, bem como seus respectivos números de telefone e horários de atendimento ao público.

Regional ABC – (11) 98786-2247
E-mail: regionalabc@causp.gov.br

Regional Bauru – (14) 99117-1102
E-mail: regionalbauru@causp.gov.br

Regional Campinas - (11) 95460-0043
E-mail: regionalcampinas@causp.gov.br

Regional Mogi das Cruzes – (11) 98424-5463
E-mail: regionalmogidascruzes@causp.gov.br

Regional Santos – (13) 98146-2425
E-mail: regionalsantos@causp.gov.br

Regional Presidente Prudente – (18) 99128-1160
E-mail: regionalpresidenteprudente@causp.gov.br

Regional Ribeirão Preto – (16) 98168-0101
E-mail: regionalribeiraopreto@causp.gov.br

Regional S. José dos Campos – (12) 98293-2607
E-mail: regionalsjcampos@causp.gov.br

Regional S. José do Rio Preto – (17) 98217-4774
E-mail: regionalsjriopreto@causp.gov.br

Regional Sorocaba – (15) 98136-9891
E-mail: regionalsorocaba@causp.gov.br

Atendimento presencial: das 9h às 12h e das 13h às 16h em todos os escritórios, **mediante agendamento**.

OUVIDORIA

Criada no final de 2014, a Ouvidoria do CAU/SP tem a missão de garantir os direitos dos profissionais e cidadãos, recebendo reclamações, pedidos de informação, solicitações, sugestões, elogios ou denúncias sobre o atendimento e quanto a ações de responsabilidade do Conselho, de seus conselheiros e empregados públicos.

Por meio do Canal da Ouvidoria, qualquer cidadão pode registrar sua manifestação e acompanhá-la eletronicamente na mesma página, bastando ter o número do protocolo gerado. É possível fazer o envio como pessoa física, pessoa jurídica ou de forma anônima. Não há a cobrança de qualquer taxa. A demanda é respondida pelo CAU/SP em até 10 (dez) dias úteis, prazo que pode ser dobrado mediante justificativa.

CANAL DA OUVIDORIA

<https://www.caubr.gov.br/ouvidoria/>

Para o acesso basta clicar em **Fale com a Ouvidoria** a qualquer hora



GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

02

Processo coletivo e participativo de elaboração do Planejamento Estratégico do CAU/SP

O CAU/SP iniciou em 2021, um processo coletivo e participativo de elaboração de seu Planejamento Estratégico, para definição dos objetivos estratégicos, eixos norteadores, programas e projetos que orientarão as ações do Conselho nos próximos anos, bem como o estabelecimento de metas e indicadores para o acompanhamento das ações nos próximos anos. A longo prazo, o planejamento é estabelecido pelo CAU/BR, por meio de seu Mapa Estratégico com abrangência de dez anos, composto pela Missão, Visão e um conjunto de Objetivos Estratégicos; a curto e médio prazos, o planejamento é definido pela gestão de cada CAU/UF, a cada três anos.

Reconhecendo os desafios, complexidades e potencialidades de nosso contexto atual, foi iniciada a elaboração do Planejamento Estratégico do CAU/SP, afim de organizar e estruturar as bases para um futuro sustentável, inclusivo e participativo para o Conselho. Para tanto, têm sido realizadas reuniões, oficinas, formulários e

apresentações junto aos conselheiros e funcionários – com a orientação de uma consultoria especializada e o apoio de um Grupo de Trabalho composto por funcionários – para a construção do Planejamento Estratégico do CAU/SP, que têm se estruturado em torno de um Modelo de Gestão que abrange a articulação de diferentes escalas e tempos de planejamento; questões técnicas e sensíveis intrínsecas ao papel do Conselho; bem como interfaces com os diferentes interlocutores envolvidos direta e indiretamente no processo, como as Comissões e Áreas internas do CAU/SP, os profissionais e a própria sociedade.

Modelo de Gestão

Este modelo é estruturado por um conjunto articulado e concatenado de Valores e Aspirações, Objetivos Estratégicos, Eixos Norteadores, Programas, Projetos Estruturantes, Metas e Indicadores. A natureza destes Programas e Projetos Estruturantes é a transversalidade: todas são iniciativas, necessariamente, “inter-Comissões”

e “inter-Gerências”. Com isso espera-se construir e fortalecer uma dimensão mais integrada, potencializando as ações do Conselho, a interlocução com os profissionais, com a sociedade e otimizando recursos para sua execução.

Entende-se o processo de planejamento como um processo contínuo, de pactuação e aprimoramentos. A estrutura em construção busca fortalecer a visão de um CAU/SP atuando de forma coesa, em conjunto, sendo também um legado institucional para o corpo funcional e para as próximas gestões do CAU/SP. Assim, a eficiência, eficácia e efetividade destes programas do CAU/SP é fundamentada por seu pelo Modelo de Gestão, seu desenho de governança que estabelecem – para a concretização das aspirações, objetivos e eixos norteadores – maior transparência, diálogo, metas, indicadores e mecanismos de monitoramento e avaliação de sua implementação, além de uma série de articulações, agrupamentos e transversalidades entre as Comissões e Áreas do CAU/SP, sempre de forma sinérgica e dinâmica.

Planejamento de recursos necessários para o alcance dos objetivos estabelecidos

Em paralelo ao processo de elaboração do Planejamento Estratégico, o CAU/SP aprovou seu Plano de Ação com Orçamento para o ano de 2022 no mês de agosto de 2021 após várias reuniões com a colaboração de todos os conselheiros em suas Comissões, Conselho Diretor, vice-presidente e presidente, capitaneado pela CPFi, afim de instituir todos os objetivos estratégicos para o ano, com a finalidade de atingir sua missão e sua visão. Além de deixar a perspectiva para que, em 2022 seja realizado os ajustes necessários na reprogramação orçamentária a partir do alinhamento entre o Planejamento Estratégico e o monitoramento da execução dos Planos de Ação

A arrecadação prevista para possibilitar atingir os objetivos, projetos e processos planejados para o ano contou com a indicação do desempenho histórico, impulsionada pelo trabalho de recuperação de créditos, afim de corroborar para a sustentabilidade financeira, um dos objetivos estratégicos estabelecidos.

Mecanismos de governança, monitoramento e avaliação do CAU/SP para garantir a eficiência, eficácia, efetividade, legalidade, economicidade dos projetos, atos, processos, alocação de recursos e procedimentos de organização

Alinhado aos esforços empreendidos pelo Planejamento Estratégico, o CAU/SP têm consolidado a perspectiva de compreender a execução de suas atividades baseada em métricas e indicadores de alcance, eficácia e efetividade que vão além de considerar apenas a execução financeira. Assim, em 2021, o CAU/SP implementou em diversas instâncias um conjunto de procedimentos rotineiros afim de fortalecer a cultura sistêmica de acompanhamento e avaliação da implementação de suas ações. São realizadas, com periodicidade regular, reuniões de acompanhamento entre as Gerências e Coordenadorias Técnicas, entre os Coordenadores de Comissões, entre o Conselho Diretor, além das instâncias de governança por excelência do Conselho para apreciação de tais assuntos, como as reuniões de CPFi e do Plenário.

Parte destas ações compreendem também a elaboração de relatórios técnicos das Gerências; mapeamento de fluxos e processo; acompanhamento de projetos estratégicos pelo Conselho Diretor; matrizes de indicadores para acompanhamento das atividades; o monitoramento mensal da execução financeira dos Planos de Ação e dos Centros de Custos associados a eles; estruturação de plano de auditoria interna; além da implementação de sistemas digitais que facilitem a gestão interna, o planejamento e monitoramento das ações do CAU/SP. Foram empreendidas ações também em âmbito federal e junto ao CAU/BR, em reuniões técnicas com a Assessoria-Chefe de Planejamento Estratégico do CAU/BR, com a COA-CAU/BR, CPFi-CAU/BR, o Seminário Nacional de Planejamento e Prestação de Contas e o Seminário Nacional – O TCU e os Conselhos de Fiscalização Profissional, afim de propor melhorias nos indicadores e qualificar os mecanismos de gestão.

Em 2019 houve a expedição da Portaria Presidencial do CAU/BR nº 284, de 20/12/2019 (<https://transparencia.caubr.gov.br/portariapres284/>), criando um grupo de trabalho para atuar nas ações de estruturação e implantação das políticas de governança institucional e de gestão de riscos e controles internos, e de programa de integridade, cujos trabalhos se iniciaram em meados de 2020, com prazo conclusivo estimado para 30/06/2020. Não obstante, com o advento da pandemia da Covid-19 e prioridades decorrentes, se fez necessário protelar-se a conclusão dos referidos trabalhos para 30/06/2021 e posteriormente 31/08/2021.

No CAU/BR a estrutura de Governança foi identificada dentro dos preceitos contidos no Referencial Básico de Governança, 3ª edição, expedido pelo Tribunal de Contas da União, conforme segue:

I. Instâncias externas:

- TCU
- CGU

II. Instâncias externas de apoio:

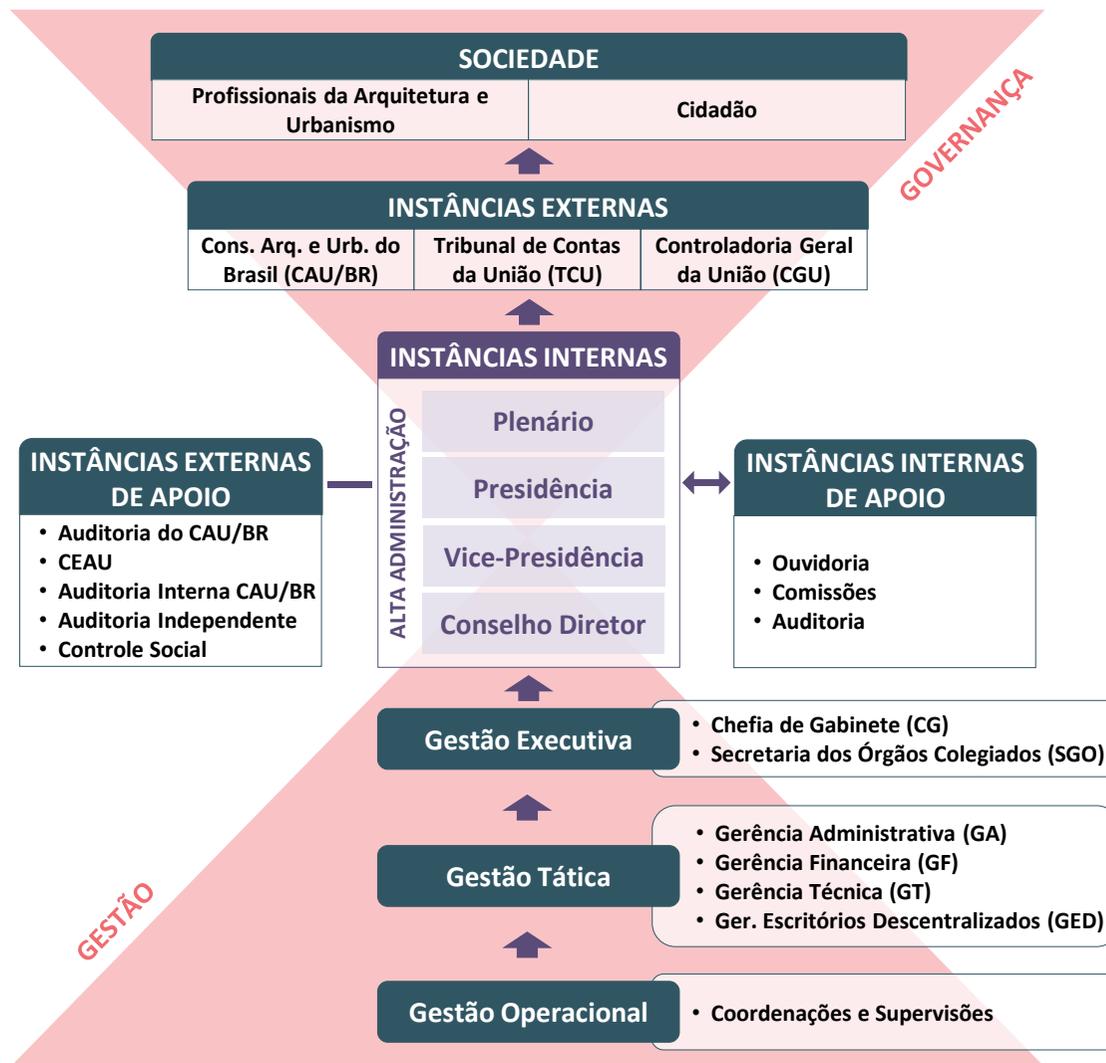
- Auditoria independente
- Controle social organizado
- Fórum de Presidentes

III. Instâncias internas:

- Plenário
- Conselho Diretor
- Colegiado de Governança do Centro de Serviços Compartilhados do CAU (CSC-CAU)

IV. Instâncias internas de apoio:

- Comissões de Administração e de Finanças
- Controladoria
- Auditoria interna
- Ouvidoria



Conselho Diretor: https://transparencia.causp.gov.br/?page_id=66

Órgãos de Apoio a Gestão: <https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Relatorio-de-Gestao-Integrado-Exercicio-2021-Orgaos-de-Apoio-a-Gestao.pdf>

O planejamento estratégico é um processo sistêmico que permite definir o melhor caminho a ser seguido por uma organização para atingir um ou mais objetivos estratégicos, dentro de um contexto previamente analisado dos cenários, definindo-se metas e ações que permitirão chegar onde se deseja. A Identidade Organizacional do conjunto autárquico CAU é composta pela Missão, Visão e Valores; bem como por Objetivos Estratégicos Nacionais e Locais estabelecidos para um período de dez anos. O Planejamento Estratégico CAU 2013 - 2023 sedimenta as bases de um Conselho com excelência organizacional, transparente, inovador e financeiramente sustentável, para servir à sociedade,

assegurando eficácia no atendimento aos 65.012 profissionais e às 8.045 empresas do setor no estado, comprometido com a qualidade e a modernidade em 2021.

O mapa estratégico em 2021 tem seus pilares fundamentados na identidade estratégica do CAU e relaciona os 14 objetivos estratégicos.

Os infográficos ilustrados abaixo e na página a seguir demonstram os limites estratégicos mínimos e máximos estabelecidos pelas diretrizes do CAU/BR na Reprogramação 2021 do CAU/SP. Importante destacar que, conforme diretrizes do CAU/BR, os limites mínimos e máximos para atingimento dos

objetivos estratégicos, foram flexibilizados, com exceção do objetivo de fiscalização, mantendo-se o percentual mínimo a ser atingido de 15% sobre a Receita de Arrecadação Líquida e do percentual máximo de 55% da Receita Corrente para despesas com pessoal.

Além dos valores estabelecidos e relacionados na RAL (Receita de Arrecadação Líquida), o CAU/SP ampliou esses valores com recursos de capital e acrescentado esses valores chegou-se a:

Fiscalização: **R\$ 17.297.377**

Objetivos Locais: **R\$ 30.948.491**

	NACIONAIS			LOCAIS		
	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Estimular a produção da Arquitetura e do Urbanismo como política de Estado	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade.
LIMITES ESTRATÉGICOS	mínimo de 15% da RAL		mínima de 2% da RAL	mínimo de 6% da RAL		mínimo de 10% da RAL
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	9	3	8	4	4	5
VALOR PREVISTO (em R\$)	17.297.377	5.200.515	4.957.562	5.240.177	6.267.287	19.441.027
VALOR EXECUTADO (em R\$)	13.907.833	6.108.972	3.388.255	4.761.383	5.236.813	3.103.254
% de programação em relação ao RAL	36,6%	11,0%	10,5%	11,1%	13,3%	41,1%

DEMAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS								
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão de melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Infuenciar as diretrizes do ensino da Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia
LIMITES ESTRATÉGICOS	mínimo de 3% da RAL	máximo de 5% da RAL	mínimo de 2% e máximo de 4% de Pessoal + Encargos					
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	2	2	1	5	13	7	4	1
VALOR PREVISTO (em R\$)	1.515.059	1.358.991	661.800	1.684.444	1.175.293	618.228	218.743	-
VALOR EXECUTADO (em R\$)	644.403	475.582	183.758	1.164.393	245.807	261.238	133.128	-
% de programação em relação ao RAL (*)	3,2%	2,9%	2,7%	3,6%	2,5%	1,3%	0,5%	0,0%

(*) ENTENDA O RAL

APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2021	Reprogramação 2021	Execução de 2021
1. Receita Corrente	47.696.676,94	49.471.531,93	55.253.857,26
2. Receita de Arrecadação Total	46.016.169,07	48.311.425,20	52.791.575,49
3. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	-
4. Soma (2+3)	46.016.169,07	48.311.425,20	52.791.575,49
5. Aportes ao Fundo de Apoio	1.221.566,27	1.038.741,60	1.038.741,60
6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 4 - 5)	44.794.602,80	47.272.683,60	51.752.833,89

1. **Receita Corrente** = Receita de Arrecadação Total + Aplicações Financeiras + Outras Receitas Correntes

2. **Receita de Arrecadação Total** = Anuidades + RRT + Taxas e Multas

6. **Receita de Arrecadação Líquida (RAL)** = Receita de Arrecadação Total – Aporte ao Fundo de Apoio

MISSÃO

Promover a Arquitetura e Urbanismo para Todos

Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo

VISÃO

Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território

- Ética e transparência
- Excelência organizacional
- Comprometimento com a inovação
- Unicidade e integração
- Democratização da informação e conhecimento
- Interlocução da Arquitetura e Urbanismo na sociedade

Valorizar a Arquitetura e Urbanismo

Sociedade

Excelência Organizacional

Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo

Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade

Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo

Relações Institucionais

Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada

Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana

Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado

Relação com a Sociedade

Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade

Promover o exercício ético e qualificado da profissão

Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo

Processos Internos

Alavancadores

Assegurar a sustentabilidade financeira

Aprimorar e inovar os processos e as ações

Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores

Construir cultura organizacional adequada à estratégia

Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade

Pessoas e Infraestrutura

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Observações: Os objetivos de âmbito nacional, são os que constam com a fonte azul, e os objetivos locais são os que se encontram com a fonte roxa. Fonte: Planilha de Mapa Estratégico e ODS – Disponível em: <https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/1a-Reformulacao-do-Plano-de-Acao-e-Orcamento-do-CAUSP-2021-Mapa-Estrategico-e-ODS.pdf>

O ano de 2021 começou com muitas semelhanças em relação a 2020: a população mundial continuou sofrendo com os impactos da pandemia do Covid-19, especialmente os países mais pobres e/ou que não conseguiram implantar um sistema efetivo de combate a pandemia. Esse fato acabou se refletindo em consequências nos mais diversos cenários: econômico, político e social.

Em alguma medida países apresentaram uma retomada de sua economia, conforme conseguiam minimizar os efeitos da pandemia, contudo, tal cenário se revelou muito instável, decorrente das novas variantes do vírus e alguns países, como o Brasil apresentaram intensas dificuldades econômicas e políticas que impediram a aceleração da vacinação e a consequente retomada da economia de forma contundente.

No Brasil, o desemprego continuou em níveis altos apesar de haver uma melhora, atingindo a taxa de 11,1% (13,9 milhões de desempregados) no quarto trimestre de 2021, conforme informações divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No terceiro trimestre de 2021, o PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil apesar de apresentar um crescimento de 3,9% no acumulado de quatro trimestres (comparado ao terceiro trimestre de 2020), teve uma queda de 0,1%

comparado ao segundo trimestre de 2021, que já havia apresentado uma queda de 0,4% em relação aos três meses anteriores: assim, o país entrou em recessão técnica. Empresas tiveram que fechar suas portas, demitir funcionários, ou reduzir seus salários temporariamente. Segundo dados do Serasa, em março de 2021 no setor de serviços os pedidos de falência quase dobraram, em relação ao mesmo período de 2020. Os trabalhadores que perderam seus postos de trabalho tiveram que buscar formas alternativas de se manter, e para muitos a única alternativa existente foi através trabalho informal, que por sua vez resulta na acentuação da precarização das condições de trabalho, na necessidade da fiscalização e aumento de casos de infrações éticas e disciplinares.

Em âmbito estadual, em São Paulo, em que pese as dificuldades elencadas acima dado o peso e importância que o estado possui para o contexto nacional, o fato de ter havido uma agenda mais intensa para viabilizar a vacinação dos paulistanos permitiu que São Paulo inicia-se antes parte de sua recuperação econômica, com crescimento de 5,7% do PIB paulista e crescimento de 6,8% do emprego formal, segundo a Fundação SEADE. Ao longo do ano, no estado, houve a abertura de 63.925 empregos formais na construção civil e 416.046 em serviços.

O mercado de Arquitetura e Urbanismo possui uma relação muito próxima com a economia do país – sobretudo quanto à indústria da construção civil e o setor de serviços – normalmente acompanhando o crescimento desta, assim como sofrendo com a desaceleração da mesma. Assim, é possível compreender que, em que pese as dificuldades vividas ao longo de 2021, o estado de São Paulo apresentou um crescimento de 18% quantidade de RRT's emitidas (343.744 RRT's emitidas em 2021, maior valor da série histórica) e crescimento de 53% no registro de empresas de arquitetura e urbanismo (926 empresas); retomando o patamar de 2019, após as quedas verificadas em 2020 decorrente do agravamento das condições sanitárias pela pandemia, seguido pela tendência de crescimento histórico, dada a concentração econômica e de atividades profissionais e de ensino de Arquitetura e Urbanismo em São Paulo.

Neste contexto o CAU/SP vem adotando medidas que fomentam a retomada da atividade profissional, acompanhadas de ações orientativas, preventivas e educativas para valorização profissional, da Arquitetura e Urbanismo e das condições de trabalho para o exercício profissional legal.



RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

03

Em outubro de 2016 a Controladoria do CAU/BR realizou um levantamento junto a todos os CAU/UF e ao CAU/BR por meio de um “Questionário de Avaliação de Controles Internos e Gestão de Riscos (QACI) visando avaliar o nível de maturidade institucional nestes quesitos.

Atuação da unidade de Auditoria Interna

A partir de meados de novembro de 2016, foi implantada no Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo a vaga de Auditor Interno, dada a necessidade do conhecimento e do estudo dos procedimentos implantados nas áreas, conhecimento das funcionalidades e segregações de funções, conforme o Organograma Funcional atual do CAU/SP. Começa a ser delineado Plano de Auditoria Interna, Processo nº 001/2017, para execução no CAU/SP.

No mês de junho de 2019, foi ratificada a área de Auditoria no novo organograma aprovado, tendo sido preenchida, no início de 2021, a vaga de Auditora Interna.

A unidade de Auditoria Interna e a Comissão de Planejamento e Finanças (CPF) cumpriram esse papel, efetuando vistas, observações, sugestões, recomendações e apontamentos sobre todas as contas (balancetes de janeiro a dezembro), orçamento

anual, Plano de Ação, transposições e execução orçamentária (desempenho da arrecadação e gastos por unidade de contas, projeto/atividade), bem como, em relação aos processos de compras, conforme a lei 8.666/93.

Também analisando e aprovando o Relatório de Gestão Integrado anual, prestações de contas mensais e trimestrais.

Informações da empresa de auditoria independente contratada

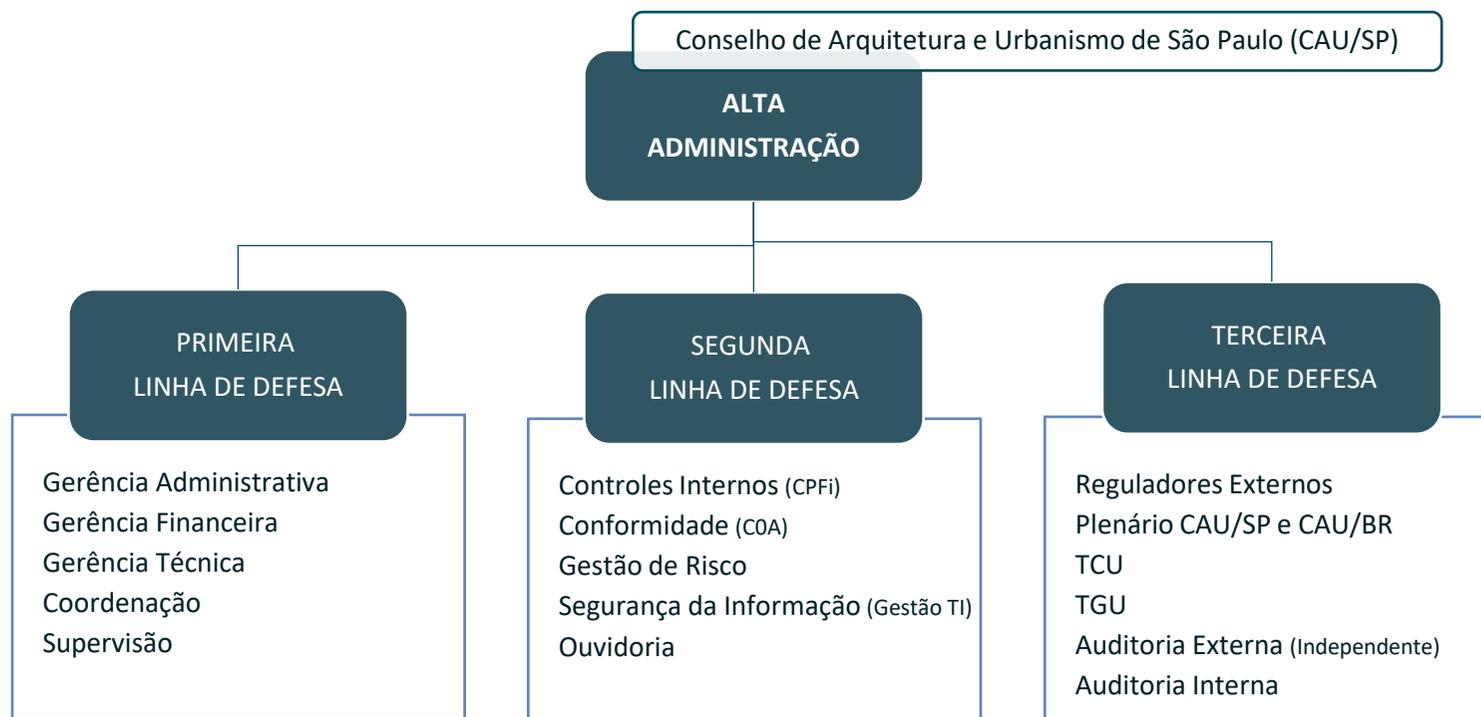
A Auditoria independente foi contratada para fazer a auditoria anual e realizará o processo em 2022.

O CAU/SP será auditado em suas prestações de contas financeiras, contábeis e patrimoniais pelo CAU/BR e sua assessoria externa, a qual aprovará a Prestação de Contas do ano de 2021, o que compreende os meses de janeiro a dezembro de 2021, com a análise da apresentação do Balanço de 2021.

Relatório Contábil CAU/BR nº 018/2022 – Prestação de Contas do Exercício de 2021 - Empresa ATA Contabilidade e Auditoria CRC – DF 485

Relatório da Auditoria Externa Independente AUDIMEC – Exercício 2021 (essa auditoria está em curso).

A Gestão de Riscos e Controles Internos no âmbito do CAU/SP abrange questões estratégicas, riscos e ameaças, com acompanhamento da execução do Plano de Ação e abordagem como a das Três Linhas de Defesa (IIA, 2013). Desta forma o CAU/SP conta com os seguintes grupos de responsáveis envolvidos com o gerenciamento de riscos:



PRIMEIRA LINHA DE DEFESA

Os gestores das áreas de negócios têm a função de gerenciar os riscos e são responsáveis por implementar as ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles.

SEGUNDA LINHA DE DEFESA

As diversas funções corporativas de controle de risco e supervisão de conformidade assessoram o desenvolvimento e/ou monitoram as atividades de controle realizadas pelos gestores

TERCEIRA LINHA DE DEFESA

A Auditoria Interna avalia, de forma independente, a eficácia do gerenciamento de riscos e a efetividade do sistema de controle interno, reportando eventuais deficiências e propondo ações de melhoria.



RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

04

INTRODUÇÃO

Este capítulo é dedicado exclusivamente aos objetivos estratégicos estabelecidos no Planejamento Estratégico do CAU, apresentando informações sobre resultados e ações realizadas por cada área e/ou comissão do Conselho ao longo do ano de 2021, além de valores programados e executados do orçamento aprovado para o ano, considerando o período de 01/01/2021 até 31/12/2021.

Em se tratando de limites estratégicos estabelecidos pelas Diretrizes para elaboração do Plano de Ação e Orçamento, fica observado a aplicação do percentual mínimo de 15% sobre a Receita de Arrecadação Líquida (RAL) nas atividades de Fiscalização, mínimo de 10% sobre a RAL nas atividades de Atendimento, mínimo de 3% sobre a RAL nas atividades de Comunicação, máximo de 5% sobre a RAL nas atividades de Patrocínio, mínimo de 2% sobre a RAL nas atividades de ATHIS, mínimo de 2% e máximo de 4% sobre a folha de pagamento nas atividades de Capacitação e máximo de 55% da RC em Despesas com Pessoal.

Principais realizações e desafios e perspectivas para 2022.

O ano de 2021 ainda foi impactado pelos efeitos da pandemia (COVID-19), apesar disso houve uma recuperação da arrecadação, atingindo níveis semelhantes aos apresentados antes da pandemia. Porém tivemos uma baixa execução orçamentária, ocasionando um superávit. Com o avanço da vacinação, a economia do país apresentou uma recuperação gradativa. Estimamos para 2022 a continuidade da recuperação da economia e a implementação de melhorias tecnológicas de acompanhamento e controle financeiro, visando reduzir o superávit e usar os recursos de forma mais eficiente e eficaz.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS LOCAIS

Conforme Diretrizes para a Elaboração do Plano de Ação e Orçamento do CAU em 2021, foram elencados 3 objetivos estratégicos de âmbito nacional, a saber: **“Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo”**, **“Estimular a produção da arquitetura como política de Estado”** e por fim, **“Fomentar o acesso da sociedade a Arquitetura e Urbanismo”**.

Além dos objetivos estratégicos nacionais, em 2021, o CAU/SP colocou como prioridade os objetivos estratégicos **“Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade”**; **“Assegurar a sustentabilidade financeira”** e **“Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento aos arquitetos e urbanistas e à sociedade”**.

A proposta para as metas dos indicadores dos objetivos estratégicos locais selecionados pelos CAU/UF e CAU/BR tem como base as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico dos CAU/UF e do CAU/BR.

Todos os objetivos locais estão detalhados no decorrer do Relatório.

O limite mínimo estabelecido pelas Diretrizes para investimento dos 3 objetivos locais são de **6%** sobre a Receita de Arrecadação Líquida. Os 3 objetivos locais apresentaram execução de **23,8%**.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

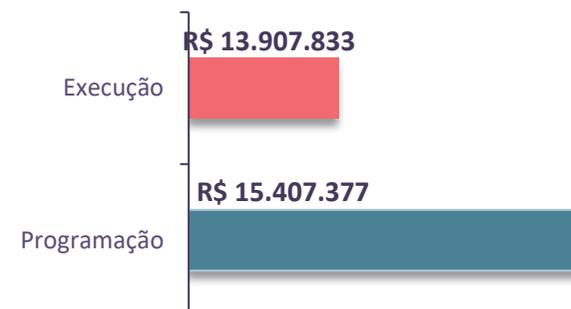
Tornar a **fiscalização** um vetor de melhoria do **exercício da Arquitetura e Urbanismo**

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

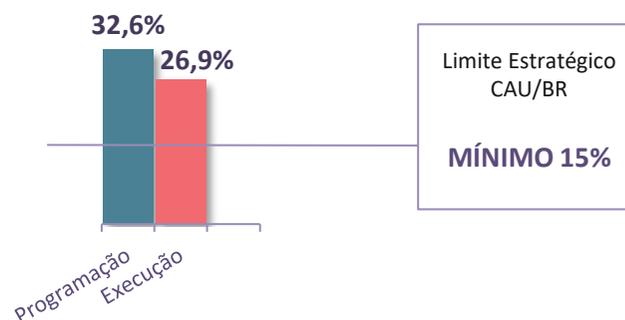
Durante o ano de 2021, tivemos como principal desafio a Estruturação da Gerência Técnica e Integração entre as áreas técnicas finalísticas, com o objetivo de aprimorar os processos de gestão interna e melhorar a comunicação com os profissionais e a sociedade. Este empenho teve, desde sempre, a preocupação de forte alinhamento com as Comissões Finalísticas e demais Gerências das áreas meio. Nesse sentido, este objetivo estratégico engloba as atividades, resultados e indicadores, que serão apresentados nas páginas seguintes, das **Coordenações Técnicas de Fiscalização e Exercício Profissional**.

As despesas com fiscalização devem conter, exclusivamente: as despesas com salários, encargos e benefícios dos fiscais no exercício da atividade; despesas com transporte e com veículos e equipamentos utilizados na fiscalização, incluindo custos de manutenção e combustíveis; diárias para cobrir estadia e alimentação dos fiscais, despesas com capacitação dos fiscais e custos com telefonia móvel institucional utilizada pelos fiscais. Nesse valor, não devem ser incluídos o valor de aquisição e aluguel de imóveis e o valor de aquisição de automóveis (disponível em Orientações para Elaboração do Relatório de Gestão TCU – 2020)

ORÇAMENTO 2021



Execução em relação à RAL¹ e seu limite estratégico (%)



¹ A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio.

O gráfico ao lado, demonstra os percentuais de execução do objetivo de fiscalização em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL¹). O valor **mínimo de 15%** sobre a RAL, é o limite estabelecido pelo CAU/BR para investimentos neste objetivo estratégico. A barra em azul, é a programação anual que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2021, o objetivo de fiscalização alcançou o percentual de **26,9%**.

**COORDENAÇÃO TÉCNICA DE
FISCALIZAÇÃO**

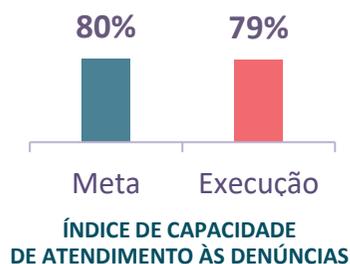
A equipe da **Coordenação Técnica de Fiscalização** atuou diretamente nas ações corretivas e punitivas, tendo o apoio das comissões afins para realização das ações de natureza educativa e preventiva, como por exemplo o projeto Profissão Arquiteto, da Comissão de Fiscalização, por meio do qual mais de **170** alunos foram orientados quanto ao exercício legal e regular da profissão. Junto a essa Comissão também foi realizado um Webinário, tendo a participação de **83** conselheiros do CAU/SP, com o objetivo de apresentar as atribuições da Fiscalização. O ano de 2021 foi marcado pela continuidade da pandemia do COVID-19, tendo afetado diretamente as atividades da área, principalmente aquelas que exigiam vistorias *in loco*. Iniciamos o ano com a retomada dos prazos processuais – após um longo período de suspensão em atendimento à MP nº 928/2020 – tendo criado um grande gargalo na tramitação dos processos correlatos à área. Ao longo do ano, acompanhamos os debates e encaminhamentos sobre a Resolução CAU/BR nº 198/2020 que entrará em vigência em julho de 2022 e exigirá adequações nos procedimentos de fiscalização em conformidade com o normativo.

CONCLUSÃO DOS PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO

Os motivos que levaram ao arquivamento ou extinção dos processos de fiscalização são:

- **303** por serem ações de orientação ou encaminhadas a outras instâncias (CED, CREA, Prefeitura) ou ausência de dados obrigatórios ou já existe processo análogo;
- **507** porque estavam regulares ou regularizaram logo após a ação de fiscalização;
- **175** por regularização em atendimento à notificação preventiva;
- **61** por decisão das instâncias de julgamento por regularização e pagamento da multa ou acatamento da defesa;
- **142** por terem transitado em julgado (o que indica a extinção do processo).

INDICADORES



Mede se o CAU/SP possui a capacidade necessária para a fiscalização do atendimento de denúncias cadastradas no ano. Compara a quantidade de denúncias atendidas/fiscalizadas com a quantidade de denúncias recebidas no ano.



Mede a capacidade da fiscalização do CAU/SP em cumprir com o plano de ações proativas estabelecido. Compara a quantidade de ações de fiscalização proativas realizadas com a quantidade prevista no plano de ação.

**em torno de 15% das ações proativas planejadas não foram executadas devido ao cancelamento de alguns eventos, que seriam fiscalizados pelo CAU/SP, por conta da pandemia.*



Indica a capacidade do CAU/SP em dar vazão em pelo menos o mesmo número de processos cadastrados. Dessa forma, é possível dar uma resposta à sociedade sobre as questões julgadas e buscar o reconhecimento do trabalho sendo realizado. Compara a quantidade de processos de fiscalização arquivados/transitados em julgado com a quantidade de processos de fiscalização cadastrados no ano.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo

AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO REATIVAS

São aquelas decorrentes de denúncias, representações, diligências solicitadas por outras instituições ou situações emergenciais, sendo que, em 2021, O CAU/SP recebeu um total de **756 demandas** desse tipo.

Essas demandas são distribuídas à equipe conforme localização, facilitando a realização de vistoria *in loco* pela equipe do escritório descentralizado correspondente, quando for o caso. As demandas que não exigem deslocamento podem ser distribuídas a qualquer agente de fiscalização do estado de SP a fim de agilizar o atendimento. Das 756 demandas cadastradas em 2021, apenas 16% exigiam vistoria *in loco*.

Uma grande parte dessas demandas correspondem a indícios de exercício ilegal da profissão, nos quais atividades técnicas possivelmente estão sendo executadas por leigos ou sem acompanhamento de profissional habilitado. Outro assunto muito abordado nessas demandas é referente à conduta ética do profissional AU, com indícios de infração aos dispostos no Código de Ética e Disciplina da profissão.

CLASSIFICAÇÃO DAS DEMANDAS

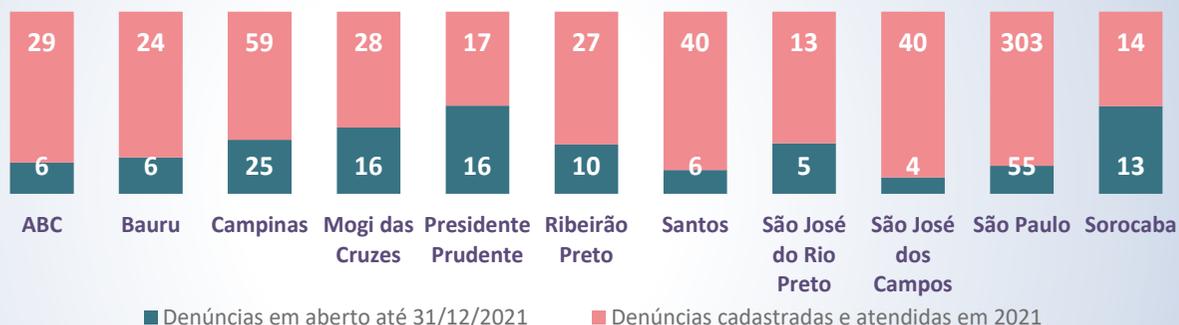


(1) As 42 demandas classificadas como "Outros" são casos que não se encaixam em nenhuma das classificações anteriores. Por exemplo: demandas administrativas de correção de trâmites e demandas decorrentes de Planos de Ação (feiras e condomínios).

(2) As 38 demandas classificadas como "Sem referência à fiscalização" são denúncias registradas como atividades fora da área de atuação da fiscalização do CAU/SP. Por exemplo: solicitação para embargar obras, solicitação de emissão de carteirinha, pedido de fiscalização em outro Estado etc.00

ATENDIMENTO ÀS DENÚNCIAS CADASTRADAS EM 2021

Embora a equipe de fiscalização do CAU/SP tenha sido severamente afetada pelos impactos da pandemia em seus fluxos de trabalho, ao final do ano, conseguiu concluir o atendimento de quase **79%** das demandas reativas.

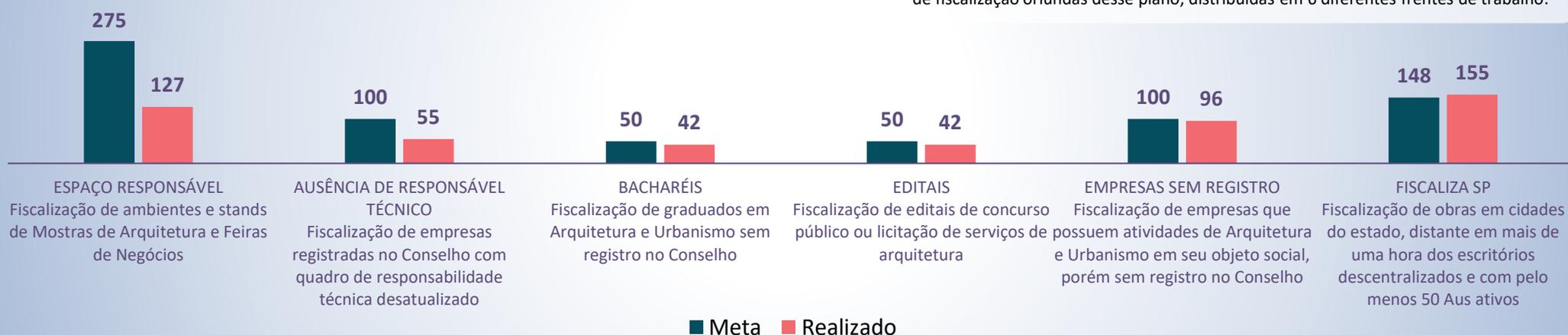


O tempo médio de apuração das demandas reativas cadastradas e atendidas em 2021 foi de **45 Dias**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Tornar a **fiscalização** um vetor de melhoria do **exercício** da Arquitetura e Urbanismo

AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO PROATIVAS



São aquelas decorrentes do plano de fiscalização previamente estabelecido pela gestão. O plano de fiscalização de 2021 foi elaborado pela Gerência Técnica juntamente com a Comissão de Fiscalização. Foram realizadas um total de **517** ações de fiscalização oriundas desse plano, distribuídas em 6 diferentes frentes de trabalho:

PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Dentre as atividades realizadas pela equipe de fiscalização, **1.141** foram relatórios de fiscalização, além da lavratura de **392 notificações preventivas** e **169 autos de infração** – independentemente do ano de cadastro do respectivo relatório de fiscalização. Dos Autos de Infração lavrados, **76** foram para empresas por ausência de registro no CAU ou no CREA, **44** foram para arquitetos e urbanistas por ausência de RRT, **25** foram para empresas registradas no CAU, mas sem responsável técnico,

20 foram para leigos (PF) por exercício ilegal da profissão e **4** foram para bacharéis em AU por ausência de registro profissional.

95 processos de fiscalização por infração ao exercício profissional foram julgados em 1ª instância (CEP CAU/SP), sendo que 5 desses foram arquivados tendo suas multas canceladas. O valor total em multas dos processos julgados foi de R\$190.397,87.

9 processos de fiscalização por infração ao exercício

profissional foram julgados em 2ª instância (Plenário CAU/SP), sendo que 3 desses foram arquivados tendo suas multas canceladas. O valor total em multas dos processos julgados foi de R\$13.968,76.

1 processo de fiscalização por infração ao exercício profissional foi julgado em 3ª instância (Plenário CAU/BR), sendo ele arquivado e sua multa cancelada.

2 processos referentes ao exercício ilegal de profissão foram encaminhados ao Ministério Público

OBJETIVO ESTRATÉGICO

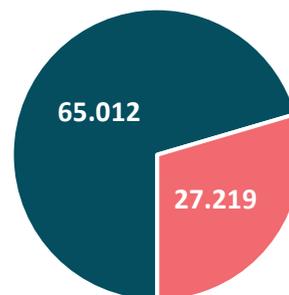
Tornar a **fiscalização** um vetor de melhoria do **exercício** da Arquitetura e Urbanismo

COORDENAÇÃO TÉCNICA DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL

A equipe da **Coordenação Técnica de Exercício Profissional** é responsável por atender as solicitações de profissionais e empresas de arquitetura e urbanismo, garantindo o exercício profissional em conformidade com as disposições legais. As demandas do setor estão relacionadas com análises documentais para a emissão de Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), Certidões de Acervo Técnico com Atestado (CAT-A), Registro de Direito Autoral (RDA), bem como as interrupções de registro profissional e o registro das empresas que prestam serviços em arquitetura e urbanismo. As atividades da equipe funcionaram normalmente de forma remota durante a pandemia, sem prejuízo às atividades do setor e ao atendimento das solicitações, pois são feitas quase que inteiramente por meio do SICCAU. Em meados de 2021 as atividades presenciais foram retomadas gradualmente, disponibilizando aos profissionais também o atendimento presencial. A coordenação técnica, que também assessora os trabalhos de Comissão de Exercício Profissional, esteve presente nas ações orientativas desta comissão, apoiando a elaboração dos conteúdos técnicos e suas aplicações.

NÚMEROS DO SETOR

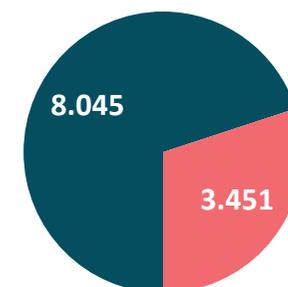
PROFISSIONAIS REGISTRADOS



ATIVO: Emitiu algum RRT ou emitiu algum BOLETO ou realizou atualização cadastral e possui algum registro igual a ATIVO, com a data fim nula ou maior que a data atual.

INATIVO: Sem atualização cadastral, sem emissão de RRT ou boleto, Registro provisório com data fim expirada, registro interrompido, suspenso ou cancelado.

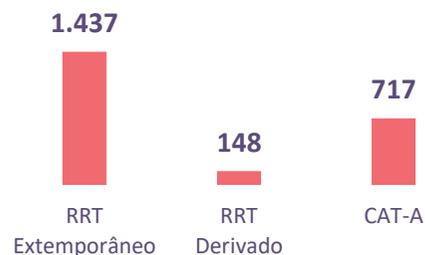
Empresas registradas



ATIVA: Pagou algum boleto de anuidade e última situação de registro igual a ATIVO

INATIVA: Registro interrompido ou baixado.

DOCUMENTOS GERADOS PELO SETOR



EMPRESAS REGISTRADAS POR MÊS EM 2021



JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

OBJETIVO ESTRATÉGICO

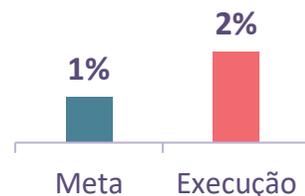
Tornar a **fiscalização** um vetor de melhoria do **exercício** da Arquitetura e Urbanismo

INDICADORES



ÍNDICE DE RRT POR MÊS POR PROFISSIONAL ATIVO

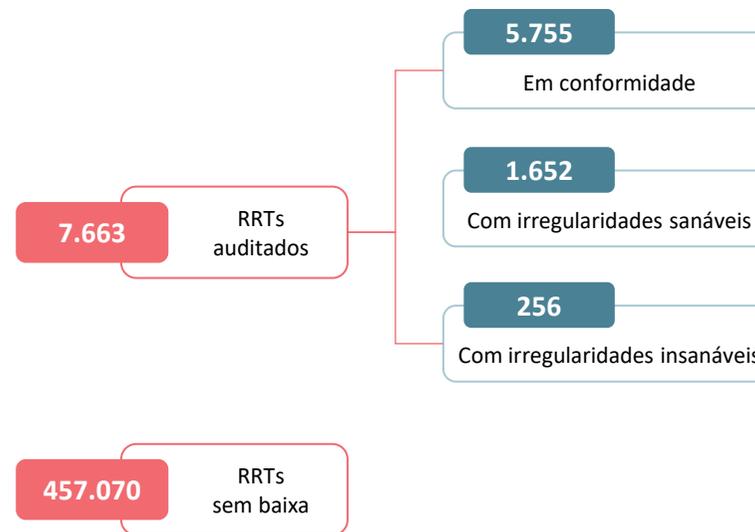
Mede se a fiscalização está melhorando o exercício profissional da arquitetura e urbanismo. Se esse índice aumentar, significa que os profissionais em cada Estado estão tendo melhor entendimento de suas respectivas responsabilidades e deveres, com maior nível de registro de seus serviços. Compara a quantidade de RRTs emitidos no ano com a quantidade de profissionais ativos no ano, em relação ao ano anterior.



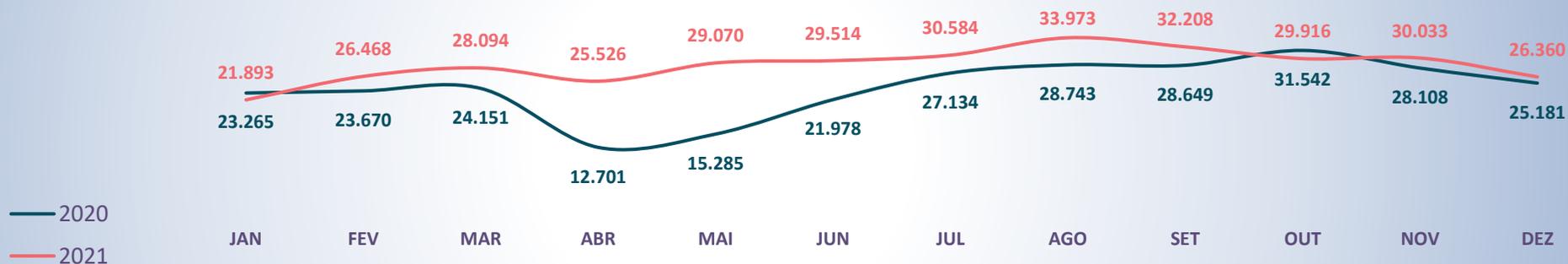
INDICADOR DE AUDITORIA

Mede a capacidade do CAU/SP em realizar a auditoria técnica dos RRTs emitidos pelos profissionais.

Compara a quantidade de auditorias técnicas realizadas com a quantidade de RRTs emitidos no ano.



EMISSÃO DE RRT POR MÊS
COMPARATIVO 2020 e 2021



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

O Setor de Atendimento, em cumprimento com uma das competências do CAU e em conformidade com a Lei nº12.378, de 31 de dezembro de 2010, com o Regimento Geral do CAU/BR e com o Regimento Interno do CAU/SP, no âmbito de sua jurisdição, o CAU/SP conta com a Coordenadoria Técnica de Atendimento que faz parte da Gerencia Técnica implantada em 2021. O Setor tem como foco zelar por um atendimento de qualidade e eficaz ao arquiteto e urbanista e ao cidadão, prestando orientações sobre o exercício profissional de arquitetura e urbanismo e zelando a observância quanto aos princípios de ética e disciplina.

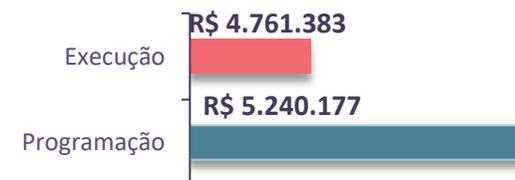
Para 2021, a área de Atendimento continuou utilizando o sistema específico para o cadastramento dos atendimentos – CRM 4U

para registro e classificação dos assuntos de atendimentos de uma forma padronizada, em consonância com a Resolução n.º 126, de 15 de dezembro de 2016. No âmbito do CAU/SP, a utilização do sistema 4U está sendo revista, por conta da proposta de implementação de um Sistema de Gestão Digital eu irá fornecer mais funcionalidades e ferramentas de auto gestão, proporcionando um atendimento automatizado, de maior rastreabilidade e assertividade. Este projeto encontra-se em processo de licitação sob o título de Sistema Digital de Relacionamento e Atendimento com o Profissional.

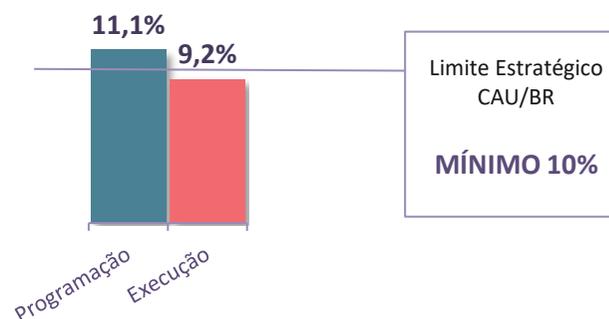
Devido a extensão da pandemia em 2021 que exigiu períodos de restrições aos atendimentos presenciais, as coletas biométricas para a emissão da carteira de identidade profissional diminuiu em relação aos

períodos de normalidade sanitária. Diante desse quadro, e também frente à perspectiva de facilitar e agilizar a emissão do documento, encontra-se em fase de planejamento a elaboração de convênio junto à CDESP - Central de Dados do Estado de São Paulo para compartilhamentos de dados biométricos, podendo assim ser impressa a carteira de identidade profissional sem a necessidade do atendimento presencial, agilizando o processo de emissão.

ORÇAMENTO 2021



Execução em relação à RAL¹ e seu limite estratégico (%)



¹ A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio.

O gráfico ao lado, demonstra os percentuais de execução do objetivo de atendimento em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL¹). O valor **mínimo de 10%** sobre a RAL, é o limite estabelecido pelo CAU/BR para investimentos neste objetivo estratégico. A barra em azul, é a programação anual que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2021, o objetivo de atendimento alcançou o percentual de 9,2% .

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade

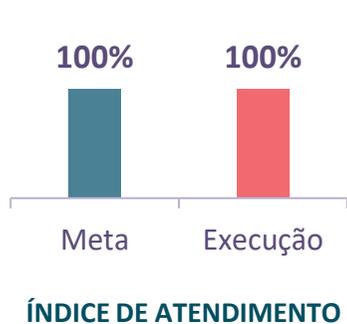
ATENDIMENTOS

Em fevereiro de 2021, o Setor de Atendimento ao Público foi incorporado à Gerência Técnica, que buscou promover uma maior integração e diálogo entre as áreas finalísticas, Comissões e demais Gerências. De forma a apoiar a descentralização e fortalecimento das ações do CAU/SP no Território Paulista, o Setor aprofundou as relações e trocas com os colaboradores dos Escritórios Descentralizados, por meio de comunicação diária e orientações aos atendimentos.

Assim como 2020, por conta da pandemia, os canais de atendimento por e-mail e Whatsapp continuaram a ser os mais requisitados pelos profissionais e empresas, representando juntos 83,55% das demandas atendidas em 2021.

A contabilização dos atendimentos se deu conforme o acompanhamento das demandas cadastradas pelo Sistema 4U e sua finalização, sendo o Índice de Atendimento contabilizado somente pelas solicitações atendidas pelo Setor, e o Índice de Satisfação com a Solução da Demanda dada pela relação de atendimentos com conflito (reclamação, canal ouvidoria e Site Reclame Aqui) pelo número total de atendimentos. Esses indicadores serão aperfeiçoados a partir da implantação do Sistema Digital de Atendimentos.

INDICADORES



Permite acompanhar a capacidade de atendimento dos CAU/UF.



Mede se, na média, se os profissionais estão satisfeitos com o tratamento dado às suas demandas.

NOSSOS NÚMEROS

69.454

TOTAL DE ATENDIMENTOS

TIPO DE ATENDIMENTO	QUANT.	%
Telefone	10.349	13,9%
E-mail	42.263	56,7%
Presencial	44	0,1%
WhatsApp	15.764	21,1%
Coleta Biométrica	1.034	1,4%
Registro Profissional	5.149	6,9%

ESCRITÓRIOS DESCENTRALIZADOS

Escritório	Telefone	E-mail	Presencial	WhatsApp	Coleta Biométrica
Abc	147	40	3	345	000
Bauru	662	121	33	1.228	27
Campinas	177	239	3	751	000
Mogi das Cruzes	13	13	0	200	000
Presidente Prudente	311	45	4	488	000
Ribeirão Preto	592	72	6	1.139	000
Santos	28	55	1	000	000
São José do Rio Preto	451	95	17	693	48
São José dos Campos	700	147	10	1.182	103
Sorocaba	369	9	000	1	000

Acima, quantitativos dos atendimentos realizados por cada escritório descentralizado. Durante a pandemia, o WhatsApp se tornou um importante meio de comunicação, sendo a principal ferramenta de atendimento nas Regionais do CAU/SP.

ATENDIMENTOS

Apesar dos erros sistêmicos do SICCAU evidenciados entre janeiro e fevereiro de 2021, por conta de ajustes no sistema devido ao cancelamento de reajustes, houve uma melhoria no comportamento do SICCAU ao longo dos demais meses. Em relação aos erros/reclamações apresentados a partir de setembro de 2020 devido à implantação da nova plataforma de RRT com uma média de **967 atendimentos mensais** (período de setembro à dezembro). No mesmo período para o ano de 2021, a média foi de **143** atendimentos, representando uma redução de aproximadamente 85%.

Em 2021, tivemos ao total **475 atendimentos** por motivo de reclamação e **3.412** atendimentos por erro sistêmico do SICCAU, o que respectivamente representam **0,69%** e **4,99%** do total atendido (extraídos os atendimentos de coleta biométrica, que se referem apenas ao procedimento de emissão de carteira de identidade profissional). Sendo assim, identifica-se que esses atendimentos, cujas características são mais problemáticas, representaram um baixo percentual.

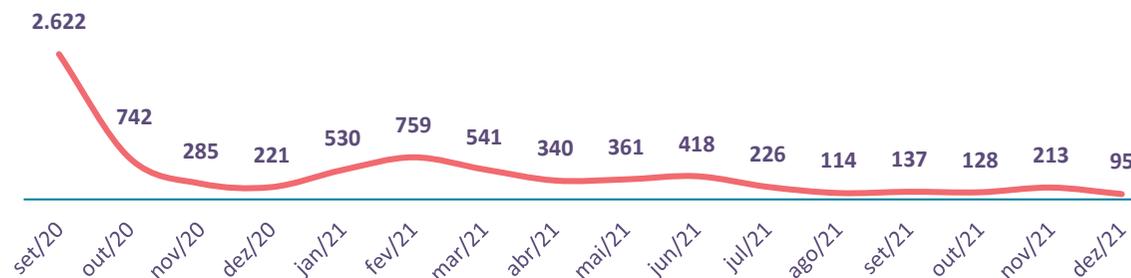
Entre os meses de setembro a dezembro de 2021, o Setor de Atendimento auxiliou nas demandas da Ouvidoria em seu canal oficial (portal e e-mail), o que contabilizou **37** atendimentos, o que representa **29%** do total da demanda da Ouvidoria no mesmo período (129 de atendimentos).

NOSSOS NÚMEROS

ATENDIMENTOS DE RECLAMAÇÃO E ERRO

MÊS	ATENDIMENTOS TOTAL*	ATENDIMENTOS DE RECLAMAÇÃO	% RECLAMAÇÃO /TOTAL	ATENDIMENTOS DE ERRO	% ERRO/TOTAL
Set/2020	9.030	264	2,92%	2.358	26,11%
Out/2020	7.238	114	1,58%	628	8,68%
Nov/2020	5.650	72	1,27%	213	3,77%
Dez/2020	4.338	52	1,20%	169	3,90%
Jan/2021	6.817	56	0,82%	474	6,95%
Fev/2021	6.197	58	0,94%	701	11,31%
Mar/2021	5.768	77	1,33%	464	8,04%
Abr/2021	5.043	44	0,87%	296	5,87%
Mai/2021	5.875	44	0,75%	317	5,40%
Jun/2021	6.297	43	0,68%	375	5,96%
Jul/2021	5.315	43	0,81%	183	3,44%
Ago/2021	5.989	13	0,22%	101	1,69%
Set/2021	5.700	16	0,28%	121	2,12%
Out/2021	5.487	21	0,38%	119	2,17%
Nov/2021	5.356	43	0,80%	182	3,40%
Dez/2021	4.576	17	0,37%	79	1,73%

ATENDIMENTOS DE RECLAMAÇÃO/ERRO



Contabilização dos atendimentos desde o início dos problemas sistêmicos na plataforma de RRT em setembro de 2020.

OUIDORIA

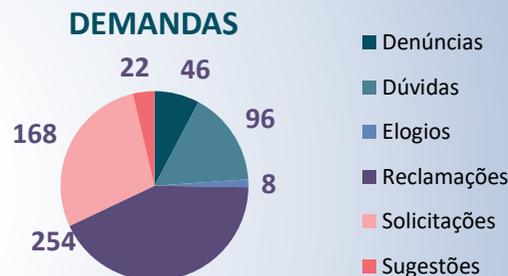
A ouvidoria do CAU/SP foi implementada no final de 2014 e tem a missão de garantir os direitos dos profissionais e cidadãos, recebendo reclamações, pedidos de informação, solicitações, sugestões, elogios ou denúncias sobre o atendimento e quanto a ações de responsabilidade do Conselho, de seus conselheiros e empregados públicos. Qualquer cidadão pode registrar sua manifestação e acompanhá-la eletronicamente por meio do Canal da Ouvidoria (<https://www.caubr.gov.br/ouvidoria>) ou por e-mail. É possível fazer o envio como pessoa física, pessoa jurídica ou de forma anônima.

A Ouvidoria do CAU/SP, recebeu e atendeu a **594** (quinhentas e noventa e quatro) manifestações no ano de 2021 e esperamos ter colaborado no encontro da melhor solução, sempre que possível, para cada um dos assuntos apresentados (vide gráficos com essas informações).

No que diz respeito às demandas atendidas nesses 12 meses, o assunto mais frequente no período foi sobre RRTs. No decorrer do ano o tipo específico de

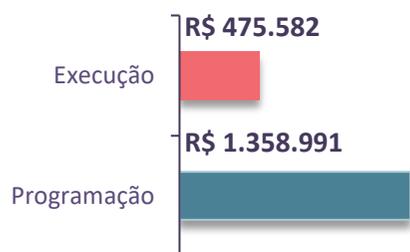
atendimento foi se alterando: nos primeiros meses o enfoque era maior em solicitações de esclarecimento, sugestões de alterações e principalmente reclamações sobre as mudanças relativos ao preenchimento de Registro no sistema SICCAU. Sendo que no dia 15/01/2021 ocorreu grave falha sistêmica onde diversos documentos emitidos pelos profissionais não foram corretamente registrados na plataforma, ocasionando a perda (ou troca de titularidade) de diversos arquivos, principalmente RRTs. No decorrer do ano o perfil de demanda foi se alterando, ainda que houvesse uma elevada quantidade de reclamações sobre o novo módulo do RRT, gradativamente também tivemos aumento relativo nas demandas de reclamações/solicitações para celeridade na aprovação de RRTs Extemporâneos, bem como dúvidas ou solicitações para aprovação de RRTs Derivados. Além de esclarecimentos e orientações, a Ouvidoria atuou no sentido de compilar e apresentar as manifestações de reprovação dos profissionais às instâncias competentes para ciência e avaliação, conjuntamente com os casos de erros sistêmicos.

ASSUNTOS ATENDIDOS	QUANT.	%
Acesso SICCAU	8	1,3%
Anuidade	66	11,1%
Atendimento	26	4,4%
Carteira Profissional	18	3,0%
CAT	4	0,7%
Certidões Específicas	6	1,0%
Conduta Ética	15	2,5%
Denúncias Gerais	24	4,0%
Dívida Ativa / REFIS	54	9,1%
Dúvidas Gerais	12	2,0%
Edital Concurso	21	3,5%
Eleição CAU	6	1,0%
Eng. Segurança do Trabalho	8	1,3%
Erro Sistêmico	75	12,6%
Fiscalização	26	4,4%
Legislação	24	4,0%
Piso Salarial	3	0,5%
RDA	3	0,5%
Reclamações Gerais	18	3,0%
Registro de Empresa	26	4,4%
Registro Profissional	34	5,7%
Ressarcimento	8	1,3%
RRT	90	15,2%
Solicitações Gerais	16	2,7%
Sugestões Gerais	3	0,5%
Tabela de Honorários	0	0,0%



DESAFIOS E PERSPECTIVAS

ORÇAMENTO 2021



Totais: Patrocínio + CTBIM

A programação de investimentos em Patrocínio para 2021 foi de R\$ R\$ 1.292.770,60 e a execução foi de R\$ 470.350,08, correspondendo a 40% do Edital 006/2021 (página 43). A execução dos outros 60% ocorrerá em 2022, como Restos à Pagar de 2021.

No segundo semestre do ano de 2021, o CAU/SP, por meio da presidência, articulou o lançamento do Chamamento Público 006/2020 que teve o objetivo de selecionar projetos voltados a difusão da arquitetura e urbanismo, práticas e saberes de **acervo e memória e projetos inovadores no campo da profissão**. Em dezembro foi possível selecionar 13 (treze) projetos com 13 Organizações da Sociedade Civil distintas. Muitos projetos selecionados visam a difusão de práticas de preservação do patrimônio, o levantamento histórico da arquitetura italiana, ações de acessibilidade nos projetos arquitetônicos, entre outros.

Tais iniciativas vão ao encontro da emergência da temática da preservação do patrimônio cultural frente aos desafios de gestão pública e de planejamento em cima desses equipamentos e

espaços. A valorização da memória, da história e do ambiente construído que carrega esses valores é imprescindível para a área da Arquitetura e Urbanismo.

O mesmo em relação à temática da moradia adequada e acessível à todos. É importante levar em consideração que alguns projetos classificados desse chamamento estão conduzindo, de alguma forma, o campo da Assistência Técnica em Habitação Social em projetos anteriormente desenvolvidos no Edital de Chamamento Público 006/2020 de ATHIS, finalizado em 2021. Isso demonstra a assertividade dos projetos fomentados anteriormente e na condução de aperfeiçoamento e complementação no campo do saber em ATHIS, pauta importante de ser implementada e valorizada em todo o território nacional.

Execução em relação à RAL¹ e seu limite estratégico (%)



¹ A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio.

O gráfico ao lado, demonstra os percentuais de execução do objetivo de estimular o conhecimento em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL¹). Não existe a estipulação de um limite mínimo de investimento, definido pelo CAU/BR, para esse objetivo. A barra em azul, é a programação anual que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2021, o objetivo de fiscalização alcançou o percentual de **0,9%**.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo

ACERVO E MEMÓRIA, DIFUSÃO E INOVAÇÃO

EDITAL E OSC CONTRATADA	PROJETO	VALOR (R\$)
006/2021		1.179.518,34
ANDES – AG. NAC. DESENV. ECO SOCIAL	Ações de difusão da acessibilidade para inclusão social - NBR9050 /2020	100.000,00
ASSOCIAÇÃO A CIDADE PRECISA DE VOCÊ	FAZER JUNTOS – Instrumentos de cooperação para cidades co-criadas	49.986,00
ASSOC. AMIGOS DO C. CULTURAL SP	CCSP 40 anos: da criação ao tombamento	100.000,00
ASSOC. INST. CULTURAL JANELA ABERTA	Plataforma online: arquitetura italiana no estado de São Paulo (1890-1950)	99.785,60
ASSOC. PQ.TÉCNOL. S. JOSÉ CAMPOS	Trilha de inovação para o setor da Arquitetura e Urbanismo	82.000,00
BIT SOCIAL	Cultura & Inovação: A história e o patrimônio das cidades sob o olhar da AU	100.000,00
FUNDAÇÃO STICKEL	Salvador Candia: registro E difusão	100.000,00
IDEA - INST. DESENHO AVANÇADO	Construção sustentável, social e ambiental	100.000,00
MDM – MOV. PELO DIREITO À MORADIA	Curso assistência técnica em empreendimentos HIS: autogestão mercado	98.950,00
MSTC – MOV. SEM TETO DO CENTRO	Direito à Cidade, ATHIS e caminhos práticos para ocupação em ed. vazios	99.996,74
PEABIRU – TRAB. COM. E AMBIENTAIS	Como se constrói um arquiteto popular?	48.800,00
PROJETO GERAÇÕES	Formas precárias de habitação em cidades do interior paulista	100.000,00
USINA C. TRAB. P/ AMBIENTE HABITADO	Acervo e memória de habitação social autogestionária	100.000,00

EDITAIS DE FOMENTO

ANO / CHAMAMENTO	VALOR (R\$)
2012	247.363,00
Chamamento 001/2012	247.363,00
2013	880.960,00
Chamamento 001/2013	334.960,00
Chamamento 002/2013	546.000,00
2014	1.031.000,00
Chamamento 002/2014	1.031.000,00
2015	1.583.700,00
Chamamento 001/2015	660.800,00
Chamamento 002/2015	922.900,00
2016	1.094.140,10
Chamamento 020/2016	1.094.140,10
2017	978.000,00
Chamamento 001/2017	978.000,00
2018	1.432.468,58
Chamamento 001/2018	1.179.818,18
Chamamento 002/2018	201.850,40
Chamamento 004/2018	50.800,00
2019	4.521.540,06
Chamamento 003/2019	1.406.180,06
Chamamento 004/2019	622.300,00
Chamamento 005/2019	2.100.000,00
Chamamento 006/2019	393.060,00
2020	0,00
Chamamento 006/2020 ⁽¹⁾	0,00
2021	5.013.177,27
Chamamento 006/2020 ⁽²⁾	2.939.711,52
Chamamento 003/2021 ⁽²⁾	893.947,41
Chamamento 006/2021	1.179.518,34
TOTAL	16.782.349,01

⁽¹⁾ Executado em 2021

⁽²⁾ Os editais **006/2020** e **003/2021** são de patrocínio de **ATHIS** e estão detalhados no OE **“Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo”**, (pág. 56 e 57).

VOCÊ SABIA?

Foram destinados o montante de **R\$ 1.179.518,34** para a realização do edital e concretização dos Termos de Fomento classificados. Os 13 projetos classificados terão de 6 (seis) a 8 (oito) meses, a contar do mês de dezembro, para a condução dos trabalhos.

[CONSULTE O PROCESSO NA ÍNTEGRA](#)

Os chamamentos de **2021**, bateram **recorde** em relação a série histórica de fomentos realizados pelo CAU/SP, sendo **11% maior** do que o de **2019**, aproximadamente.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo

EDITAIS DE BOAS PRÁTICAS

ENSINO, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E TFG

A divulgação das Boas Práticas em 1) Ensino e Formação em Arquitetura e Urbanismo, 2) Extensão Universitária e 3) Trabalhos Finais de Graduação TFG visa reconhecer o envolvimento dos docentes arquitetos(as) e urbanistas e discentes em experiências inovadoras nos âmbitos social, ambiental, arquitetônico, urbano, paisagístico, tecnológico, cultural, histórico, entre outros, aproximando o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo das IES, da formação e do exercício profissional de Arquitetura e Urbanismo do Estado de São Paulo. O projeto vem ao encontro do planejamento estratégico do CAU/SP, valorizando sua missão de promover a Arquitetura e Urbanismo para todos, fomentando as boas práticas acadêmicas desempenhadas nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, a extensão universitária desenvolvida por docentes e discentes, e as boas práticas de Trabalhos Finais de Graduação - TFG desenvolvidas por discentes, na área de Arquitetura e Urbanismo do Estado de São Paulo.

Foram 4 (quatro) trabalhos premiados no Lote I - ; 1 (um) trabalho no Lote II - ; e 5 (cinco) trabalhos no Lote III, categoria "Conjunto da Obra" e 14 (quatorze) trabalhos premiados no "Destaque TFG" no mesmo Lote. Será divulgado posteriormente um evento de ensino e formação deste conselho onde todos os trabalhos comporão uma mostra.

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

A instituição do projeto "Boas Práticas de Preservação do Patrimônio Cultural" surgiu com o objetivo de tornar público experiências bem-sucedidas de projeto e obra de restauro e conservação do patrimônio arquitetônico, urbano e paisagístico, ensino e gestão do patrimônio cultural, de forma a publicizar essas boas práticas, para que se tornem referências para o ensino e na formação de arquitetos e urbanistas e para o exercício profissional.

Em 2020 foram premiados 3 trabalhos, entre as 4 (quatro) categorias apresentadas pelo Edital 004/2020. Em 2021, o Edital 002/2021 apresentou as mesmas 4 (quatro) categorias e, dentro dos critérios de avaliação expostos no edital premiou 6 (seis) trabalhos relacionados a preservação do patrimônio: um aumento de 100% de trabalhos premiados em relação ao exercício anterior. Eles foram apresentados na Plenária de Dezembro de 2021 e posteriormente o CAU/SP promoverá um evento onde os premiados terão a oportunidade de divulgar e disseminar, através de seus trabalhos, as boas práticas voltadas a preservação do patrimônio cultural.

NOTA: Os editais de Boas Práticas não contemplam premiações em dinheiro, apenas menções honrosas que visam a valorização e promoção da Arquitetura e Urbanismo



ÍNDICE DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM PATROCÍNIOS (%)

Para medir se o valor alocado no orçamento pelos CAU/UF para patrocínios está sendo executado conforme planejado.

INDICADOR

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Para cumprir a finalidade de assegurar o atendimento às diretrizes do ensino e aperfeiçoamento da formação em Arquitetura e Urbanismo, dentro da estrutura do CAU/SP possuímos a área de Ensino e Formação e a Comissão de Ensino e Formação (CEF CAU/SP).

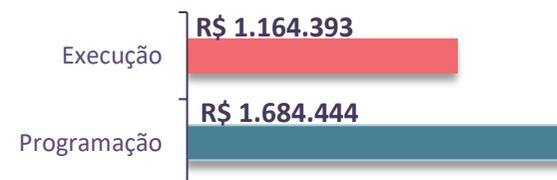
O Setor Técnico de Ensino e Formação é responsável por: receber, instruir e analisar as documentações de pedidos dos registros profissionais de arquitetos e urbanistas diplomados no Brasil e no exterior, além de anotações de pós-graduação (Engenharia de Segurança do Trabalho/lato e stricto sensu), apresentando processo completo à CEF CAU/SP para apreciação; orientar solicitantes de registros profissionais e de anotações de pós-graduações; e orientar os coordenadores de cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo para cadastramento de egressos no SICCAU.

Em 2021 um dos desafios Setor Técnico de Ensino e Formação em conjunto com a Gerência Técnica foi trazer atividades de registro profissional dispostas em outro Setor Técnico, reformulando a dinâmica e aumentando a efetividade nas solicitações de registro profissional, além de aperfeiçoar o fluxo das atividades tendo os processos com início, meio e fim no Setor de Ensino. Tendo alcançado um resultado positivo com essa ação, o Setor de Ensino e Formação também reformulou e redistribuiu as atividades. Diante desse quadro, a perspectiva para 2022 é que continuemos com essa reformulação de concentrar todas as atividades de registro profissional no Setor de Ensino e Formação.

No segundo semestre de 2021 foi organizada uma força tarefa direcionada às análises dos processos de pós-graduação e solicitações de diplomados no exterior, por existir um número de demandas

represadas de anos anteriores com o objetivo de alcançar maior eficiência nas análises e retorno aos profissionais. Essa força tarefa resultou em um aumento de 49% nas análises dos processos de pós-graduação e diplomados no exterior, considerando que ocorreu uma diminuição, em média, de retorno ao profissional de 6 para 3 meses. Em 2022 avançaremos com essa ação para otimização dos prazos de retorno.

ORÇAMENTO 2021



Execução em relação à RAL¹ e seu limite estratégico (%)



¹ A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio.

O gráfico ao lado, demonstra os percentuais de execução do objetivo de ensino e formação profissional em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL¹). Não existe a estipulação de um limite mínimo de investimento, definido pelo CAU/BR, para esse objetivo.

A barra em azul, é a programação anual que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2021, o objetivo de ensino alcançou o percentual de **2,3%**.

INDICADORES

Registro profissional – Alterações de registro profissional provisório para definitivo

- 2.976** Total de solicitações recebidas
- 2.976** Total de solicitações atendidas

Quantitativo de alterações de registros profissionais provisório para definitivo de egressos de Arquitetura e Urbanismo.

Registro profissional – Importados pelo Coordenador do curso

- 1.906** Total de solicitações de Registros Profissionais (importados) abertas 2021
- 1.020** Registros efetivados 2021

Recebimento, instrução e análise de solicitações de registros profissionais de diplomados no Brasil de egressos enviados pelos coordenadores de cursos.

Registro profissional – Solicitações realizadas de forma individual no site do CAU/SP

- 3.926** Solicitações de Registros Profissionais(emergencial) abertas 2021
- 3.687** Registros efetivados 2021

Recebimento, instrução, encaminhamento de pedido de veracidade de documento acadêmico e análise de solicitações de registros profissionais de diplomados no Brasil para apresentação à CEF – CAU/SP.

Registro profissional – diplomado no exterior

- 010** Total Recebidos
- 010** Total Analisados
- 005** Deferidos
- 000** Indeferidos
- 005** Efetivados após homologação

Recebimento, instrução, encaminhamento de pedido de veracidade de documento acadêmico e análise de solicitações de registros profissionais de diplomados no exterior para apresentação à CEF – CAU/SP.

Solicitações de pós-graduação (lato e stricto sensu) e anotações de curso

- 037** Total Recebidos
- 037** Total Analisados
- 030** Deferidos
- 002** Indeferidos
- 005** Pendentes de retorno

Recebimento, instrução, encaminhamento de pedido de veracidade do documento acadêmico e análise de solicitações de anotação de pós-graduações e outros cursos (lato e stricto sensu).

Solicitações de pós-graduação – Engenharia de Segurança do Trabalho

- 092** Total Recebidos
- 110** Total Analisados
- 072** Deferidos
- 002** Indeferidos

Recebimento, instrução, encaminhamento de pedido de veracidade de documento acadêmico e análise de solicitações de anotação de título de Engenharia de Segurança do Trabalho para apresentação à CEF – CAU/SP.

REALIZAÇÕES E METAS

No ano de 2021, o Setor Técnico de Ensino e Formação teve um aumento de 30% nas efetivações de registros profissionais de diplomados no Brasil (solicitações que são realizadas de forma individual pelo interessado), e aumento de 22% nas análises dos processos de solicitação de anotação de Título de Engenharia de Segurança do Trabalho, o que indica um número maior de egressos em Arquitetura e Urbanismo interessados em obter o registro profissional no CAU. Analisando os indicadores, estamos considerando para 2022 um novo aumento de no mínimo 16% em todas as atividades ligadas ao Ensino e Formação e considerando a implementação dos sistemas digitais de gestão. Em 2022 como eixo norteador o Setor continuará as ações de diálogo com as Instituições de Ensino Superior (IES) promovendo uma integração entre o CAU/SP e os coordenadores de curso de Arquitetura e Urbanismo. Além disso o Setor assessora continuamente a Comissão de Ensino e Formação (CEF CAU/SP), no que diz respeito aos encaminhamentos, organização e auxílio na execução dos tramites necessários para a viabilização dos projetos, ações e deliberações, além de encaminhar sugestões de melhorias para os normativos vigentes que tratam de registro profissional e anotações de pós-graduação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

As atividades relacionadas a este objetivo estratégico são desenvolvidas pela Comissão Especial de Política Urbana, Ambiental e Territorial (CPUAT), cujos trabalhos foram pautados nas seguintes frentes: elaboração de plano de ação da comissão; promoção e participação em eventos (Ciclo de Debates); estabelecimento de parcerias e convênios; indicação de conselheiros para participação em conselhos municipais e estaduais; além da análise e manifestações (notas e pareceres) sobre temas afins, com a aprovação de várias deliberações.

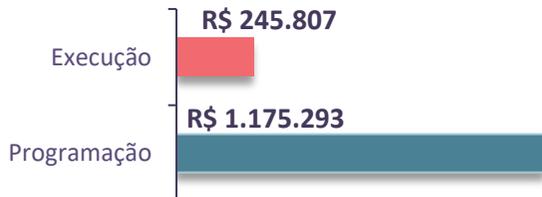
A CPUAT buscou cumprir sua missão frente aos impactos urbanos e ambientais ocasionados pela desigualdade estrutural que se manifesta nas cidades brasileiras e no território paulista, agravada pelo contexto da pandemia do COVID-19, como uma das prioridades do CAU/SP.

O planejamento e a gestão de políticas urbanas, ambientais e territoriais conta com a presença expressiva de

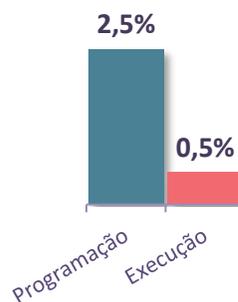
profissionais atuantes no setor da arquitetura e urbanismo públicos e sociais. Neste contexto é um dever da CPUAT se manifestar e posicionar, sinalizando à sociedade e ao poder público as atribuições e competências da categoria e garantir condições adequadas de trabalho para os profissionais que atuam neste campo.

Questões como as mudanças e a emergência climática, a exaustão dos recursos naturais, a desigualdade socioespacial, o papel da legislação urbanística e ambiental, a promoção da inclusão urbana e territorial são essenciais, principalmente num contexto de pandemia. Portanto, o CAU/SP deve apoiar, estimular e valorizar a atuação dos arquitetos e urbanistas nesses campos profissionais, assim como apontar para a sociedade diretrizes para as políticas públicas urbanas, ambientais e territoriais visando à construção de cidades e regiões sustentáveis.

ORÇAMENTO 2021



Execução em relação à RAL¹ e seu limite estratégico (%)



¹ A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio.

O gráfico ao lado demonstra os percentuais de execução do objetivo de participação no planejamento territorial e na gestão urbana em relação à Receita de Arrecadação Líquida (RAL¹). Não existe a estipulação de um limite mínimo de investimento, definido pelo CAU/BR, para esse objetivo. A barra em azul, é a programação anual que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2021, o objetivo alcançou o percentual de **0,5%**.

AÇÕES REALIZADAS

As ações realizadas pela CPUAT tiveram abrangência nacional e estadual. Logo no início do ano, entrou em pauta a discussão sobre a resolução CGSIM nº 64 que propôs a Simplificação do Licenciamento Urbanístico e culminou com a participação no IV Encontro Nacional de Comissões de Política Urbana e Ambiental promovido pela CPUA do CAU/BR; gerando uma deliberação da CPUAT com parecer sobre a Resolução nº 64 e a organização do 1º Webinário: Licenciamento Urbanístico Integrado à luz da Resolução CGSIM nº 64 e do Direito à Cidade.

Foram publicadas recomendações sobre a revisão de planos diretores e legislação urbanística durante a pandemia de COVID-19, apoiando o seu adiamento até que possa ser realizada com segurança sanitária, garantindo a gestão democrática da cidade e

amplo processo participativo.

O CAU-SP, através da CPUAT, apoiou a realização do FORUM SP 21, realizado pela Faculdade de Arquitetura de Arquitetura e Urbanismo da USP e outras instituições, cujo foco foi o Plano Diretor e a Política Urbana na capital paulista. Além disso, a CPUAT aprovou minuta de convênio com o Governo do Estado – SIMA/CETESB, além de realizar evento em parceria sobre o Plano de Ação Climática - PAT NET ZERO; e elaborou minuta do Edital de Boas Práticas em Planejamento Urbano, em parceria com a Comissão Temporária Parlamentar.

Ao longo de 2021, a CPUAT indicou conselheiros que passaram a representar o CAU/SP em 14 órgãos colegiados, tais como conselhos afetos ao planejamento urbano e ambiental, em diversos municípios paulistas.

Em 2021, a CPUAT organizou e promoveu a realização dos seguintes eventos:

- **1º Webinário: Licenciamento Urbanístico integrado à luz da Resolução CGSIM nº 64 e do Direito à Cidade**, em parceria com a Comissão de Exercício Profissional (CEP-CAU/SP) e a Comissão de Fiscalização (CF – CAU/SP) [Webinário Licenciamento Urbanístico Integrado](#)
- **Live para discussão do Plano de Ação Climática do Estado de São Paulo – PAC NET Zero**, em parceria com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente – SIMA, do Estado de São Paulo e com o CONSEMA [Live Plano de Ação Climática](#)
- **I Ciclo de Debates da CPUAT – CAU/SP: Política urbana e ambiental à luz do Estatuto da Cidade e do Estatuto da Metrópole** [I Ciclo de Debates DIA 1](#) [I Ciclo de Debates DIA 2](#) [I Ciclo de Debates DIA 3](#)

Entre os pareceres e manifestações aprovados nas deliberações da CPUAT destacam-se:

- Recomendação sobre a revisão de Planos Diretores durante a pandemia de covid-19.
- Manifestação sobre alterações no Plano Diretor Estratégico de São Paulo relativas à mudança da destinação de recursos do FUNDURB.
- Contribuições ao Plano de Mobilidade da Baixada Santista - PRMSL-BS.
- Parecer sobre a implantação de uma Usina Termelétrica em São José dos Campos.
- Manifestação de apoio sobre a prorrogação da liminar do Supremo Tribunal Federal que suspende despejos durante a pandemia de COVID-19.
- Aprovação de procedimentos para o encaminhamento de denúncias, questionamentos e solicitações de análise sobre situações, processos ou conflitos locais relacionados à política urbana, ambiental e territorial em municípios paulistas.

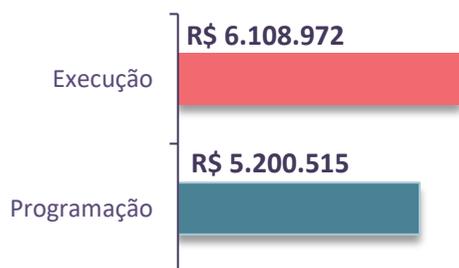
PRINCIPAIS NOTAS E DELIBERAÇÕES

DELIBERAÇÕES DA
CPUAT CAU/SP



DESAFIOS E PERSPECTIVAS

ORÇAMENTO 2021



Contendo 645 municípios e uma população de mais de 66 milhões de pessoas distribuídas de forma desigual no território, o estado de São Paulo tem uma complexidade ímpar, com singularidades e similaridades em suas regiões. Somente na capital estão concentrados mais de 11 milhões de pessoas, por outro lado muitos dos municípios paulistas não chegam a ter 5 mil habitantes.

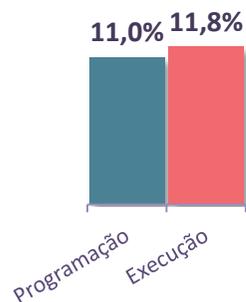
Essas diferenças também ocorrem na forma como os arquitetos e urbanistas estão distribuídos pelo estado, dos 65.080 profissionais ativos, 32.681 (50,2%) estão concentrados nos vinte e dois municípios que compõem a Sede em São Paulo. Somente na cidade de São Paulo estão 27.679 arquitetos e urbanistas (42,5%) de todos os profissionais do estado.

O CAU/SP, dessa maneira, ciente de sua missão de

promoção da Arquitetura e Urbanismo para todos, atua no sentido de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão buscando garantir a qualidade dos serviços prestados pelos profissionais à sociedade, no entanto, reconhece a necessidade de expandir a compreensão desta mesma sociedade sobre as diversas frentes de atuação do arquiteto urbanista e a importância de sua contribuição.

Para isso o Conselho tem buscado dar visibilidade à produção no campo da Arquitetura e Urbanismo realizados em todo o território paulista, mas também, reconhecer as diferentes realidades dos profissionais, promovendo ações que buscam ampliar a participação de arquitetos e urbanistas do interior, da RMSP e do litoral nas discussões e decisões do CAU/SP considerando suas especificidades.

Execução em relação à RAL¹ e seu limite estratégico (%)



¹ A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio.

O gráfico ao lado, demonstra os percentuais de execução para este objetivo estratégico, em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL¹). Não existe a estipulação de um limite mínimo de investimento, definido pelo CAU/BR, para esse objetivo.

A barra em azul, é a programação anual que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2021, o objetivo alcançou o percentual de **11,8%**.

AÇÕES NO TERRITÓRIO PAULISTA

Consciente de que um profissional arquiteto e urbanista pode contribuir muito na qualidade de vida das cidades o CAU/SP tem buscado meios de ampliar essa participação por meio de algumas ações que envolvem além da ampliação da representação institucional, abordagens diretas nos órgãos públicos municipais e consórcios intermunicipais, e a promoção debates sobre as pautas que despontam no território paulista a partir destes espaços de representação.

QUANTIDADE DE EVENTOS / PARTICIPANTES POR REGIONAL

REGIONAL	Nº EVENTOS	QUANT. PARTICIPANTES
ABC	13	112
Bauru	18	293
Campinas	14	169
Mogi das Cruzes	21	151
Presidente Prudente	12	75
Ribeirão Preto	15	166
Santos	10	134
São José do Rio Preto	6	78
São José dos Campos	20	144
Sede/Capital	2	35
Sorocaba	17	1.530
TOTAL GERAL	148	2.887

Todas essas ações corroboram com a premissa do CAU/SP em abarcar o extenso território de municípios paulistas contemplando suas diversidades e proporcionando a representatividade de todas as regionais.

Para o próximo ano, pode-se esperar que as ações do CAU/SP se intensifiquem no sentido de ampliar elos de cooperação para atuação em rede entre entidades, organizações públicas, instituições de ensino, coletivos e profissionais autônomos atuando de forma mais incisiva sobre o território através de contribuições técnicas pertinente à arquitetura e ao urbanismo.

Ainda assim, há de se lembrar que o Conselho de Arquitetura e Urbanismo é um Conselho muito recente, criado em 2010, e que ainda há muito a ser feito para alcançar as expectativas daqueles que, por um longo tempo e com muito esforço, trabalharam para que a profissão de arquitetura e urbanismo conquistasse seu próprio Conselho. De mesmo modo, todas as ações apresentadas nesse breve relato se configuram como os primeiros desenhos de um Conselho que busca avançar na direção daquelas primeiras expectativas. De que Arquitetura e Urbanismo seja uma profissão reconhecida em sua amplitude e valorizada pela sociedade.

QUANTIDADE DE EVENTOS / PARTICIPANTES POR TIPO DE ENTIDADE PARCEIRA

REGIONAL	Nº EVENTOS	QUANT. PARTICIPANTES
AEA	2	15
Associação	56	409
Autarquia Estadual	1	5
Autônomos	1	16
Caixa Econômica Federal	1	12
Câmara Municipal	1	6
CAU/SP	12	539
Coletivo	7	85
Consórcio	2	14
Entidades e Arquitetos	1	8
Grupo	1	8
Grupo Guia da Construção	3	1.200
IAB	1	3
Instituição de Ensino	3	160
Institutos	2	19
OSC - Coletivo	1	4
Prefeitura	46	287
Profissionais	2	44
União	1	3
União de Associações	3	46
Universidade	1	4
TOTAL GERAL	148	2.887

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

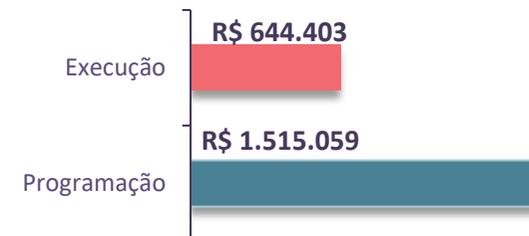
Em 2021 o desafio proposto a área de comunicação consiste em digitalizar processos internos do fluxo de informações, assim como alinhar sua estrutura aos princípios propostos pela gestão do Conselho, nos pilares da diversidade, transparência e participação. Para isso, foram definidas metas com indicadores mensuráveis com ferramentas pertinentes a comunicação social visando ampliar o impacto, engajamento e alcance da atribuição norteadora da área que é dialogar com a classe de profissionais, sociedade e instituições a fins de valorizar o ofício da arquitetura e do urbanismos, assim como as atividades e resoluções da autarquia, principalmente no ambiente digital que se consolidou como preponderante em tempos de distanciamento social e na busca de novas formas

de relacionamento com o público alvo e públicos secundários.

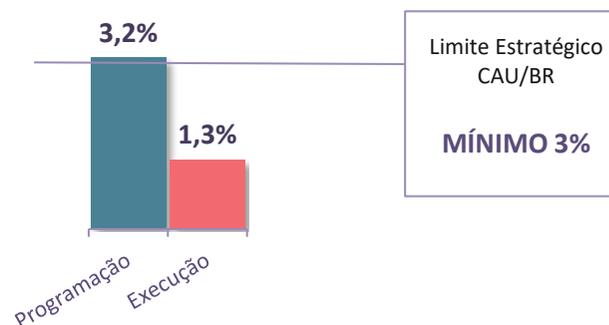
Desafios e Perspectivas : 1-Reorganizar os canais de comunicação da autarquia a atribuir métricas factíveis de resultados e públicos. 2-Alinhar estrutura de nichos dentro das redes de relacionamento on e offline, segmentando contatos e atribuindo qualidades a esses perfis a fim de criar uma comunicação mais eficaz e direcionada. 3- Construir uma maior eficiência no acolhimento de demandas de setores e comissões do CAU/SP, possibilitando o acompanhamento em tempo real de jornadas e execuções. 4-Integração com ferramentas de tecnologias associadas a metodologias ágeis de execução de projetos de

curta duração, como desenvolvimento de sites e pesquisas simplificadas. 5- Apropriação de linguagem diversa e inclusiva nos canais de comunicação do conselho, não como elementos extraordinários e sim como princípios estruturantes desde a construção das pautas até a entrega de produtos de relacionamento e engajamento.

ORÇAMENTO 2021



Execução em relação à RAL¹ e seu limite estratégico (%)



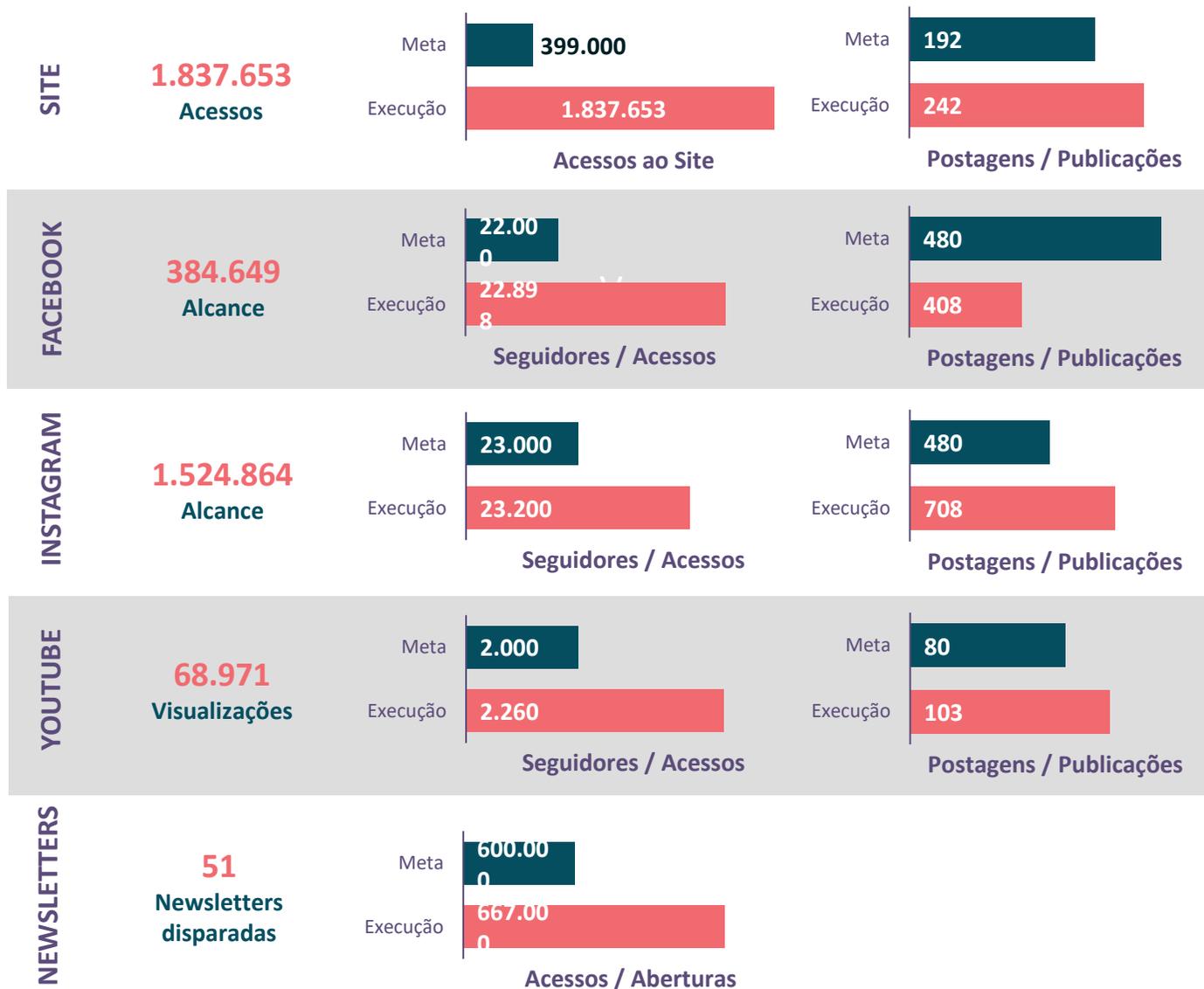
¹ A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio.

O gráfico ao lado, demonstra os percentuais de execução do objetivo de comunicação em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL¹). O valor **mínimo de 3%** sobre a RAL, é o limite estabelecido pelo CAU/BR para investimentos neste objetivo estratégico. A barra em azul, é a programação anual que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2021, o objetivo de comunicação alcançou o percentual de **1,3%**.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar a eficácia no **relacionamento e comunicação** com a sociedade

INDICADORES



NOSSAS REDES DE COMUNICAÇÃO

Em 2021 a Comunicação do CAU/SP dedicou esforços para organização da produção de conteúdo e informes sobre ações da autarquia, aumentando expressivamente o número de postagens, materiais de comunicação interna e engajamento nas redes sociais.

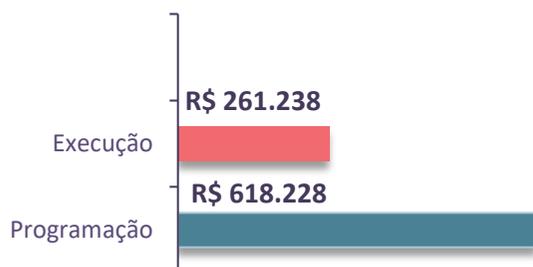
Foi estabelecida uma rotina no disparo da *newsletter*, assim com novos canais de comunicação com as conselheiras e conselheiros (whatsapp e área do conselho).

Além disso, foi criada uma jornada interna de interface com os prestadores, melhorando em números a produtividade.

O ponto de atenção é a execução baixa da área, que deve-se à necessidade de atualização em valores do contrato com agência de comunicação e a suspensão da produção e impressão da revista Móbile.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

ORÇAMENTO 2021



A promoção do exercício ético e qualificado da profissão passa pelo reconhecimento dos distintos formatos e arranjos envolvidos da atuação profissional, e dos diversos perfis sociais e humanos que caracterizam os arquitetos e urbanistas recentemente. Nessa direção, no âmbito do CAU/SP, há um duplo desafio a ser enfrentado. O primeiro diz respeito ao aprimoramento dos fluxos operacionais e normativos entre comissões e áreas técnicas do conselho no lidar com denúncias e com o processo de . O segundo corresponde à consolidação de uma agenda de valorização profissional junto à sociedade, que perpassa a construção de estratégias efetivas de orientação aos profissionais e de comunicação quanto à urgência em se estabelecer a função

social do arquiteto urbanista junto à sociedade.

Tem-se, assim, como perspectivas para os próximos anos de gestão, à identificação e estruturação de conteúdos relacionados a temas sensíveis e pertencentes ao contexto de São Paulo, bem como à adoção de estratégias aderentes ao programa e projetos estruturantes de descentralização de ações do CAU/SP no território paulista. Almeja-se consolidar os processos de escuta junto aos profissionais e sociedade, ao mesmo tempo em que se atue de modo mais assertivo em todo o território, considerando as especificidades regionais, comunicando com clareza o posicionamento do CAU/SP acerca de tais temas essenciais.

Execução em relação à RAL¹ e seu limite estratégico (%)



¹ A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio.

O gráfico ao lado, demonstra os percentuais de execução do objetivo de exercício ético e qualificado da profissão em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL¹). Não existe a estipulação de um limite mínimo de investimento, definido pelo CAU/BR, para esse objetivo.

A barra em azul, é a programação anual que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2021, o objetivo de exercício ético alcançou o percentual de **0,5%**.

INDICADORES



13 JULGAMENTOS REALIZADOS



ANÁLISES DE DENÚNCIAS CONCLUÍDAS

Arquivadas em análise preliminar	85
Homologação de acordo	5
Homologação de retirada de denúncia	4
Encaminhados para julgamento	16

148
DELIBERAÇÕES VOTADAS



ÉTICA

A Comissão de Ética e Disciplina, junto a Supervisão de Processos Éticos Disciplinares, iniciou a gestão 2021-23 com 313 denúncias remanescentes, às quais se somaram outras 190 denúncias ao longo de 2021, constituindo-se importante desafio a execução de levantamentos e análises que subsidiassem a adoção de novas estratégias operacionais. As alterações, nesse sentido, envolveram critérios mais transparentes para distribuição das denúncias entre os conselheiros relatores e a consolidação de um espaço para discussão e análise conjunta de denúncias, por exemplo, e o resultado foi o abrupto crescimento do número de encaminhamentos e deliberações da CED.

Foram 251 denúncias tramitadas neste primeiro ano de gestão, dentre as quais 110 tiveram o processo de apuração concluído em fase de análise preliminar (cerca de 90% pelo arquivamento por falta de indícios de infração) ou encaminhadas à julgamento do Plenário. Além do monitoramento e aprimoramento constante dos fluxos que envolvem a CED, destaca-se que as atividades desenvolvidas também subsidiaram estudos e elaboração de conteúdos orientativos, que serão difundidos nesses próximos anos de gestão.

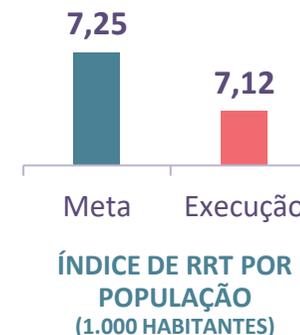
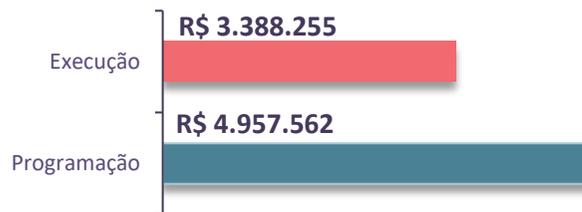
DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Buscando mecanismos para o efetivo desempenho do seu papel institucional no aperfeiçoamento do exercício profissional, assim como para ampliar o acesso da sociedade à Arquitetura e urbanismo, no âmbito de suas competências, o CAU/SP criou em 2021 a Comissão de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social, de caráter permanente, que tem como atribuição “sugerir ações de difusão da Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS), considerando a produção habitacional autogestionária, as melhorias habitacionais em assentamentos humanos, urbanos ou rurais e a defesa de direitos à moradia digna e à cidade e contra remoções forçadas, no âmbito de suas competências”.

O CAU/SP continuará a promover Chamamentos Públicos para a celebração de Parcerias com as Organizações da Sociedade Civil, para a execução de projetos de interesse da Arquitetura e Urbanismo visando à valorização da categoria profissional dos arquitetos e urbanistas por meio

da difusão de conhecimento técnico, científico e cultural, sendo um desafio fomentar a ATHIS no interior do estado. Para tanto, o CAU/SP também dialogou com as prefeituras paulistas, firmando acordos de cooperação para trocas de informações e orientação na construção de políticas públicas que garantam o acesso da sociedade à arquitetura e urbanismo. Para 2021, foram orçados **R\$ 3.835.680** para suportar iniciativas em Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social. Este valor é 405% superior ao mínimo de 2% estabelecidos pelo CAU/BR.

ORÇAMENTO 2021

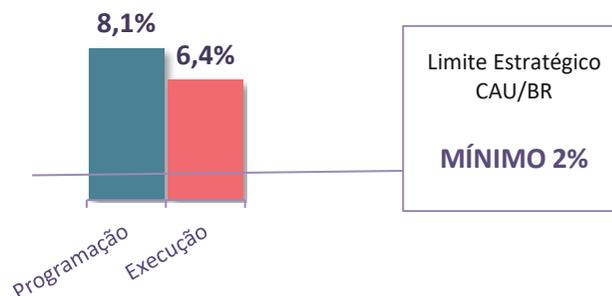


INDICADOR

Mede se a população de cada Estado está usando mais serviços de Arquitetura e Urbanismo por meio do aumento do total de RRT no Estado em comparação com sua população.

Fonte: IGEO e [IBGE](#)

Execução em relação à RAL¹ e seu limite estratégico (%)



¹ A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio.

O gráfico ao lado demonstra os percentuais de execução do objetivo de ATHIS em relação à Receita de Arrecadação Líquida (RAL¹). O valor **mínimo de 2%** sobre a RAL, é o limite estabelecido pelo CAU/BR investimentos neste objetivo estratégico. A barra em azul, é a programação anual que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2021, o objetivo alcançou o percentual de **6,4%**.

ATHIS

No início do ano de 2021, foram firmados 16 Termos de Fomento envolvendo 8 Organizações da Sociedade Civil (OSC), que realizaram cursos de formação voltados para profissionais da área de arquitetura e urbanismo, assim como projetos de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social. Selecionados através do Edital 003/2020, os projetos com fomento do CAU/SP foram executados em diversas cidades do Estado de São Paulo, promovendo ações de regularização fundiária, de produção habitacional autogestionária, de melhorias habitacionais em ocupações de prédios abandonados em áreas centrais, assim como outras ações em ocupações formadas por famílias em situação de vulnerabilidade em regiões periféricas dos municípios paulistas. Com essas ações, foi possível envolver mais de 1500 profissionais pelo estado, fomentando tanto a capacitação em ATHIS, quanto o fortalecimento da prática profissional. O edital 003/2020 teve como objetivo promover ações

emergenciais no contexto da pandemia de COVID-19, auxiliando tanto os profissionais envolvidos, que tiveram suas atividades suspensas, quanto as famílias envolvidas, que necessitavam de um espaço para um isolamento social apropriado. Um dos maiores desafios para realização dos projetos foi de promover as ações no território, tendo em vista todos os protocolos recomendados pela Organização Mundial de Saúde.

Em setembro de 2021, o CAU/SP publicou mais um edital de apoio às ações de ATHIS, dessa vez selecionando 6 OSC que firmaram os Termos de Fomento em dezembro do mesmo ano. As ações serão executadas entre janeiro e julho de 2022, em 4 municípios: São Paulo, Santos, Bauru e São Carlos. Para fomentar a ATHIS fora da capital do estado, foram destinadas cotas específicas para os projetos realizados nas regionais localizadas no interior e região litorânea.

**PORTAL DE ATHIS
DO CAU/SP**

Em 2021 o CAU/SP, através da Comissão Especial de Assistência Técnica para habitação de Interesse Social (CATHIS), desenvolveu um ambiente virtual voltado a conhecer e estimular as práticas de ATHIS no Estado de São Paulo. Conheça o Portal, clicando no botão ao lado.

Os fomentos em **ATHIS** realizados pelo CAU/SP em **2021**, propiciaram **impacto direto à 1514 famílias**, aproximadamente 6.132 pessoas, e podem ter **impactado indiretamente até 82.500 pessoas**.

(Conforme estudos do GT de Planejamento Estratégico do CAU/SP)

EDITAL E OSC CONTRATADA	VALOR (R\$)
006/2020	2.939.711,52
AMBIENTE TRAB. PARA O MEIO HABITADO	558.248,56
ESPAÇO INFANTIL CORRENTE DO BEM	202.920,70
INSTITUTO PROCOMUM	558.250,00
MSTC - MOVIMENTO SEM TETO DO CENTRO	405.998,21
PEABIRU TRABALHOS COM. E AMBIENTAIS	355.250,00
PÓLIS INSITUTO DE ESTUDOS	148.616,94
PROJETO GERAÇÕES	355.250,00
USINA C. TRAB. PARA O AMBIENTE HABITADO	355.177,11
003/2021	893.947,41
PEABIRU TRABALHOS COM. E AMBIENTAIS	149.000,00
ASSOCIAÇÃO VERACIDADE	148.958,85
INSTITUTO PROCOMUM	149.000,00
INSTITUTO SOMA	149.000,00
INST. TÉC. DE ENSINO "LAUDENOR DE SOUZA"	149.000,00
USINA C. TRAB. PARA O AMBIENTE HABITADO	148.988,56
TOTAL GERAL	3.833.658,93

EDITAIS DE FOMENTO A ATHIS

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

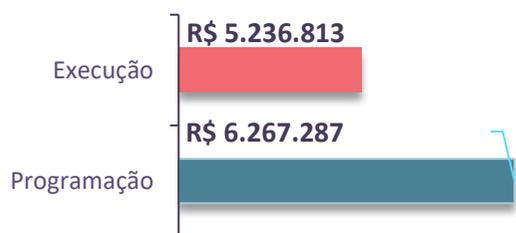
Para garantir e zelar pelo equilíbrio econômico, financeiro e contábil do CAU/SP, o Conselho conta com a Comissão de Planejamento e Finanças (CPF), composta por conselheiros titulares e suplentes que, conforme Art. Nº 98 do Regimento Interno do CAU/SP e respeitando o disposto nos artigos 24, 33 e 34 da Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010 tem a finalidade de acompanhar o planejamento estratégico integrado do CAU/SP, em conjunto com todos os setores e Comissões; propor, apreciar e deliberar sobre normativos, atos, apuração de irregularidades, referentes à gestão econômico-financeira e patrimonial do CAU/SP e sobre a revisão do Planejamento Estratégico; planos de ação e orçamento e suas reformulações; processos de cobrança de anuidades; aperfeiçoamento das diretrizes para elaboração dos planos de ação; prestação de contas, entre outras. Em conjunto com a CPF/CAU-SP, atua a Gerência Financeira, que é dividida em 4 áreas: Contabilidade, Planejamento

Orçamentário, Contas a Pagar e Contas a Receber.

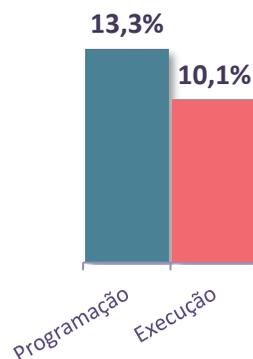
Em 2021 foram aperfeiçoados os processos de acompanhamento da execução financeira/orçamentária, além da melhoria da dinâmica de comunicação com as demais comissões e áreas para que todos tenham acesso as informações financeiras que lhes cabem. É muito importante essa integração para melhorar a transparência e a efetividade dos gastos do Conselho. Também foram aperfeiçoados os métodos de cobrança de anuidades, comunicação com os arquitetos, além dos métodos de controles de pagamento e fechamento contábil.

Para 2022, a perspectiva é o avanço da sistematização com o auxílio de tecnologias que venham a ser adquiridas para possibilitar uma aceleração nas melhorias que o Conselho precisa, afim de continuar garantindo o equilíbrio econômico, financeiro e contábil das contas.

ORÇAMENTO 2021



Execução em relação à RAL¹ e seu limite estratégico (%)

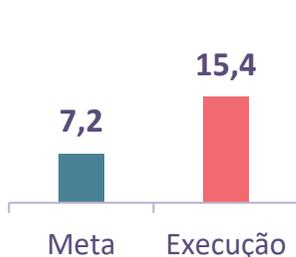


¹ A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio.

O gráfico ao lado, demonstra os percentuais de execução do objetivo de sustentabilidade financeira em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL¹). Não existe a estipulação de um limite mínimo de investimento, definido pelo CAU/BR, para esse objetivo.

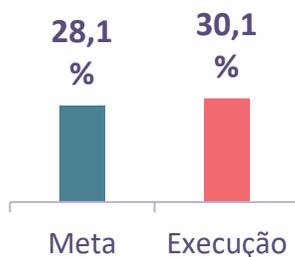
A barra em azul, é a programação anual que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2021, o objetivo de assegurar a sustentabilidade financeira alcançou o percentual de **10,1%**.

INDICADORES



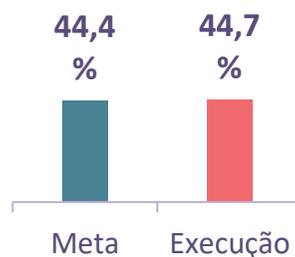
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

Acompanha a liquidez corrente comparando a situação do ativo circulante com o passivo circulante.



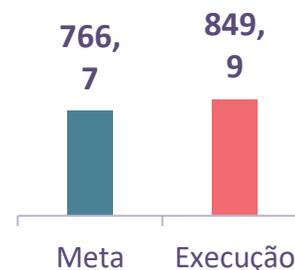
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA PESSOA FÍSICA (%)

Para a sustentabilidade financeira é importante acompanhar o nível de inadimplência, comparando a quantidade de profissionais com o total de profissionais inadimplentes e o total de profissionais ativos.



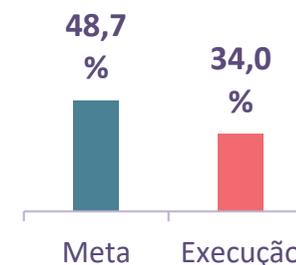
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA PESSOA JURÍDICA (%)

Para a sustentabilidade é importante acompanhar o nível de inadimplência, comparando a quantidade de empresas inadimplentes com o total de empresas ativas.



ÍNDICE DE RECEITA POR ARQUITETO E URBANISTA

Mede se a receita corrente de cada estado está aumentando para um mesmo número de arquitetos e urbanistas. Isso mostrará maior eficiência na arrecadação e o quanto o CAU/UF está melhorando sua sustentabilidade financeira.

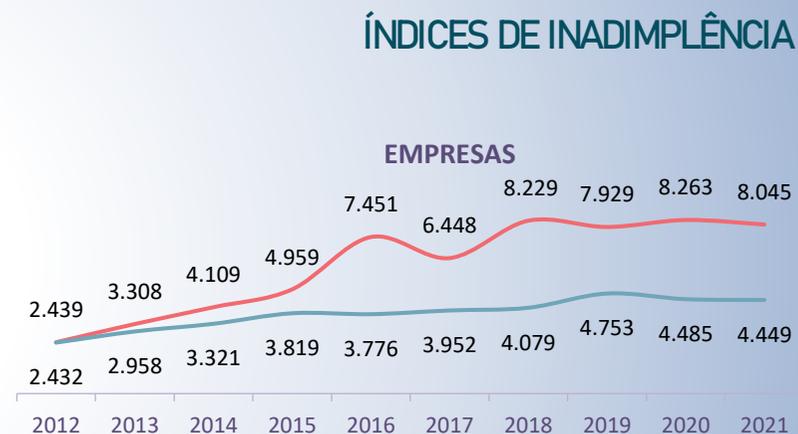


RELAÇÃO RECEITA/CUSTO DE PESSOAL (%)

Para que haja orçamento suficiente para os investimentos de crescimento, o custo de pessoal deve ser limitado para não ultrapassar um determinado percentual de receita corrente.

	2019	2020	2021
PROFISSIONAIS	29,38%	33,41%	30,00%
EMPRESAS	48,56%	45,72%	44,70%

LEGENDA
(dos dois gráficos ao lado)
— ATIVOS
— PAGANTES



DESAFIOS E PERSPECTIVAS

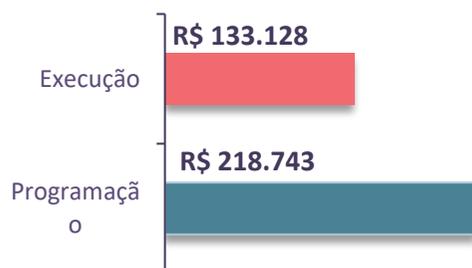
Elencamos nesse capítulo as ações realizadas pelo setor administrativo do CAU/SP visando contribuir com o Objetivo Estratégico “Aprimorar e Inovar os processos e ações:

RECURSOS HUMANOS

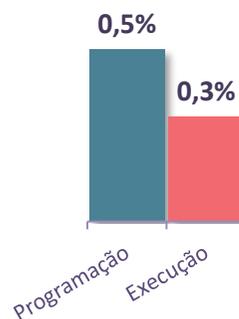
Realizado um processo participativo de consulta às áreas para redefinição dos cargos necessários para a estrutura organizacional diante das redefinições das necessidades e formas de trabalho pós-pandemia na autarquia. Esse processo gerou insumos para alteração no número de cargos oferecidos no concurso público em andamento e

para a redefinição de organograma com vistas a um novo concurso público para funcionários para o Conselho, com cargos já criados pela autarquia em nível nacional mas que não constam no organograma do CAU/SP. Também foi organizada a expansão do programa de estágios de nível superior e técnico da autarquia; e desenhada uma minuta de fluxo para solicitações de capacitação para funcionários. Foi iniciado em 2021, e concluído no início de 2022, também o processo de seleção de arquiteto para exercer a função de Ouvidor/a, por meio de um chamamento público aberto aos profissionais de Arquitetura e Urbanismo.

ORÇAMENTO 2021



Execução em relação à RAL¹ e seu limite estratégico (%)



¹ A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio.

O gráfico ao lado, demonstra os percentuais de execução para este objetivo estratégico, em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL¹). Não existe a estipulação de um limite mínimo de investimento, definido pelo CAU/BR, para esse objetivo.

A barra em azul, é a programação anual que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2021, este objetivo estratégico alcançou o percentual de **0,3%**.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

RECURSOS FINANCEIROS

Redefinimos os fluxos de interação entre gerência administrativa e financeira para acompanhar as intersecções pelas fases da despesa, o que permite maior controle para ambas as gerências. Também buscou-se alinhar o planejamento orçamentário dos Planos de Ação para que reflita o que está sendo priorizado no processo de Planejamento Estratégico do CAU/SP. Também se desenhou o processo de prestação de contas de diárias, deslocamento e demais auxílios, o que permite maior transparência e administração dos recursos com esta finalidade.

RECURSOS MATERIAIS

Foi estabelecida uma periodicidade de envio de suprimentos mediante demanda aos Escritórios Descentralizados, que permite melhor planejamento de compra de insumos em aquisições futuras. Foi desenhado o processo de gestão do inventário do patrimônio em conjunto com a mudança de sede. Foi estabelecido um fluxo compartilhado de contratos para que possam ser utilizados por todas as áreas da instituição.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Foram incorporados equipamentos de teleconferência para facilitar reuniões híbridas em algumas das salas. Foram desenhados em conjunto com o CSC passos de implantação de sistema de Processo Eletrônico em meio digital por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Também foi ampliado o uso das ferramentas corporativas da Microsoft para administrar as informações de processos administrativos, controles de comprovante de vacinação, prestações de contas de diárias, etc. Foi intensificado o uso de ferramentas de comunicação para atendimento virtual.

RECURSOS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Foram revistas as validades e necessidades de atualização de todas as normatizações internas da autarquia, junto às áreas. Estão sendo criados procedimentos operacionais padrão (POP) para vários dos procedimentos frequentes.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

O estado de calamidade pública gerado pela disseminação do coronavírus e a Covid19, fez com que o Conselho adotasse mudanças em seus processos e fluxos de trabalho, a fim de assegurar o pleno funcionamento da Autarquia.

Houve a preocupação com a saúde e bem estar dos funcionários, conselheiros, terceirizados, estagiários e público externo que interage com o Conselho

A Gerencia Administrativa – Gestão de Pessoas manteve o pleno diálogo com os gestores e funcionários sobre o dia a dia das atividades em home office, as dificuldades, desvantagens, necessidades, vantagens. Esse termômetro foi importante para adoção das medidas adotadas ao longo da pandemia.

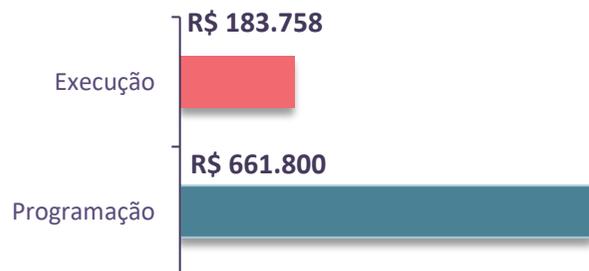
Dentre as vantagens para adoção do home office, estão:

- Menores despesas administrativas
- Maior produtividade
- Menor ocupação física do espaço
- Aumento da disposição e qualidade de vida
- Economia de tempo e desgaste com transporte
- Maior objetividade nas reuniões
- Aumento do convívio familiar

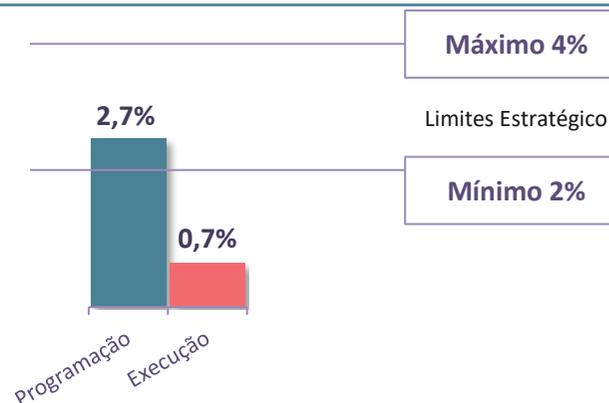
Dentre as desvantagens encontradas:

- Convívio social nos times de trabalho
- Recursos tecnológicos inadequados
- Processos administrativos físicos, com dificuldade digital
- Eventual prejuízo na qualidade de reuniões digitais ou híbridas (presencial e distância).

ORÇAMENTO 2021



Execução em relação à Folha de Pagamento e seu limite estratégico (%)



O gráfico ao lado, demonstra os percentuais de execução deste objetivo em relação a Folha de Pagamento. Para capacitação dos colaboradores deve ser investido o mínimo de **2%** e o máximo de **4%** do valor total da folha de pagamento (salários, encargos e benefícios).

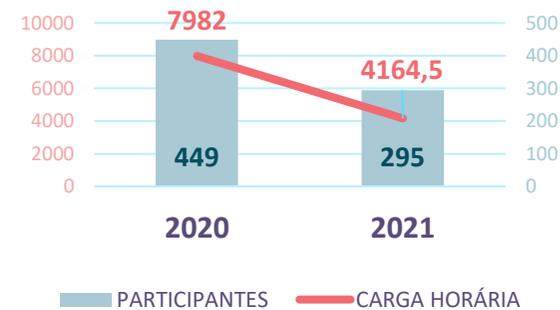
A barra em azul, é a programação anual que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2021, o objetivo de alcançou o percentual de **0,7%**.

CAPACITAÇÃO

O orçamento previsto para ações de capacitação na Reprogramação 2021 foi de R\$ 661.800,00. O custo total com eventos de capacitação por meio de cursos, workshops, oficinas e seminários foi de R\$ 183.758,23, correspondendo a 28% do custo programado. O custo realizado correspondente a 0,98% do custo total com salários e encargos sociais (R\$ 18.631.995,14).

A adoção da prática de ensino a distância permitiu a economia com passagens aéreas, diárias e auxílios deslocamentos, uma vez que muitos eventos presenciais ocorriam fora da grande São Paulo. O Conselho busca opções de eventos de capacitação que representem menores custos para o Órgão, optando por contratação de cursos promovidos por escolas do Governo ou entidades sem fins lucrativos. Também é prioritário que os eventos impliquem em menores deslocamentos, a fim de reduzir custos com diárias e passagens aéreas, tendo em vista a parcela orçamentária que essas verbas representam.

Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes



Horas de capacitação X Participantes

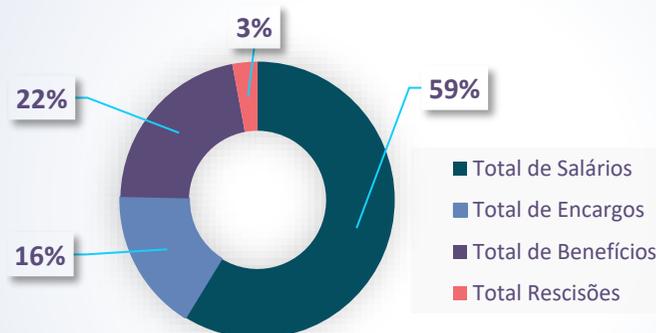
Em comparação com o ano anterior, 2021 registrou o total de 4164 horas de capacitação, 52% inferior a quantidade de horas de capacitação em 2020.

Ao longo do ano de 2021 foram 295 participações de funcionários e conselheiros, 65% inferior ao número de participações em 2020.

INDICADOR

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DESCRIÇÃO	R\$
Total de Salários	14.541.996,40
Total de Encargos	4.089.998,74
Total de Benefícios	5.369.906,70
Total Rescisões	729.540,77
TOTAL	24.731.442,61



Em 2021, o custo com administração de pessoal, incluindo salários, variáveis, férias, 13º salário, encargos sociais e benefícios totalizou R\$ 24.731.442,61.

Ao excluir os gastos com benefícios e rescisões, o custo total foi de R\$ 18.631.995,14. Esse custo deve estar limitado a 55% sobre as receitas correntes no exercício fiscal. Os gastos com encargos sociais consideram e deduzem as parcelas que foram descontadas dos funcionários e recolhidas à Previdência Social e Receita Federal.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Estratégia de recrutamento e alocação

Em 21 de janeiro de 2020, o CAU/SP publicou o edital para realização do concurso público do CAU/SP, organizado pela Fundação VUNESP, para o preenchimento de vagas efetivas de cargos na Sede São Paulo e nos dez escritórios descentralizados. Em 19 de março de 2020, o concurso foi suspenso em decorrência do período de pandemia provocado pelo coronavírus. O concurso permaneceu suspenso em 2021 e sua retomada programada para o início de 2022, face aos impactos provocados pela situação pandêmica na estrutura organizacional e modos de trabalho.

Avaliação de desempenho

O Conselho instaurou em maio de 2021, o Grupo de Trabalho para análises e revisões do sistema de avaliação de desempenho dos funcionários do CAU/SP. As experiências nos ciclos anteriores em 2017 e 2019 mostraram a necessidade de revisão do modelo de avaliação. Também será contratada uma consultoria técnica especializada para assessorar o GT e Administrativo para a elaboração do novo modelo. A previsão é que os trabalhos com a consultoria iniciem no primeiro trimestre de 2022.

Estágio probatório

Os contratos de trabalho com funcionários efetivos são elaborados por prazo de 3 meses, a título de experiência. Os empregados comissionados ingressam por contrato por prazo indeterminado, podendo a demissão ocorrer a qualquer momento sem prévio aviso. Dentre os empregados efetivos, não houve em 2021 demissões no término do período probatório.

Detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC

No CAU/SP todos os empregados efetivos têm a possibilidade de acesso a cargos e funções comissionadas, considerando o princípio da isonomia. Além disso, respeitamos a meritocracia, conduta e conhecimentos acadêmicos dos empregados. A promoção é apenas para cargos de confiança. Não há possibilidade de promoção para outro cargo efetivo, por restrição legal.

ORÇAMENTO

Conforme as diretrizes definidas pelo CAU/BR na Reprogramação 2021, esse objetivo estratégico não possuía nenhum limite mínimo e/ou máximo para atingimento. Como ele também não era um dos objetivos estratégicos locais do CAU/SP em 2021, o orçamento foi direcionado para os demais objetivos estratégicos do CAU/SP. Por esse motivo, não houve valores orçados e executados em 2021 para esse objetivo estratégico.

GESTÃO DE PESSOAS

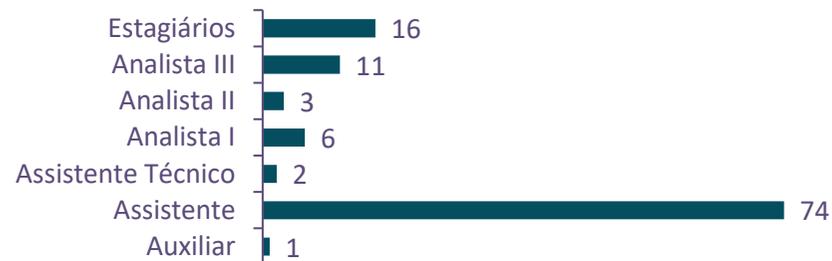
Força de Trabalho

O quadro total do Conselho finalizou o ano de 2021 com 169 colaboradores, considerando empregados e estagiários. O total de empregados exercendo funções técnicas e administrativas, na condição de empregado efetivo (ingresso por concurso) foi de 97 empregados. No quadro DAS, de assessoria e gestão, o total de empregados foi de 56 empregados de assessoria e gestão (DAS), representando 37% do quadro de empregados. O ano de 2021 encerrou com o total de 16 estagiários de ensino superior.

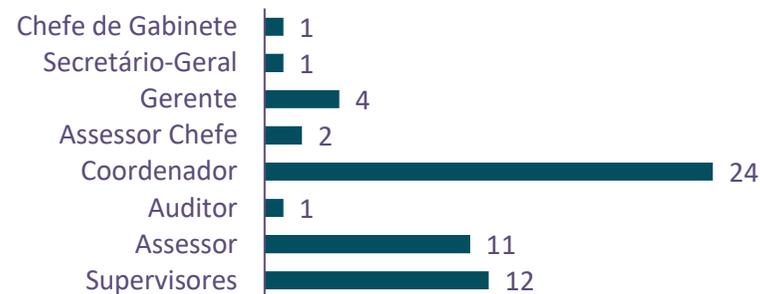
Das 56 vagas de cargo de confiança, DAS, com funções de assessoramento e gestão, 24 são ocupados por empregados efetivos e 32 são ocupadas por empregados externos. 22 empregados efetivos ocupam cargos comissionados nos grupos entre DAS 1 e DAS 3, equivalente a 47% do total de cargos classificados desses grupos de DAS. Das 6 vagas correspondentes ao DAS 4 (nível gerencial), 2 vagas são ocupadas por empregados efetivos, correspondendo 33% do total das vagas deste grupo hierárquico

DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS POR VÍNCULO

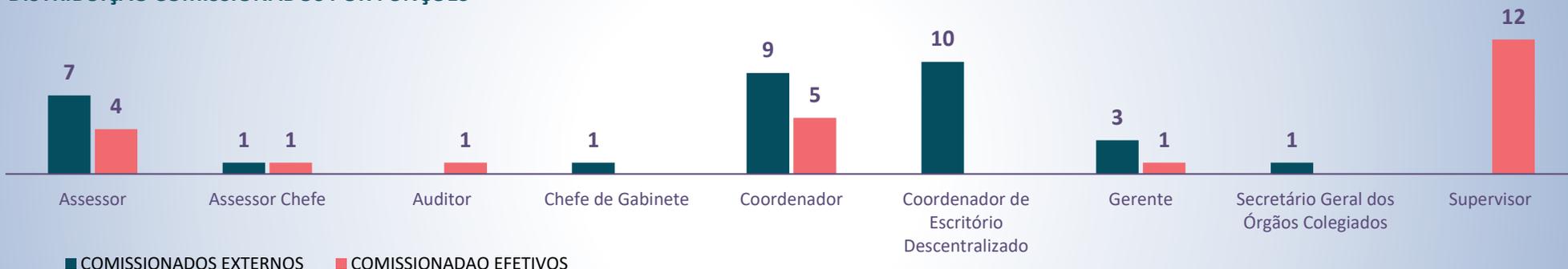
DISTRIBUIÇÃO CARGOS EFETIVOS



DISTRIBUIÇÃO CARGOS COMISSIONADOS



DISTRIBUIÇÃO COMISSIONADOS POR FUNÇÕES

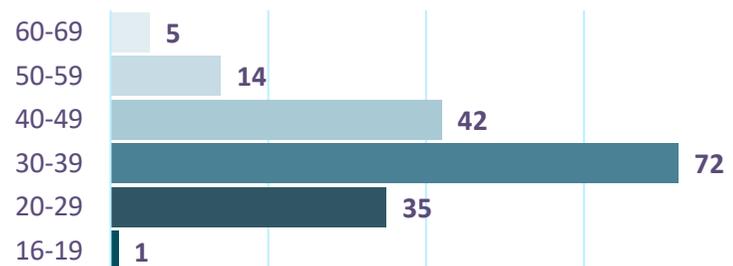


GESTÃO DE PESSOAS

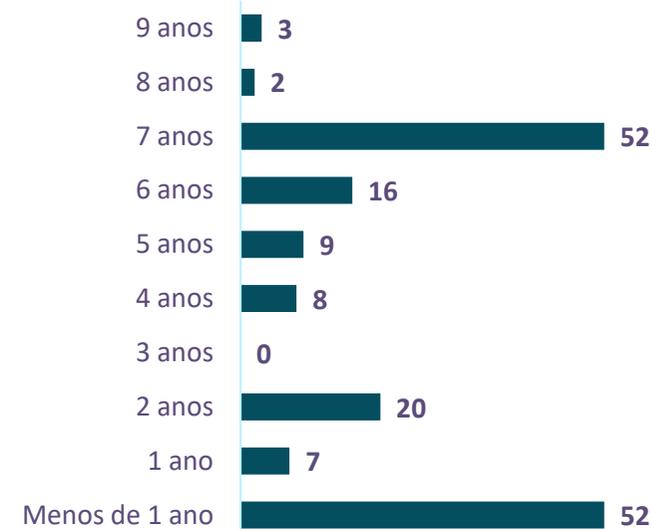
Aproximadamente 88% do quadro de colaboradores do CAU/SP tem entre 20 e 49 anos de idade. A faixa etária com maior concentração é de 30 a 39 anos, representando 42% do total de colaboradores.

Há apenas 1 estagiário com idade inferior a 19 anos e 5 empregados com mais de 60 anos de idade.

FUNCIONÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA



DISTRIBUIÇÃO POR TEMPO DE CASA

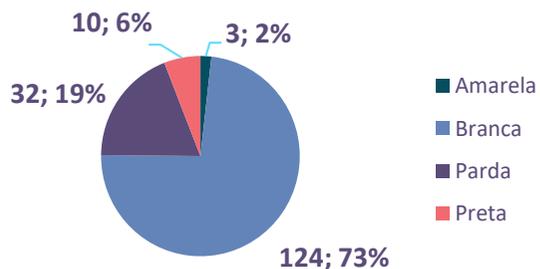


GÊNERO E ETNIA

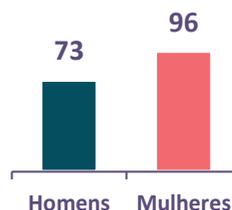
Aproximadamente 73% dos funcionários se declararam de etnia branca, 19% declararam-se de etnia parda, seguido por 6% preta e 2% amarela. Não há qualquer distinção nas contratações de empregados comissionados ou estagiários quanto a etnia ou qualquer outro fator que possa ser considerado discriminatório. No concurso público para contratação de empregados efetivos, desde o concurso 001/2018, há previsão de cotas para pretos e pardos (negros) em conformidade com a Lei 12.990/1994, assegurando que 20% das vagas criadas devem ser destinadas para candidatos pretos ou pardos (negros).

Quanto a distribuição por gênero, 57% do quadro são mulheres e 43% por homens.

DISTRIBUIÇÃO POR ETNIA



DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO



GESTÃO DE PESSOAS

Rotatividade de pessoal

A rotatividade de pessoal em 2021 foi aproximadamente de 24% com total de 45 admitidos e 30 demitidos. Já em relação aos estagiários, em 2021 houve um pico de contratações, totalizando 14 admissões. Já o número de encerramento de contratos foi de 5 no ano corrente.

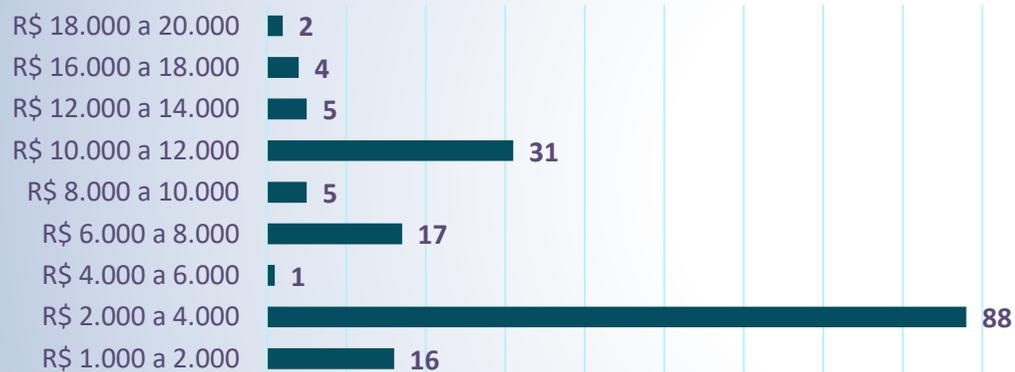
ROTATIVIDADE DE FUNCIONÁRIOS



ROTATIVIDADE DE ESTAGIÁRIOS



DISTRIBUIÇÃO FAIXA SALARIAL



A maior concentração de funcionários está na faixa salarial compreendida entre 2 e 4 mil reais. A faixa engloba as funções de auxiliar, assistente e assistente técnico, todas com exigência de nível médio de escolaridade. O cargo de assistente é o que representa maior número de vagas no Conselho.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

A Coordenação da Tecnologia da Informação é responsável por todas as atividades e ações relacionadas a infraestrutura de tecnologia, comunicação, segurança da informação e sistemas de apoio a todas as áreas do CAU/SP.

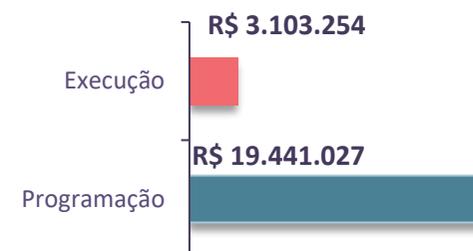
Como modelo de governança em 2020 a Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação do CAU/SP, optou por adotar como boa prática a utilização dos modelos de gestão e serviços de TIC, as metodologias **ITIL** e **COBIT**, tendo como objetivo, trazer melhor gerenciamento dos serviços de tecnologia da informação e comunicação e maior controle e eficiência operacional para os processos da área, incluindo o suporte ao cliente interno.

A adoção destas práticas de gestão permitirá a área de tecnologia da informação e comunicação do CAU/SP a otimizar processos, ganhar eficiência e eficácia na gestão dos recursos tecnológicos e prestação de serviços internos, contribuindo assim para maior estabilidade no ambiente corporativo, qualidade nos serviços prestados e visão gerencial para tomada de decisões estratégicas para o negócio.

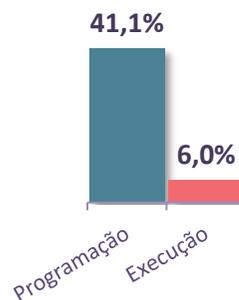
Conforme PETI/PDTI elaborado para execução em 2021, foram adquiridos novos recursos de tecnologia para estruturação de serviços essenciais para aplicação dos modelos de Governança definidos em 2020. Como principais aquisições destacam-se a aquisição de 02 novos hardwares

para virtualização dos servidores do CAU/SP e licenciamento de Software Windows e VMWare com o objetivo de viabilizar a conformidade legal com os softwares do conselho e também para proporcionar a instalação e disponibilização de novos recursos de TI para uso interno e gestão da segurança da informação

ORÇAMENTO 2021



Execução em relação à RAL¹ e seu limite estratégico (%)



¹ A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio.

O gráfico ao lado, demonstra os percentuais de execução para este objetivo estratégico, em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL¹). Não existe a estipulação de um limite mínimo de investimento, definido pelo CAU/BR, para esse objetivo.

A barra em azul, é a programação anual que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2021, este objetivo estratégico alcançou o percentual de **6,0%**.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A política de segurança da informação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP se aplica a todos os funcionários, conselheiros, prestadores de serviços, sistemas e serviços, incluindo trabalhos executados externamente ou por visitantes e profissionais de arquitetura e urbanismo que utilizem o ambiente de processamento ou acesso às informações pertencentes ao Conselho.

A política é aplicada em todo o Estado de São Paulo e é relacionada aos recursos de TI do CAU/SP. Tem como objetivo garantir a disponibilidade, integridade, confidencialidade, legalidade, autenticidade e auditabilidade da informação necessária para a realização das atividades do Conselho.

O CAU/SP, no âmbito de sua autonomia, prevista na Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010, no exercício das suas competências, visando o aperfeiçoamento de sua estrutura e funcionamento, a prestação de serviços de modo amplo e uniforme e ao atendimento do interesse público, elaborou e aprovou a revisão de seu Regimento Interno em sua 7ª Sessão Plenária Extraordinária, realizada em 12 de dezembro de 2017. A conformidade legal é fundamentada conforme Art. 7º deste Regimento que enuncia

A Política de Segurança da Informação encontra-se em fase de revisão para adequação a nova LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS (LGPD) Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 com vigência a partir de Agosto/2020, para posterior aprovação pela autoridade competente, criação de instrução normativa interna e implementação em todo o CAU/SP, incluindo as regionais.

O ano de 2021 foi focado no planejamento da execução para as adequações necessárias e na contratação e aquisição dos recursos necessários para implementar um Sistema de Gestão de Segurança da Informação e aplicação de controles para monitoramento e gestão da infraestrutura de TIC.

que “Os empregados públicos efetivos do CAU/SP serão contratados mediante aprovação em concurso público, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho”.

Em se tratando de empregos públicos de livre provimento e demissão do CAU/SP, conforme é retratado no Art. 8º, os mesmos são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho e pelos atos normativos próprios do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), os quais,

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

1. Aquisição de licenciamento de Firewall UTM para proteção de perímetro e aplicação de políticas de tecnologias para proteção e monitoramento do ambiente de rede;
2. Aplicação de Política de *Webfilter* para monitoramento e controle dos acessos a internet;
3. Contratação de consultoria especializada para implementação de adequações da LGPD, orientações para implementação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação, revisão da políticas de segurança e aplicação de *Pentest* para *Roadmap* de adequações tecnológicas com foco em *cyber security*;
4. Planejamento de nova topologia de rede para atendimento a nova infraestrutura de rede na nova sede do Conselho.

respeitando a legislação aplicável, fixam os casos, condições e percentuais mínimos a serem preenchidos por empregados do quadro efetivo. (DELIBERAÇÃO PLENÁRIA DPOBR Nº 0067-01/2017). Importante destacar que de acordo com o Art. 9º, os empregados públicos efetivos e os empregados públicos de livre provimento e demissão no CAU/SP estarão sujeitos ao código de conduta que trate de gestão de pessoas no CAU.



RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: ORÇAMENTO, FINANÇAS, CUSTOS E PATRIMÔNIO

05

ARRECADAÇÃO

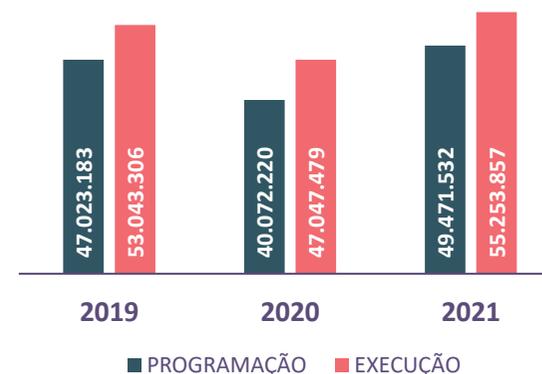
O orçamento previsto para 2021 foi estimado em R\$ 49.471.532, 19% superior ao orçado em 2020, sendo este orçamento subdividido em objetivos estratégicos, projetos e atividades.

No exercício de 2021, o CAU/SP arrecadou R\$ 55.253.857, o que representou 12% acima do total projetado para o ano, oriundos principalmente da arrecadação de anuidades de pessoa física do

exercício, que por sua vez, apresentou maiores arrecadações nos meses de fevereiro e março.

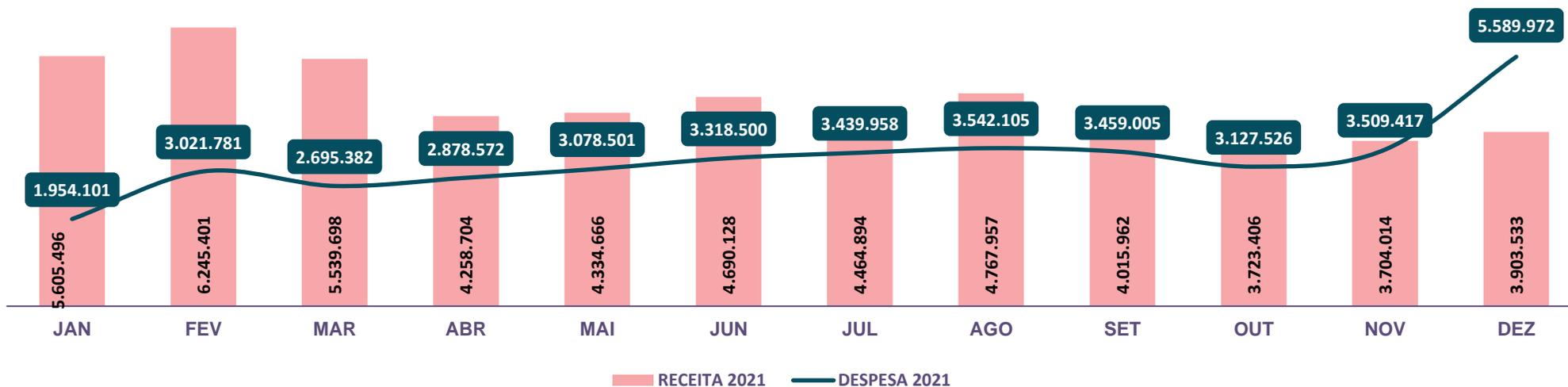
Na comparação da arrecadação com o ano anterior, a arrecadação apresentou um aumento de 17%, decorrente especialmente de um aumento na arrecadação de RRT, Anuidades Pessoa Física do Exercício e Anos Anteriores.

COMPARAÇÃO DE ARRECADAÇÃO 2019, 2020 e 2021



RECEITA x DESPESA 2021 (em R\$)

RECEITA TOTAL	55.253.857
DESPESA TOTAL	39.512.618



ARRECADAÇÃO

Projeções das receitas de arrecadação

Após análise dos índices de indexação de preços previstos pelos órgãos do Governo e de dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o CAU/BR adotou inicialmente a média estabelecida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), de 2,09%, no entanto os reajustes previstos pela Lei Nº 12.378/2010 foram suspensos pela nova gestão do CAU/BR, com o devido enquadramento legal, em razão do cenário de emergência sanitária, social e econômica causado pela epidemia da Covid-19.

COMPARATIVO DE ARRECADAÇÃO 2020 X 2021

TIPO DE RECEITA	2020	2021	% VARIACÃO
Anuidade Pessoa Física A.A.	4.073.965	5.092.900	25,01%
Anuidade PF	14.611.975	15.421.054	5,54%
Anuidade PJ	1.773.723	1.507.081	-15,03%
Anuidade PJ A.A.	551.147	768.630	39,46%
Aplicação financeira	867.249	1.946.663	124,46%
Multas e Taxas	1.554.674	2.751.777	77,00%
Restituições/ Emolumentos/ Multas	364.951	515.619	41,28%
RRT	23.249.795	27.250.133	17,21%

COMPOSIÇÃO DE RECEITAS DO CAU/SP

RECEITA CORRENTE

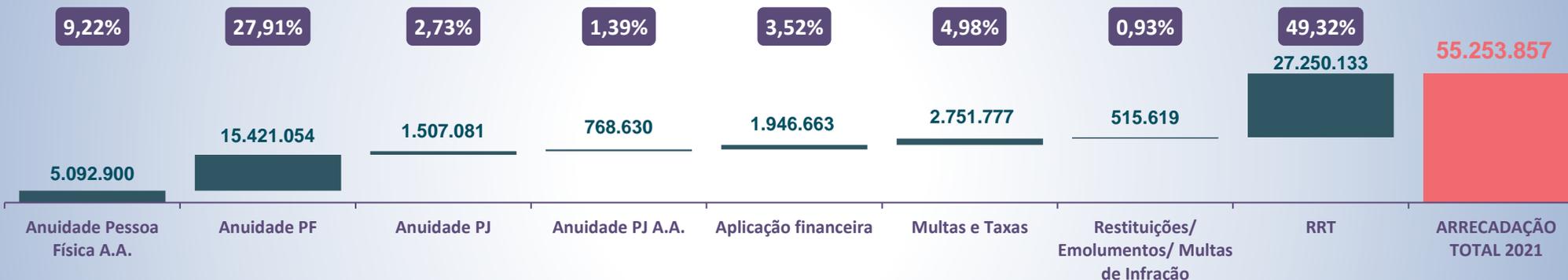
- Anuidade de Pessoa Física
- Anuidade de Pessoa Jurídica
- Registro de Responsabilidade Técnica (RRT)
- Multas e juros
- Outras receitas e emolumentos, multas de infração, doação em espécie
- Receitas de aplicações financeira

RECEITA DE CAPITAL

- Receitas de exercícios anteriores (*superavit* financeiro)
- Outras receitas de capital, como doação de bens móveis, imóveis

ARRECADAÇÃO POR FONTE DE ENTRADA

(% em relação à arrecadação total; valores arrecadados em Reais)



DESPESAS

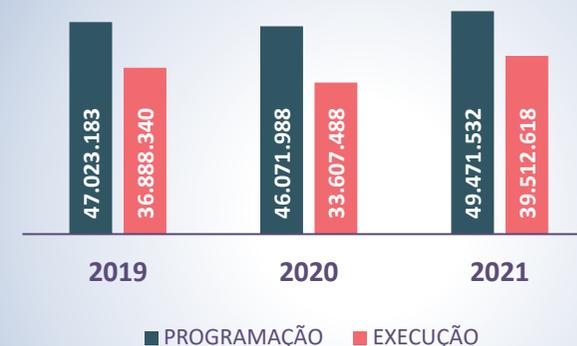
A execução financeira no exercício de 2021 fechou com um valor de R\$ 39.512.618 (despesa corrente), valor este equivalente a 71,51% do valor arrecadado de R\$ 55.253.857 neste período.

O valor total executado representa 80% do total que fora projetado para o exercício de 2021.

A execução de 2021 é composta pelos elementos de despesas detalhados abaixo com suas respectivas participações do total da arrecadação.

Em virtude da pandemia, os valores pagos para diárias e passagens apresentaram significativa redução já que as reuniões foram realizadas de forma virtual. Muitos Seminários e eventos foram cancelados, postergados ou realizados de forma virtual, contribuindo não somente para a queda nos valores relacionados às diárias, mas também de passagens, locação de bens imóveis e serviços de apoio administrativo e operacional, estas duas últimas despesas, compondo as despesas acerca de serviços prestados.

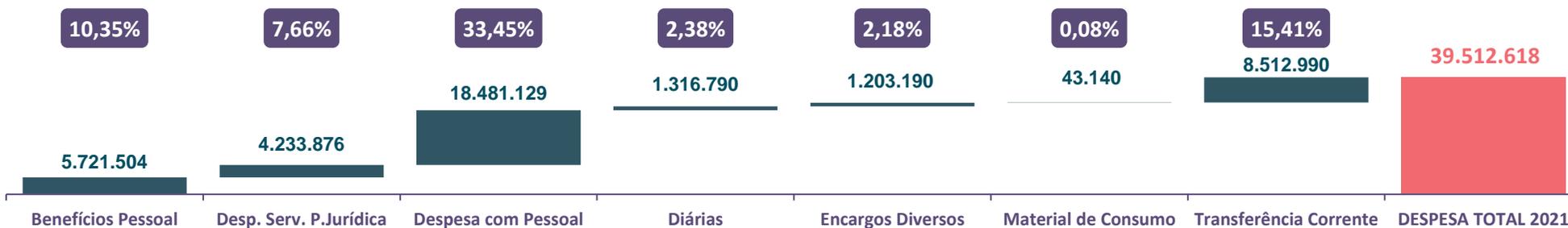
COMPARAÇÃO DE DESPESAS 2019, 2020 e 2021



Na comparação das despesas com o ano anterior, a execução de 2021 apresentou um aumento de 17,6%.

DESPESAS POR FONTE DE SAÍDA

(% em relação à arrecadação total; valor pagos em Reais)



DESPESAS

COMPARATIVO DE DESPESAS 2020 X 2021

DESPESA	2020	2021	% VARIÇÃO
Benefícios Pessoal	4.170.589	5.721.504	37,19%
Despesa com Pessoal	17.665.082	18.481.129	4,62%
Despesas Serv. P. Jurídica	4.154.497	4.233.876	1,91%
Diárias	1.565.369	1.316.790	-15,88%
Encargos Diversos	968.125	1.203.190	24,28%
Material de Consumo	402.824	43.140	-89,29%
Transferência Corrente	4.681.003	8.512.990	81,86%

As **Despesas de Serviços de Pessoa Jurídica** desmembram-se assim:

DESPESAS	PROGRAMAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO
Manutenção de Sistemas Informatizados	135.933	108.520	79,83%
Passagens	197.017	14.804	7,51%
Serviços de Consultoria	1.593.549	332.160	20,84%
Serviços de Divulgação	60.444	59.711	98,79%
Serviços Prestados	5.730.188	3.718.680	64,90%

DO TOTAL DAS RECEITAS DE ARRECADAÇÃO



Em virtude da Pandemia da COVID-19, o reajuste previsto sobre a anuidade e sobre o recolhimentos de RRTs foi cancelado, mantendo-se os mesmo valores vigentes em 2020, sendo:

ANUIDADE: R\$ 571,41

RRT: R\$ 97,95

VOCÊ SABIA?

O CAU/SP adota a contabilização através da atribuição de registros de centros de custos, permitindo-se acompanhar a execução orçamentária das iniciativas estratégicas distribuídas em projetos e atividades de cada uma dessas unidades.

Uma das principais ferramentas que o CAU/SP utiliza para a gestão e o acompanhamento dos projetos e atividades é o PDCA, que orientando-se através do “planejar, fazer, verificar e agir”, é possível buscar melhorias e adequações de forma continuada para garantir o alcance dos objetivos estratégicos.

Esta metodologia é traduzida para os Planos de Ações, permitindo assim o controle das ações estabelecidas, o detalhamento das atividades executadas e o desmembramento dessas ações, para a verificação do alcance de seus resultados e a

geração de valor ao arquiteto urbanista e à sociedade. Esse monitoramento contínuo permite a possibilidade da revisão de uma ação que não tem seu resultado esperado e a sua correção. Ou até mesmo, a proposição de uma nova ação.

Na busca constante em aprimoramento de processos, controles e monitoramentos, em 2019, o CAU adquiriu um novo sistema com tal finalidade, o SGI (Sistema de Gestão Integrado), para que assim possamos monitorar a evolução dos objetivos estratégicos também por meio de indicadores.

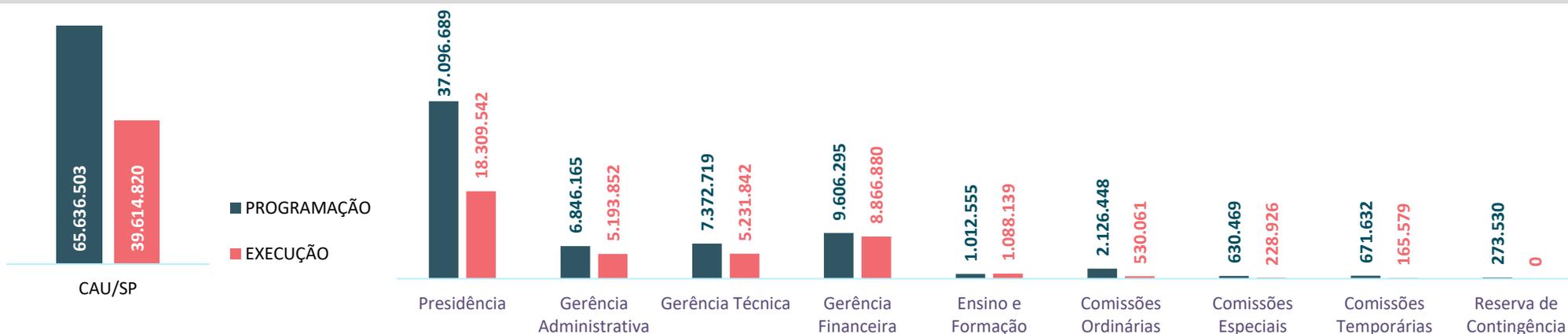
O módulo SGI está sendo desenvolvido e atualmente está na fase de testes. A perspectiva é de que no próximo ano, os testes sejam concluídos e o sistema implementado.

O gráfico abaixo demonstra a comparação entre

a programação e a execução orçamentária no exercício 2021.

As execuções orçamentárias das Comissões foram as mais impactadas com o advento da pandemia, não apenas pela impossibilidade de se realizar alguns dos seminários e da participação de seminários previstos, como também em decorrência das reuniões e seminários que foram realizadas de forma virtual, não havendo com isso, a despesa relacionada a pagamentos de diárias e deslocamentos. Os valores apresentados abaixo, apresentam execução considerando despesa de capital (R\$ 102.201,56 em instalações e equipamentos de processamento de dados).

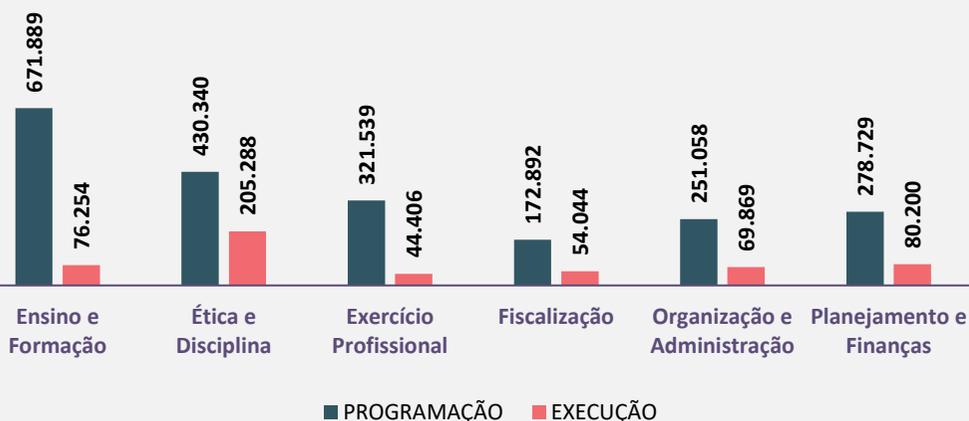
Programação x Execução 2021 – Despesa Corrente + Despesa de Capital (em R\$)



COMISSÕES ORDINÁRIAS E ESPECIAIS

COMISSÕES ORDINÁRIAS

Programação x Execução - Exercício 2021 (em reais)



O total da execução orçamentária das **Comissões Ordinárias** em 2021 foi de **R\$ 530.061,61**, representando **25%** do total da programação para o ano de 2021, no valor de **R\$ 2.126.448,18**, em virtude da pandemia.

Comparativo de Execução referente ao Exercício 2020 (em reais)



COMISSÕES ESPECIAIS

Programação x Execução - Exercício 2021 (em reais)



O total da execução orçamentária das **Comissões Especiais** em 2021 foi **R\$ 228.925,54**, representando **36,9%** do total da programação para o ano de 2021, no valor de **R\$ 630.469,43**, em virtude da pandemia.

Comparativo de Execução referente ao Exercício 2020 (em reais)

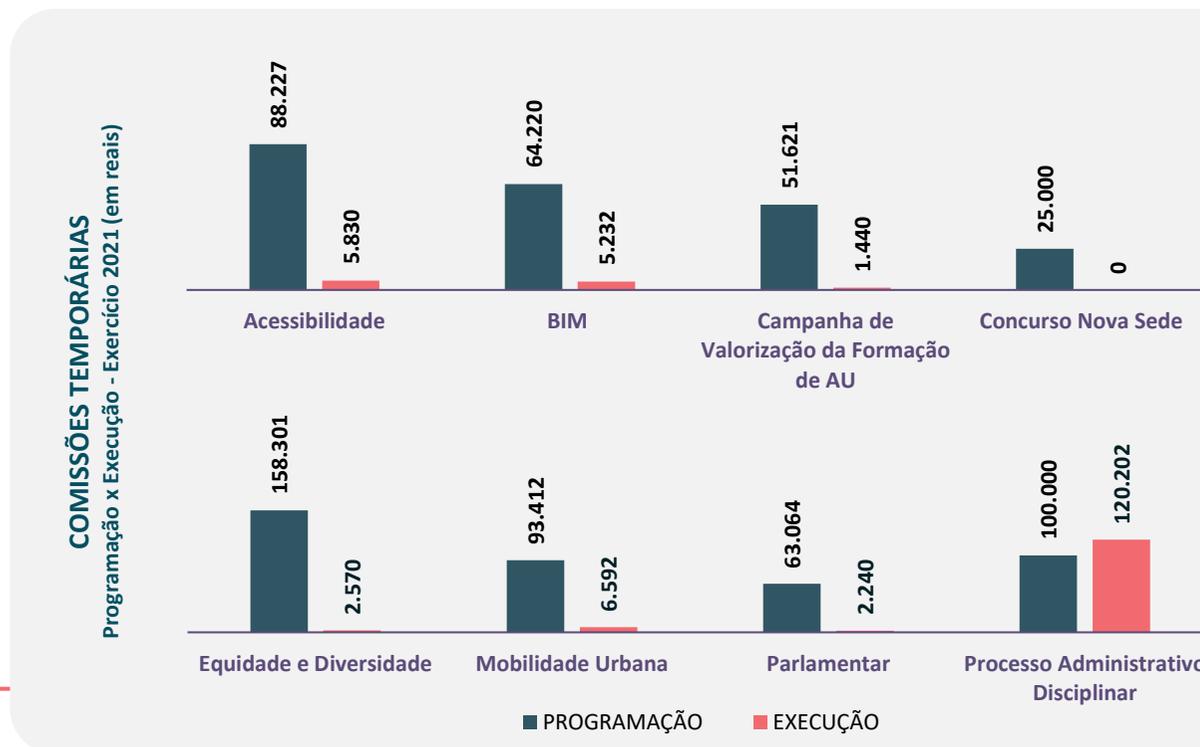


Observação: As execuções orçamentárias das Comissões Ordinárias e Especiais apresentaram execução orçamentária abaixo de **50%**, na sua maioria, em virtude das realizações de reuniões ordinárias e extraordinárias no formato virtual, o que não acarreta em despesa de diárias e deslocamentos. Muitos Seminários e Encontros previstos também foram realizados de forma virtual e/ou postergados para o próximo ano.

COMISSÕES TEMPORÁRIAS

O total da execução orçamentária das **Comissões Temporárias** em 2021 foi **R\$ 165.578,73**, representando **25%** do total da programação para o ano de 2021, no valor de **R\$ 671.631,78**, em virtude da pandemia.

O maior impacto das execuções das Comissões Ordinárias, Especiais e Temporárias, estão relacionados justamente à significativa queda dos valores pagos para diárias e passagens, devido a modalidade de reuniões virtuais. Da mesma forma, os seminários e eventos previstos foram cancelados, postergados ou realizados de forma virtual, contribuindo ainda mais para a redução dessas despesas.



DELIBERAÇÕES PLENÁRIAS

As Comissões Temporárias foram aprovadas pelo Plenário, conforme Deliberações:

- DPOSP Nº 0399-02/2021 – Criação da Comissão Temporária Parlamentar – CTP/CAU-SP;
- DPOSP Nº 0400-03/2021 – Criação da Comissão Temporária de Mobilidade Urbana – CTMU/CAU-SP;
- DPOSP Nº 0401-04/2021 – Criação da Comissão Temporária de Acessibilidade – CTA/CAU-SP;
- DPOSP Nº 0402-05/2021 – Criação da Comissão Temporária de BIM – CTBIM/CAU-SP
- DPOSP Nº 0403-06/2021 – Instauração da Comissão Temporária para apuração de

irregularidades e responsabilidades no CAU/SP no âmbito dos Processos Administrativos Disciplinares.

- DPOSP Nº 0413-03/2021 – Criação da Comissão Temporária de Equidade e Diversidade – CTED/CAU-SP
- DPOSP Nº 0414-04/2021 - Criação da Comissão Temporária da Campanha de Valorização da Formação do Arquiteto e Urbanista – CTCVF/CAU-SP.
- DPOSP Nº 0447-04/2021 - Criação da Comissão Temporária do Concurso de Projeto da Sede do CAU/SP - (CTCPS-CAU/SP)

Conformidade Legal

A gestão patrimonial é efetuada cotidianamente em atendimento as demandas de funcionamento da infraestrutura: como controle e fornecimento de materiais de consumo, instalações, gestão operacional dos serviços terceirizados (Copeira, Limpeza, Oficial de Manutenção, Motorista, Portaria e Recepção), suporte aos setores quanto aos serviços de correspondências e utilização de veículos pertencentes a frota do Conselho.

A cada aquisição e recebimento de Bem móvel, este é incorporado ao acervo patrimonial, através de registros em sistema de patrimônio “SISPAT” interligado ao sistema contábil “SISCONT, sob orientações do setor contábil do Conselho. Após o registro de cada bem, ocorre o emplacamento com o respectivo número de patrimônio e distribuição deste, com a alocação onde o mesmo será utilizado (Sede ou em algum Escritório Descentralizado).

Também são efetuadas as depreciações mensais via sistema SISPAT, de acordo com a NBCASP.

A prestação de serviços deste setor, em atendimento as demandas da Sede e dos 10 (dez) Escritórios Descentralizados) ocorre por meio de:

Gestão da Frota de veículos

Logística da utilização dos veículos, controle de utilização, gestão dos contratos de abastecimento, lavagem, pedágio, seguro veicular, estacionamentos, manutenção/conservação veicular, documentação, licenciamento, multas, autorizações dos órgãos CET, cobrança eletrônica de pedágios e isenções em rodovias fiscalizadas pela ARTESP e, gestão da prestação dos serviços dos motoristas terceirizados.

Gestão de contratos de serviços

Manutenção predial, seguro predial, extintores, dedetização, sistema de ar condicionado, monitoramento com alarme, fornecimento de água com coleta de esgoto, energia elétrica do prédio adquirido pelo Conselho, além da locação do imóvel da Sede e suas despesas com condomínio, energia elétrica e IPTU.

Gestão de contratos de fornecimento de materiais de consumo

Gêneros alimentícios para serviços de copa, de limpeza e expediente para reposição do estoque, com utilização dos sistemas de controle das movimentações desses produtos no almoxarifado (SIALM) e de contratos (Compras & Contratos);

Gestão dos serviços da Expedição

Serviços externos, como banco para pagamentos de contas e/ou taxas, entrega e/ou retirada de documentos, cartórios – autenticações e/ou reconhecimento de firmas, protocolar documentos nos fóruns, controle do envio de correspondências com a gestão dos contratos com os Correios, recebimento de correspondências com a distribuição aos setores de destino, sob geração de protocolo no SICCAU, gestão da prestação dos serviços terceirizados do posto de recepcionistas

Gestão dos Bens Patrimoniais

Recebimento, inserção/registro no acervo patrimonial do Conselho através de sistema de patrimônio (SISPAT) dos bens adquiridos, fixação de plaquinhas de patrimônio com o respectivo número correspondente ao registro, depreciação mensal dos bens, conforme parametrizado em sistema sob orientação do setor contábil do CAU/SP, controle de movimentação dos bens como saídas para conserto, empréstimos ou transferência, sob emissão de formulário/termos, além de inventários periódicos

Desfazimento de Ativos

Considerando que a Comissão de Patrimônio foi instituída em 2018, esta vem desenvolvendo os trabalhos anualmente de inventário e levantamento das condições atuais bens móveis, classificando esses quanto a conservação: Bom, Ocioso, Recuperável, Antieconômico e Irrecuperável, sua vida útil e valor residual para depreciação e se necessário reavaliação do valor do bem, para futuro processo de baixa/exclusão do acervo patrimonial.

Conforme levantamento efetuado pela Comissão de Patrimônio, há no conselho 113 (cento e treze) Bens Móveis para desfazimento, sendo que deste total 44 (quarenta e quatro) são aparelhos celulares (R\$ 38.756,60) fornecidos em comodato, cujo contrato foi finalizado e, 69 (sessenta e nove) outros bens (R\$ 100.667,67) que juntos resultam no valor total de R\$ 139.424,27 (Cento e trinta e nove mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e vinte e sete centavos) que impactará nos lançamentos contábeis.

Tendo em vista a interligação dos sistemas de controles SISPAT (bens patrimoniais) e SISCONT (Contábil), a Comissão em conjunto com a Contadora do Conselho, estão ajustando os procedimentos contidos no Manual de Patrimônio, para que este seja finalizado e publicado em formato de normativo, no 2º semestre de 2021. Assim o desfazimento poderá ser efetuado. Obs: o Manual de Patrimônio não foi publicado em 2021, logo, não ocorreu o desfazimento de bens.

Principais Investimentos de Capital

Equipamentos de Processamento de Dados:

02 notebook = R\$ 3.919,98
 03 Logitech câmera = R\$ 13.800,00
 03 Logitech touch = R\$ 15.000,00
 03 Logitech microfone = R\$ 3.000,00
 03 Mini PC = R\$ 6.000,00

TOTAL: R\$ 41.719,98

Máquinas e Equipamentos:

01 impressora = R\$ 629,10
 02 Nobreaks = R\$ 1.029,80

TOTAL: R\$ 1.658,90

Instalações:

Equipamentos e demais materiais necessários para adequação da infraestrutura do sistema de combate a incêndio do prédio da Rua XV de Novembro.

TOTAL: R\$ 62.401,57

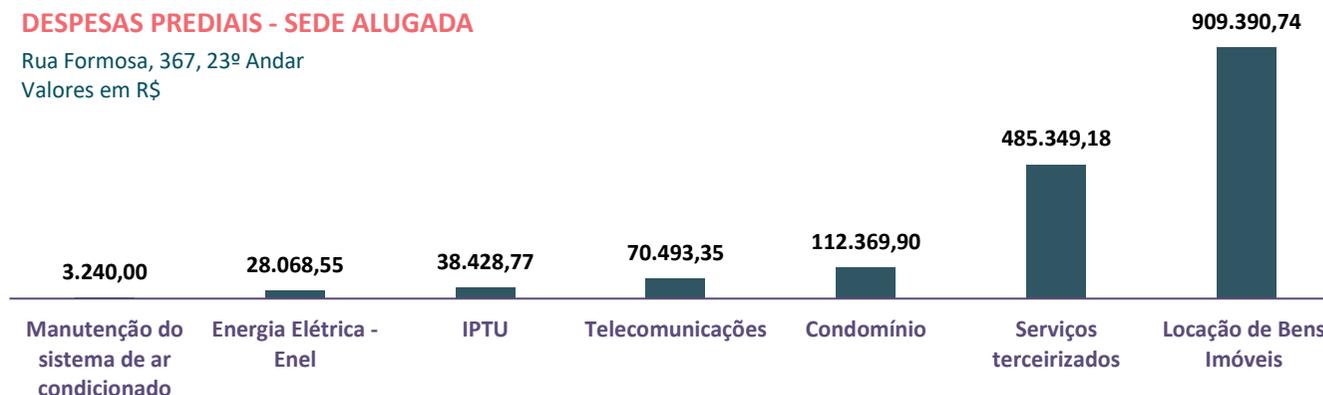
Administração Predial

Devido a pandemia da COVID-19 e trabalho em home office, houve redução mensal em algumas despesas e até negociação na redução do valor do aluguel durante alguns meses.

No dia 15 de Dezembro de 2020, data em que é comemorada o Dia do Arquiteto, foi inaugurada a sede própria do CAU/SP. O Edifício onde está sendo instalada a sede própria do Conselho foi adquirido em dezembro de 2019, após criterioso processo de compra. Situado à Rua XV de Novembro, 194 – Centro, o prédio de oito pavimentos, projetado pelo escritório do arquiteto Ramos de Azevedo e tombado como patrimônio histórico, está localizado no chamado ‘Triângulo Histórico’ de São Paulo – onde estão situados os principais prédios históricos da cidade. Portanto, desde 2020, passamos a administrar dois imóveis: o locado, onde está instalada a Sede Atual do Conselho e o adquirido, até que ocorra a migração total para a sede nova, previsto para 2022.

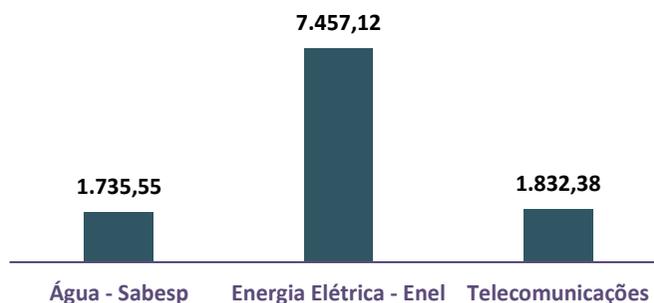
DESPESAS PREDIAIS - SEDE ALUGADA

Rua Formosa, 367, 23º Andar
Valores em R\$



DESPESAS PREDIAIS - SEDE PRÓPRIA (*)

Rua XV de Novembro, 194
Valores em R\$



(*) Não foram realizadas reformas em 2021 no prédio da sede própria, mas iniciamos em dezembro de 2021 a adequação do sistema de combate a incêndio, cujos serviços foram pagos com empenhos emitidos em 2022.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Considerando a continuidade dos trabalhos em home office, em virtude da Pandemia pelo COVID-19 e, a realização de reuniões híbridas por parte da gestão, há desafios em relação a adaptação e disponibilidade de espaços na Sede atual, a fim de se manter o distanciamento entre os participantes.

Contratação da reforma do Prédio da Rua XV de Novembro, para realização da mudança da Sede atual com a ocupação do imóvel, instalando a Nova Sede do Conselho em ambientes reformados e aptos para realização de atividades presenciais.

Sustentabilidade Ambiental

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Todos os editais para aquisições de bens e contratação de obras e serviços seguem os critérios da sustentabilidade ambiental previsto na IN SLTI/MPOG nº 01, de 19 de janeiro de 2010 (Secretária de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) e também estão em consonância com o Decreto nº 7.746/2012, de 5 de junho de 2012.

Consumo de copos descartáveis

O CAU/SP adere ao uso consciente dos copos descartáveis com o uso de cartazes e mensagens espalhados em todo o andar.

Considerando a situação de pandemia pelo COVID-19, quando ocorrer atividade presencial, o RH do Conselho orienta a todos os colaboradores, a utilização preferencial de copo ou garrafinha próprios, conforme consta em PORTARIA NORMATIVA CAU/SP Nº 185, DE 30 DE OUTUBRO DE 2021.

Redução de resíduos poluentes

O CAU/SP adota a prática de separação dos resíduos recicláveis descartáveis, em conjunto com a prática adotada pelo condomínio em que a sede está estabelecida, que por sua vez, atende ao Decreto nº 5.940/20016, de 25 de outubro de 2006. O condomínio envia o resíduo para Cooperativa, que está cadastrada na AMLURB – Autoridade Municipal de Limpeza Urbana.

Para os materiais não recicláveis, o CAU/SP é quem realiza o descarte no ECOPONTO mais próximo. Vale ressaltar também que praticamos logística reversa junto ao fabricante para os cartuchos de impressoras vazios.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

Em virtude do home office, houve uma redução significativa no consumo de papel sulfite desde 2020, que se manteve em 2021, contribuindo desta forma com os recursos ambientais.

Considerando os protocolos de combate a COVID-19 quanto a recomendação de ventilação natural, as janelas do escritório permanecera abertas e o sistema de ar condicionado não foi utilizado em 2021, o que resultou em redução do consumo de energia elétrica, bem como nos valores das faturas mensais.

Há uma rotina compartilhada de conscientização para desligamento dos computadores e luzes ao final do expediente, realizada tanto pelos colaboradores do Conselho quanto pelo terceirizados, responsáveis pela conservação e fechamento do imóvel.

Em todos os banheiros do Conselho, há torneiras automáticas com redutor de vazão, mitigando o desperdício de água.

Conformidade Legal

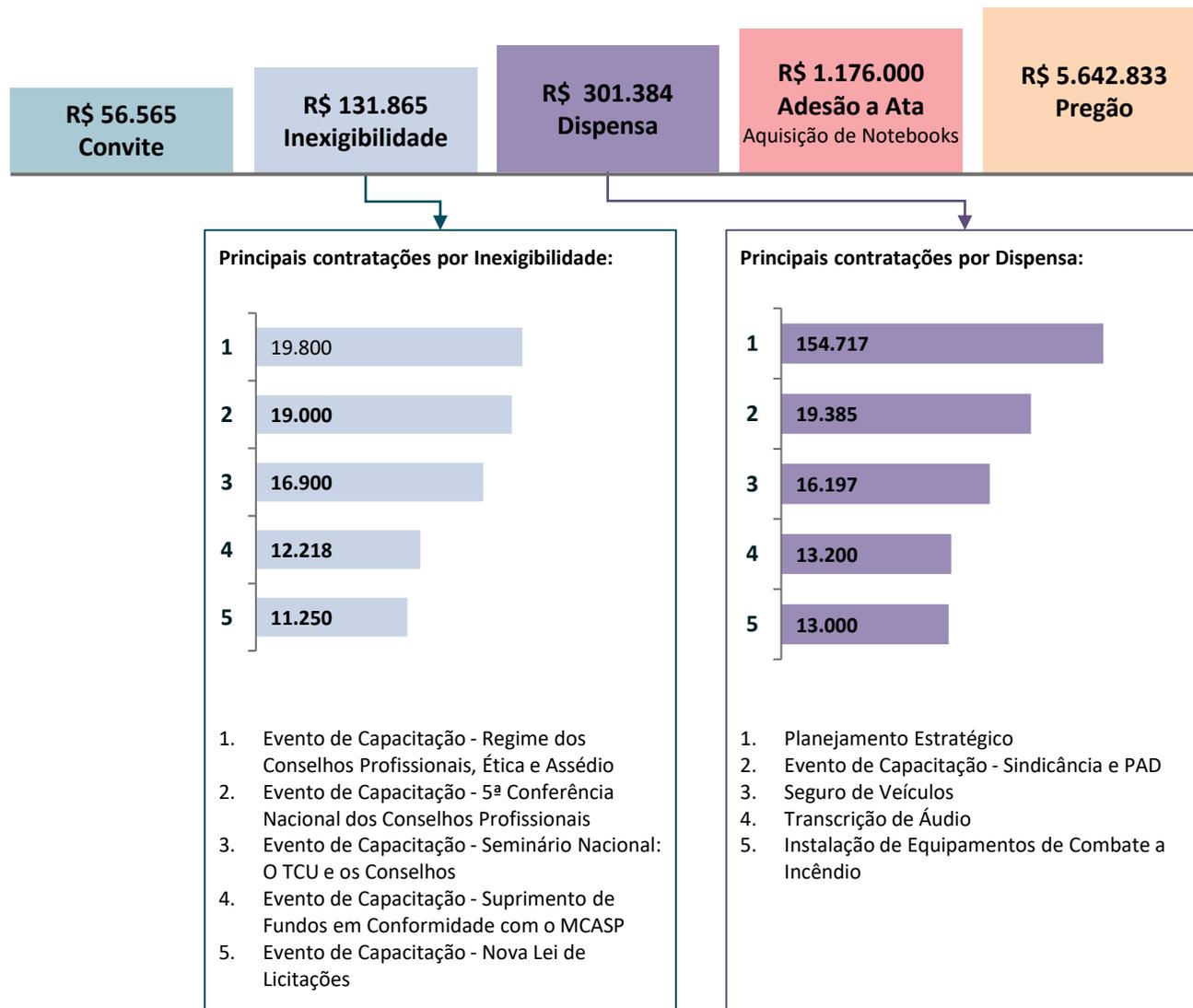
A área de Compras dentro do CAU/SP é responsável por realizar as licitações e contratos e segue as exigências regulamentadas do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências (Lei 8.666, de 21 de Junho de 1993).

No ano de 2021, o CAU/SP realizou 58 processos licitatórios, totalizando um valor de **R\$ 7.308.649,52**, conforme gráfico ao lado.

Além disso, renovou outros 22 contratos, totalizando um valor de **R\$ 8.765.714,09**.

58 Processos Licitatórios	R\$ 7,3 Milhões
Principais contratos novos:	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ R\$ 4.354.912 – Assistência Médica ▪ R\$ 1.176.000 – Aquisição de Notebooks ▪ R\$ 580.620 – Serviços de Apoio a Plenárias ▪ R\$ 288.171 – Auxílio Transporte ▪ R\$ 154.717 – Assessoria em Planejamento Estratégico 	

22 Renovações de Contratos	R\$ 8,7 Milhões
Principais contratos renovados:	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ R\$ 3.160.190 – Assistência Médica ▪ R\$ 2.119.691 – Auxílio Refeição e Alimentação ▪ R\$ 952.730 – Serviços Terceirizados - Sede ▪ R\$ 750.701 – Passagens Aéreas ▪ R\$ 734.751 – Serviços de encomendas 	



Fonte: <https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Quadro-de-Licitacoes-1o-Semestre-2021.xlsx>



INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Notas explicativas do CAU/SP foram redigidas seguindo os critérios estabelecidos na NBC TSP 11, considerando principalmente a materialidade das informações a serem incluídas.

A Coordenação Contábil declara que, as Demonstrações Contábeis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo referente ao exercício de 2021, no que tange ao reconhecimento, mensuração e evidenciação dos atos e fatos relativos à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, estão em conformidade com a Lei n.º 4.320/64 e foram elaboradas de acordo com as diretrizes do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 06/18, e Portaria STN nº 877 de 18/12/2018, 8ª edição, e das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 07, NBC TSP 11 e NBC TSP 17), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), portanto, refletem nos seus aspectos mais relevantes, a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, relativas ao período de janeiro a dezembro de 2021.

As demonstrações contábeis que compõem o processo de Prestação de Contas do exercício de 2021 são apresentadas em reais (R\$) e foram homologadas pelo núcleo de contabilidade do CAUBR, sendo compostas pelos seguintes demonstrativos:

Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, com o objetivo de evidenciar, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial do CAU/SP;

Demonstração das Variações Patrimoniais decorrentes da execução orçamentária;

Balanço Orçamentário, evidenciando as receitas e as despesas orçamentárias do ano.

Balanço Financeiro composto pelas receitas e despesas orçamentárias e ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte;

Demonstração dos Fluxos de Caixa, que evidencia as movimentações no caixa e seus equivalentes, resultantes dos fluxos das operações dos investimentos e dos financiamentos do CAU/SP.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido que evidencia todas as movimentações realizadas durante o exercício social nas contas que compõem o patrimônio líquido

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, ressaltam-se:

1. Imobilizado e Intangível

Todos os bens imobilizados e intangíveis, encontram-se registrados em sistema informatizado da Implanta SISPAT.NET

Não há diferenças entre o total do Imobilizado no Balanço Patrimonial apurado pelo SISCOINT e no total do Imobilizado do controle Patrimonial feito pelo SISPAT. Há divergências entre as classificações de contas contábeis que precisam ser revisadas no SISPAT durante o decorrer do exercício seguinte (recomendação desta coordenadoria), porém, esta divergência não altera os totais do Ativo Imobilizado ou Intangíveis.

2. (-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, todos os cálculos são feitos no sistema de controle patrimonial SISPAT.Net pelo setor de patrimônio do CAU/SP.

Não foi possível emitir, pelo setor contábil do CAU/SP, relatório do SISPAT que fosse compatível com o SISCONT, no entanto, o saldo foi apurado e homologado pelo CAU/BR que tem acesso aos mesmos sistemas. A possível divergência se deve à configurações de relatórios que não foram devidamente classificadas pelo setor patrimonial do CAU/SP. Foi aberta uma OS 287949 junto ao Implanta para sanar esta pendência.

Reiteramos a necessidade de ser feito um inventário completo de todos os bens no SISPAT para rever a classificação contábil dos mesmos e, até o encerramento deste exercício, não recebemos nenhuma informação do setor patrimonial do CAU/SP com relação a possíveis resultados da Comissão Interna de patrimônio do CAU/SP (instituída pela Portaria Presidencial CAU/SP Nº 061, de 14 de agosto de 2018) com relação a reavaliação de bens para descarte – vide notas explicativas de 2020.

3. Créditos à Curto Prazo

Houve um ajuste em dezembro/21, no Créditos a Receber conforme orientação do CAU/BR e validação do setor de Contas a Receber do CAU/SP, com base nos dados extraídos nos relatórios 14 e 15 do SICCAU, para adequação dos saldos do SISCONT ao saldos do Sistema de controle das anuidades do CAU (SICCAU) como segue:

Créditos a receber do Exercício: ajuste de R\$ 10.697.497,32

Crédito a receber de Exercícios Anteriores: ajuste de R\$ -1.013.107,73.

4. (-) Provisões de Créditos a Curto Prazo

Para cálculo da PDD (provisão para devedores duvidosos) foi utilizado o percentual histórico de inadimplência proposto pelo CAU/BR, aplicado ao Créditos a Receber de exercícios anteriores, já deduzidos da Dívida Ativa Tributária, o que resultou em uma reversão de PDD no total de R\$ 1.013.107,73.

O valor da reversão reflete as contínuas ações que o CAU/SP tem tomado com relação ao combate à inadimplência, sendo que, no total de dívida ativa tributária estão todos os inadimplentes em execução fiscal.

5. Estoques

Os estoques são registrados ao custo de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados exclusivamente pelo almoxarifado de materiais de uso e consumo em expediente e são administrado pelo setor de Patrimônio do CAU/SP no sistema SIALM. Conforme relatórios encaminhados pelo setor administrativo, os saldos do Sistema de controle do almoxarifado estão compatíveis com os saldos das contábeis destes itens no SISCONT

6. Apropriação Mensal da Folha de Pagamento

Os cálculos da folha de pagamento são feitos e administrados pelo RH do CAU/SP no Sistema NYDUS. As contabilizações da folha de pagamento no SISCONT são feitas manualmente conforme relatórios gerados no NYDUS pelo setor contábil. As apropriações de 13% salários e seus encargos estão zeradas e, as provisões de férias e encargos estão similares aos relatórios da Folha de pagamento do RH (NYDUS), com exceção para o PIS que aguarda novas provisões para ter seu saldo equiparado, já que, no SISCONT o valor estava superior ao percentual deste imposto sobre a folha de pagamento.

7. Saldos de Empenhos / Restos a pagar

Os empenhos inscritos em restos a pagar foram validados pelo setor de Planejamento e, pelo setor contábil, no que se refere a documentação suporte para inscrição.

8. Processos Judiciais, Cíveis e Trabalhistas

A provisão para processos judiciais contra o CAU/SP foi atualizada conforme probabilidade de ganho/perda encaminhada pelo setor jurídico do CAU/SP, dentre os processos cuja provisão faz parte do Balanço patrimonial encontra-se o Processo Administrativo 44/2015 Convênio 17/2015 – Instituto de Arquitetos do Brasil, como segue:

Ação Monitória de devolução de repasse de recursos que tramita na 7ª Vara Cível Federal de SP no valor de Valor R\$ 556.534,17 (quinhentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e trinta e quatro reais e dezessete centavos). Ganho na 1ª instância – Sentença procedente. Foi interposta apelação pelo IAB.

9. Conciliações

No decorrer de 2020, iniciamos o processo de conciliações de todas as contas patrimoniais sendo que, no decorrer deste processo, identificamos algumas contas com conciliação pendentes anteriores ao ano de 2020. As contas foram segregadas e estão sendo monitoradas pelos setores responsáveis pelos saldos para garantir a acuracidade das informações a partir de 2020. As conciliações dos anos anteriores continuam sendo feitas e devem ser finalizadas até out.22. São elas:

Contas Conciliadas com pendências	Responsável	Valores pendentes
1.1.3.1.1.04.07 - Paulo Renato Lemes da Silva	Contas a pagar	474,50
1.1.3.1.1.04.09 - DETRAN SP	Contas a pagar	416,49
1.1.3.1.1.04.14 - Ulrik Comercio	Contas a pagar	548,36
1.1.3.1.1.04.15 - Ryller Chrystian de Andrade Verissimo	Contas a pagar	180,00
1.1.3.3.1.02 - Diversos Conselheiros	Contas a pagar	3.785,55
1.1.3.3.2.15 - Cau/BR	Contas a pagar	106,02
1.1.3.3.2.26 - Eletropaulo	Contas a pagar	2.976,94
1.1.3.3.2.27 - Éder Roberto da Silva	Contas a pagar	27,72
1.1.3.3.3.02 - Prefeitura Municipal de São Paulo	Contas a pagar	616,22
Total		9.131,80
2.1.8.8.1.04.02 - Créditos não identificados	Contas a Receber	93.977,69
2.1.8.8.1.07.02 - Receita a Classificar com Registro	Contas a Receber	109.333,46
Total		203.311,15
Impacto VPA		-194.179,35

Contas em conciliação	Valores pendentes
1.1.3.3.2.08 - Saldos a Regularizar	8.290,80
8.290,80	
2.1.5.1.1.01.01 - CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil	13.047,41
2.1.8.8.1.01.01 - INSS	82.593,36
2.1.8.8.1.01.02 - IRRF	251.039,43
2.1.8.8.1.01.03 - ISS	21.736,29
2.1.8.8.1.01.07 - Empréstimo Consignado - CEF	2.337,53
2.1.8.8.1.04.03 - Creditos devolvidos de Ressarcimentos Diversos	919,38
2.1.8.8.1.07.01 - Receitas Diversas	33,18
371.706,58	
Possível Impacto VPA	
-363.415,78	

Fonte: Relatório Contábil CAU/BR nº 018/2022 – Prestação de Contas do Exercício de 2021 - Empresa ATA Contabilidade e Auditoria CRC – DF 485

10 Resultados

Resultado Patrimonial 2021

a) Variação Patrimonial Aumentativa (Receita).....	R\$ 61.405.352,84
b) (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa)	R\$ (42.318.323,21)
c) (=) Superávit Patrimonial apurado em 31/12/21	R\$ 19.087.029,63

Resultado Orçamentário 2021

a) Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/21	R\$ 55.253.857,26
b) (-) Despesa Empenhada Corrente até 31/12/21.....	R\$ (40.906.032,74)
c) (-) Despesa Empenha de Capital até 31/12/21.....	R\$ 230.101,56
d)(=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/21	R\$ 14.117.722,96

Superávit Financeiro 2021

(+) Ativo Financeiro

a. Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/21.....	R\$ 58.527.048,03
--	-------------------

(-) Passivo Financeiro

b. (-) Passivo Circulante em 31/12/21.....	R\$ (4.802.127,96)
c. (-) Restos a Pagar Não Processados–2021	R\$ (1.521.314,36)

(=) Superávit

Financeiro em 31/12/21.....	R\$ 52.203.605,71
-----------------------------	-------------------

11. Eventos Subsequentes

Não houve eventos subsequentes significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2022

SANDRA REGINA OLIVEIRA

Coordenadora Contábil
CRC SP n° 1SP304910

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	73.975.549,60	PASSIVO CIRCULANTE	4.802.127,96
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	58.527.048,03	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	2.311.229,71
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	14.961.953,36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	-
PROFISSIONAIS E EMPRESAS	10.723.678,46	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	716.078,81
PROFISSIONAIS E EMPRESAS	22.333.879,12	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	-
(-) PROVISÕES DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	18.095.604,22C	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	39.316,28
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	214.475,01	PROVISÕES A CURTO PRAZO	739.285,55
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	-	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	996.217,61
ESTOQUES	272.073,20		-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS	-		-
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	44.930.803,50	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	85.340,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.127.808,90	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	-
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	5.127.808,90	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	-
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	5.127.808,90	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	-
INVESTIMENTOS	-	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	-
IMOBILIZADO	39.786.945,21	PROVISÕES A LONGO PRAZO	85.340,00
BENS MÓVEIS	5.701.575,44	RESULTADO DIFERIDO	-
BENS IMÓVEIS	39.939.984,00		-
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO	5.854.614,23C		-
INTANGÍVEL	16.049,39		-
SOFTWARES	63.046,63		-
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	46.997,24C		-
		TOTAL DO PASSIVO	4.887.467,96
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	-
		Ajuste de avaliação Patrimonial	-
		Demais Reservas	-
		Resultados Acumulados	114.018.885,14
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	114.018.885,14

ATIVO		PASSIVO	
TOTAL	118.906.353,10	TOTAL	118.906.353,10
ATIVO FINANCEIRO	58.527.048,03	PASSIVO FINANCEIRO	6.308.919,13
ATIVO PERMANENTE	60.379.305,07	PASSIVO PERMANENTE	99.863,19
SALDO PATRIMONIAL			112.497.570,78

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	-	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	-
Execução de Direitos Conveniados	-	Execução de Obrigações Conveniadas	-
Execução de Direitos Contratuais	-	Execução de Obrigações Contratuais	39.995.553,44
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	-	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	-
TOTAL	-	TOTAL	39.995.553,44

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	52.218.128,90	38.768.808,05

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
01/01/2021 A 31/12/2021

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	47.696.676,94	49.471.531,93	55.253.857,26	5.782.325,33
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	17.994.526,06	19.862.537,50	22.789.665,83	2.927.128,33
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	17.994.526,06	19.862.537,50	22.789.665,83	2.927.128,33
ANUIDADES	17.994.526,06	19.862.537,50	22.789.665,83	2.927.128,33
RECEITA DE SERVIÇOS	26.695.401,35	26.986.669,71	27.330.638,69	343.968,98
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	79.379,07	79.379,07	58.731,38	-20.647,69
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	26.599.282,72	26.890.551,08	27.250.132,98	359.581,90
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	16.739,56	16.739,56	21.774,33	5.034,77
FINANCEIRAS	2.642.776,23	2.231.167,38	4.725.712,14	2.494.544,76
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	919.339,21	1.048.490,49	1.281.011,68	232.521,19
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	-	-	329,40	329,40
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.723.437,02	1.182.676,89	3.444.371,06	2.261.694,17
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	20.415,94	20.415,94	26.943,11	6.527,17
MULTAS SOBRE ANUIDADES	503.021,08	509.846,14	1.470.765,00	960.918,86
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.200.000,00	652.414,81	1.946.662,95	1.294.248,14
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	363.973,30	391.157,34	407.840,60	16.683,26
MULTAS DE INFRAÇÕES	22.043,26	22.043,26	172.755,19	150.711,93
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	341.930,04	369.114,08	235.085,41	-134.028,67
RECEITA DE CAPITAL	17.588.900,00	16.164.971,14	-	-16.164.971,14
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	17.588.900,00	16.164.971,14	-	-16.164.971,14
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	17.588.900,00	16.164.971,14	-	-16.164.971,14
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	65.285.576,94	65.636.503,07	55.253.857,26	-10.382.645,81
DÉFICIT	-	-	-	-
TOTAL	65.285.576,94	65.636.503,07	55.253.857,26	-10.382.645,81

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
01/01/2021 A 31/12/2021

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESA CORRENTE	46.119.144,91	49.447.780,72	40.906.032,74	39.512.618,38	38.573.744,95	8.541.747,98
PESSOAL	23.741.816,28	25.310.487,99	24.285.516,32	24.285.516,32	24.003.290,70	1.024.971,67
PESSOAL E ENCARGOS	23.031.579,29	24.740.583,42	24.202.632,96	24.202.632,96	23.920.407,34	537.950,46
DIÁRIAS	710.236,99	569.904,57	82.883,36	82.883,36	82.883,36	487.021,21
MATERIAL DE CONSUMO	641.884,59	451.004,99	43.139,63	43.139,63	38.820,34	407.865,36
MATERIAL DE CONSUMO	641.884,59	451.004,99	43.139,63	43.139,63	38.820,34	407.865,36
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	6.062.356,57	4.405.907,72	1.233.906,83	1.233.906,83	1.233.906,83	3.172.000,89
DIÁRIAS	6.062.356,57	4.405.907,72	1.233.906,83	1.233.906,83	1.233.906,83	3.172.000,89
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	7.747.028,07	7.591.379,57	4.378.544,33	4.233.875,50	3.583.481,05	3.212.835,24
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	534.371,13	1.359.796,94	476.829,08	332.160,25	273.870,25	882.967,86
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	60.444,09	64.732,11	59.710,76	59.710,76	45.734,84	5.021,35
MANUTENÇÃO SISTEMAS INFORMATIZADOS	87.932,76	140.774,26	108.520,45	108.520,45	104.941,95	32.253,81
SERVIÇOS PRESTADOS	6.558.162,04	5.864.608,71	3.718.680,11	3.718.680,11	3.146.298,46	2.145.928,60
PASSAGENS	506.118,05	161.467,55	14.803,93	14.803,93	12.635,55	146.663,62
ENCARGOS DIVERSOS	1.078.601,46	1.307.058,91	1.203.189,68	1.203.189,68	1.201.255,61	103.869,23
ENCARGOS DIVERSOS	1.078.601,46	1.307.058,91	1.203.189,68	1.203.189,68	1.201.255,61	103.869,23
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.847.457,94	10.381.941,54	9.761.735,95	8.512.990,42	8.512.990,42	620.205,59
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	1.221.566,27	1.038.741,60	1.038.741,60	1.038.741,60	1.038.741,60	-
CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO	2.718.187,16	5.143.153,77	5.012.727,27	3.763.981,74	3.763.981,74	130.426,50
FUNDO - CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS	2.907.704,51	4.200.046,17	3.710.267,08	3.710.267,08	3.710.267,08	489.779,09

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	17.588.900,00	16.164.971,14	230.101,56	102.201,56	42.770,56	15.934.869,58
INVESTIMENTOS	17.588.900,00	16.164.971,14	230.101,56	102.201,56	42.770,56	15.934.869,58
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	2.000.000,00	759.966,07	-	-	-	759.966,07
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	5.588.900,00	8.288.933,93	230.101,56	102.201,56	42.770,56	8.058.832,37
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	10.000.000,00	7.116.071,14	-	-	-	7.116.071,14
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	1.577.532,03	23.751,21	-	-	-	23.751,21
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	65.285.576,94	65.636.503,07	41.136.134,30	39.614.819,94	38.616.515,51	24.500.368,77
SUPERÁVIT	-	-	14.117.722,96	-	-	14.117.722,96
TOTAL	65.285.576,94	65.636.503,07	55.253.857,26	39.614.819,94	38.616.515,51	10.382.645,81

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	55.253.857,26	47.047.479,23	Despesa Orçamentária	41.136.134,30	34.599.344,38
RECEITA REALIZADA	55.253.857,26	47.047.479,23	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	1.521.314,36	-
RECEITA CORRENTE	55.253.857,26	47.047.479,23	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADADO	998.304,43	1.013.696,40
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	22.789.665,83	21.010.810,33	CREDITO EMPENHADO – PAGO	38.616.515,51	33.585.647,98
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	22.789.665,83	21.010.810,33	DESPESA CORRENTE	38.573.744,95	32.593.792,03
ANUIDADES	22.789.665,83	21.010.810,33	PESSOAL	24.003.290,70	21.487.179,28
RECEITA DE SERVIÇOS	27.330.638,69	23.319.894,66	MATERIAL DE CONSUMO	38.820,34	400.144,21
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	58.731,38	57.430,22	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	1.233.906,83	1.371.178,14
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	27.250.132,98	23.249.795,48	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.583.481,05	3.688.726,00
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	21.774,33	12.668,96	ENCARGOS DIVERSOS	1.201.255,61	965.561,90
FINANCEIRAS	4.698.769,03	2.422.466,23	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.512.990,42	4.681.002,50
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	1.281.011,68	1.004.859,61	DESPESA DE CAPITAL	42.770,56	991.855,95
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	329,40	544,00	INVESTIMENTOS	42.770,56	991.855,95
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	3.417.427,95	1.417.062,62		-	-
MULTAS SOBRE ANUIDADES	1.470.765,00	549.813,90		-	-
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.946.662,95	867.248,72		-	-

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	434.783,71	294.308,01		-	-
MULTAS DE INFRAÇÕES	199.698,30	30.718,95		-	-
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	235.085,41	263.589,06		-	-
Transferências Financeiras Recebidas	-	-	Transferências Financeiras Concedidas	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	100.042.711,41	86.145.960,22	Pagamentos Extraorçamentários	98.332.928,51	88.887.677,11
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	1.521.314,36	-	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	-	2.027.672,37
Inscrição de Restos a Pagar Processados	998.304,43	1.013.696,40	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	985.551,17	1.811.080,85
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	61.880.059,53	52.901.678,25	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	61.683.062,83	52.809.788,81
Outros Recebimentos Extraorçamentários	35.643.033,09	32.230.585,57	Outros Pagamentos Extraorçamentários	35.664.314,51	32.239.135,08
Saldo em espécie do Exercício Anterior	42.699.542,17	32.993.124,21	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	58.527.048,03	42.699.542,17
Caixa e Equivalente de Caixa	42.699.542,17	32.993.124,21	Caixa e Equivalente de Caixa	58.527.048,03	42.699.542,17
Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados	-	-	Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados	-	-
Total:	197.996.110,84	166.186.563,66		197.996.110,84	166.186.563,66

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA

01/01/2021 A 31/12/2021

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-	-
INGRESSOS	-	-
RECEITA CORRENTE	55.253.857,26	47.047.479,23
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	22.789.665,83	21.010.810,33
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	22.789.665,83	21.010.810,33
ANUIDADES	22.789.665,83	21.010.810,33
RECEITA DE SERVIÇOS	27.330.638,69	23.319.894,66
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	58.731,38	57.430,22
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	27.250.132,98	23.249.795,48
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	21.774,33	12.668,96
FINANCEIRAS	4.698.769,03	2.422.466,23
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	1.281.011,68	1.004.859,61
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	329,40	544,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	3.417.427,95	1.417.062,62
MULTAS SOBRE ANUIDADES	1.470.765,00	549.813,90
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.946.662,95	867.248,72
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	434.783,71	294.308,01
MULTAS DE INFRAÇÕES	199.698,30	30.718,95
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	235.085,41	263.589,06
OUTROS INGRESSOS	97.523.092,62	85.132.263,82
DESEMBOLSOS	-	-
OUTROS DESEMBOLSOS	98.332.928,51	88.887.677,11

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA

01/01/2021 A 31/12/2021

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	54.444.021,37	43.292.065,94
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
DESPESA CORRENTE	38.573.744,95	32.593.792,03
PESSOAL	24.003.290,70	21.487.179,28
MATERIAL DE CONSUMO	38.820,34	400.144,21
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	1.233.906,83	1.371.178,14
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.583.481,05	3.688.726,00
ENCARGOS DIVERSOS	1.201.255,61	965.561,90
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.512.990,42	4.681.002,50
DESPESA DE CAPITAL	42.770,56	991.855,95
INVESTIMENTOS	42.770,56	991.855,95
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-38.616.515,51	-33.585.647,98
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.827.505,86	9.706.417,96
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	42.699.542,17	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	58.527.048,03	



ANEXOS E APÊNDICES

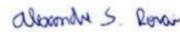
07

O Relatório de Gestão Integrado - Exercício 2021 do CAU/SP foi aprovado pela CPFi em sua **15ª Reunião Ordinária realizada no dia 17 de março de 2022, conforme Deliberação CPFi/CAU/SP nº xx/2022:**

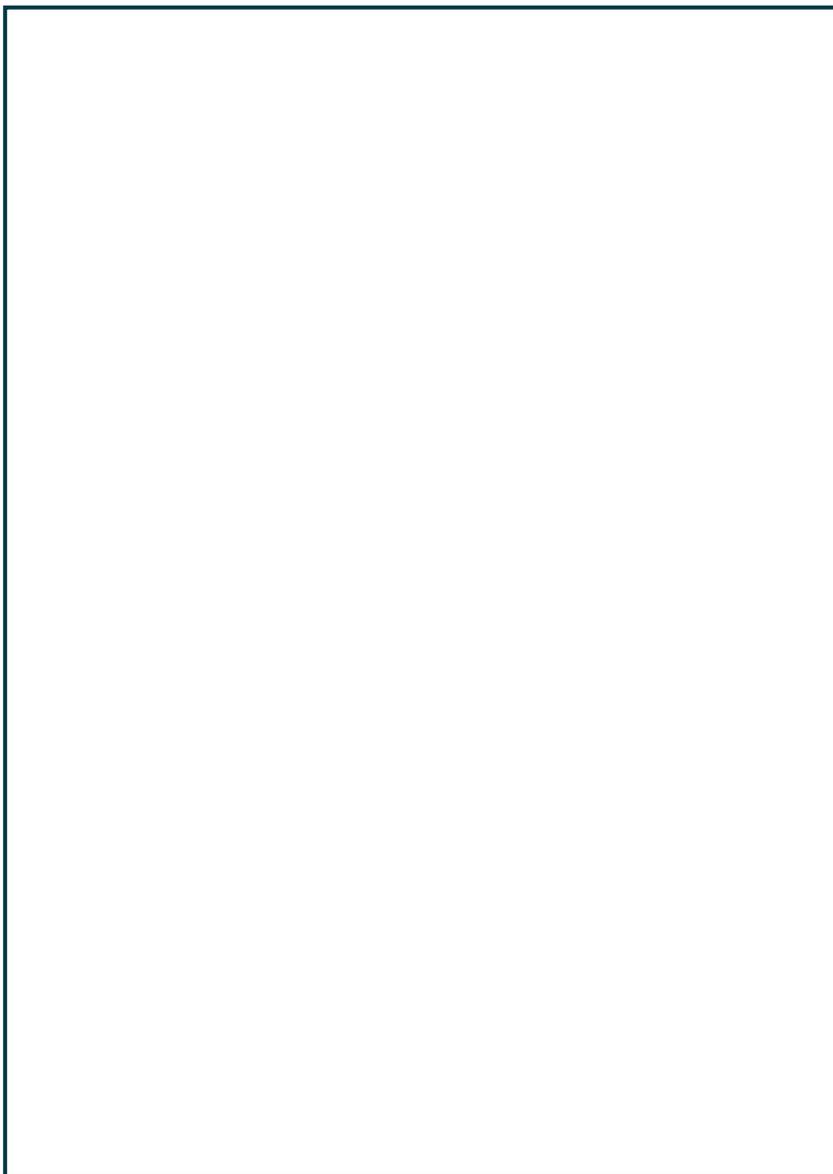


A Prestação de Contas - Exercício 2021 do CAU/SP foi aprovada pela CPFi em sua **14ª Reunião Ordinária realizada no dia 17 de fevereiro de 2022, conforme Deliberação CPFi/CAU/SP nº 71/2022:**

 CAU/SP SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo	
PROCESSO	
INTERESSADO	CPFi - CAU/SP
ASSUNTO	Apresentação da Prestação de Contas e Balanço Contábil - Exercício 2021.
DELIBERAÇÃO Nº 71/2022 - CPFi - CAU/SP	
<p>A COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS - CPFi - CAU/SP, reunida ordinária e virtualmente, via Microsoft Teams, no uso das competências que lhe conferem os artigos 91 e 98 do Regimento Interno do CAU/SP, após análise do assunto em epígrafe, e</p> <p>Considerando a Resolução CAU/BR número 200/2020, que dispõe sobre procedimentos orçamentários, contábeis, e de prestação de contas e apresentação do Relatório de Gestão Integrado anuais;</p> <p>Considerando a Instrução Normativa número 84/2020 do Tribunal de Contas da União (TCU), que estabelece as normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal;</p> <p>Considerando que as apresentações, análises e aprovações das Prestações de Contas do CAU/SP devem ser realizadas periodicamente;</p> <p>Considerando a apresentação da Prestação de Contas e do Balanço Contábil – Exercício 2021, elaborada pela equipe técnica da Gerência Financeira (GF) do CAU/SP;</p> <p>Considerando que todas as deliberações de comissão devem ser encaminhadas à Presidência do CAU/SP, para verificação e encaminhamentos, conforme Regimento Interno do CAU/SP.</p> <p>DELIBERA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovar a Prestação de Contas e Balanço Contábil - Exercício 2021. 2. Encaminhar esta deliberação à Presidência do CAU/SP para análise e demais providências cabíveis. <p>Com 11 votos favoráveis dos (as) conselheiros (as), Renata Alves Sunega, Barbara Emilia Kemp Dugaich Auto, Daniel Passos Proença, Juliana Souza Ramos, Bruno Ghizzellini Neto, Vera Lúcia Blat Migliorini, José Renato Soibelman Melhem, Maria Teresa Diniz Dos Santos Maziero, Paulo Machado Lisboa Filho, Sandra Aparecida Rufino e Rosana Ferrari 00 votos contrários e 00 abstenções.</p> <p style="text-align: center;">São Paulo/SP, 17 de fevereiro de 2022.</p> <p>Considerando o estabelecido no Despacho PRES-CAUSP nº 019/2020, que aprovou a participação virtual de membros de comissões permanentes do CAU/SP nas reuniões presenciais, atesto a veracidade e a autenticidade das informações prestadas.</p>	
Deliberação nº 71/2022 – CPFi-CAU-SP	
Rua Formosa, 367 - 23ª andar - República 01049-911 São Paulo/SP Tel.: +55 11 3014-5900 www.causp.gov.br	

 CAU/SP SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo	
	
ALEXANDRE SUGUIYAMA ROVAL Supervisor de Planejamento Orçamentário	
Deliberação nº 71/2022 – CPFi-CAU-SP	
Rua Formosa, 367 - 23ª andar - República 01049-911 São Paulo/SP Tel.: +55 11 3014-5900 www.causp.gov.br	

O Relatório de Gestão Integrado e a Prestação de Contas - Exercício 2021 do CAU/SP foram aprovados pelo Plenário em sua **15ª Reunião Ordinária realizada no dia 31 de março de 2022, conforme Deliberação DPOSP/CAU/SP nº xx/2022:**



PRESIDENTE DO CAU/SP - GESTÃO 2021-2023

Catherine Otondo

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS DO CAU/SP - GESTÃO 2021-2023

Coordenadora

Renata Alves Sunega

Membros Titulares

Bruna Beatriz Nascimento
Fregonezi
Daniel Passos Proença
Fernanda Simon Cardoso
Gustavo Ramos Melo
Jose Renato Soibelman Melhem
M^a Eduarda Curio Alcantara e Silva
M^a Teresa Diniz dos Santos Maziero
Paulo Machado Lisboa Filho
Rosana Ferrari
Sandra Aparecida Rufino
Vera Lúcia Blat Migliorini

Coordenadora Adjunta

Barbara Emilia Kemp Dugaich Auto

Membros Suplentes (respectivamente)

Danielle Skubs
Claudia Andreoli Muniz
Rayssa Saidel Cortez
M^a do Carmo Cassani Lopes Soeiro
Juliana Souza Santos
Bruno Ghizellini Neto
Carolina Ribeiro Simon
Carolina Dondice Cominotti
Maria Teresa Cardoso Fedeli
Milene Sabbag Abla Scala
Juliana Binotti Pereira Scariato
Vanessa Padia de Souza
Debora Prado Zamboni

COLABORADORES DA GERÊNCIA FINANCEIRA DO CAU/SP

Gerente

Vanessa Barbosa Enju

Coordenador Responsável

Marcelo Aparecido Gabriel

Coordenadoras

Daiane Fernandes do Vale
Renata Ap. Pitana B. Vasquez
Sandra Regina de Oliveira

Supervisores

Alexandre Suguiyama Rovai
Alzira Neli dos Santos Mosca

Analista

Danilo Rocha Serafim

Assistentes

Amanda Alves Calazans dos Santos
Ana Cláudia Alves Monteiro
Janaina Baptista
Jhony Matos dos Santos
João Paulo Lopes de Faria
Luan Kendji Yamaue
Luis Alberto dos Santos
Mayra Yumi Hayashida
Selma Janete Coelho
Victor Fernandes

Estagiários

Beatriz Celestino de Brito
Gabriel Inácio dos Santos
Renan Cleber da Silva Nunes